



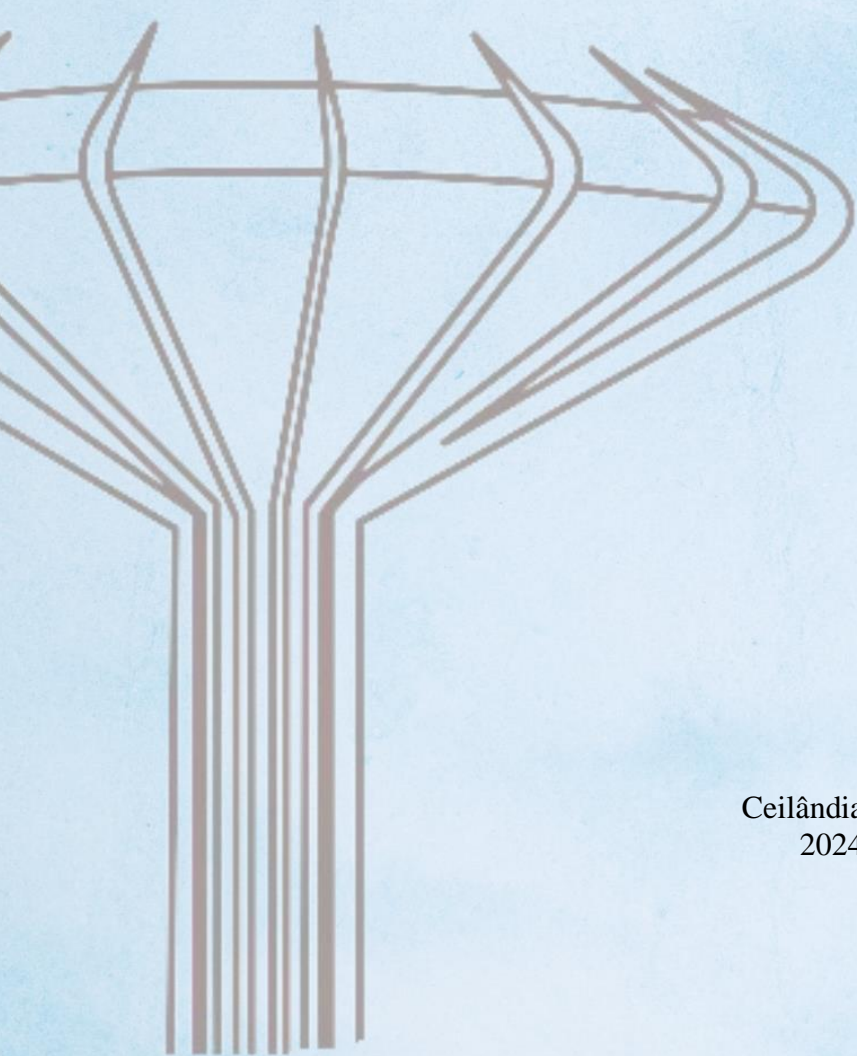
**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**ESCOLA CLASSE 06**

**(2024 - 2028)**



Ceilândia /DF  
2024

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Maria de Fátima Alves Bezerra
Vice-diretor	Iracema Maria dos Santos
Secretária	José Wilton Granjeiro Oliveira
Supervisor Pedagógico	Lidiane Martins da Silva

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora	Carla Grasielle de Almeida Campeche Fernandes
Coordenador	André Vidal Teixeira
Coordenadora	Janete Gonçalves Plascido

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	Ana Paula de Sousa
Vice-presidente	Irenilde dos Santos Vieira
Secretário	Maria Aparecida Nogueira de Souza
Relator	
Segmento carreira magistério	Irenilde dos Santos Vieira
Segmento carreira magistério	Maria Aparecida Nogueira de Souza
Segmento país	Ana Paula de Sousa
Segmento país	Kely Cristina de Carvalho Estrela
Segmento carreira assistência	Arlete dos Santos Vieira
Segmento carreira assistência	Jose Wilton Granjeiro Oliveira

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Maria de Fátima Alves Bezerra
Vice-diretor	Iracema Maria dos Santos
Supervisor Pedagógico	Lidiane Martins da Silva
Coordenador local	Carla Grasielle de Almeida Campeche Fernandes
Coordenador local	André Vidal Teixeira
Coordenador local	Janete Gonçalves Plascido
Secretária	José Wilton Granjeiro Oliveira
Orientador educacional	Janete das Gracias França / Lilian Tamar da Silva Cardoso
Pedagoga	Jacirene dos Santos Marques
Apoio Pedagógico	Sirley Santos de Oliveira da Costa
Apoio Pedagógico	Maria Helena Pereira de Paula
Apoio Pedagógico	Weslei Arantes de Oliveira Vaz
Apoio Pedagógico	Reginalda Sardinha da Costa
Professora	
Professora	
Professora	

*Tudo o que a gente puder  
fazer no sentido de convocar os que  
vivem em torno da escola, e dentro  
da escola, no sentido de  
participarem, de tomarem um  
pouco o destino da escola na mão,  
também.*

*Tudo o que a gente puder fazer  
nesse sentido é pouco ainda,  
considerando o trabalho imenso  
que se põe diante de nós que é o de  
assumir este país  
democraticamente [...].*

Paulo Freire

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>Dados de identificação da instituição.....</b>	<b>8</b>
2.1.1	Dados da mantenedora.....	8
2.1.2	Dados da Instituição .....	8
<b>2.2</b>	<b>Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional .....</b>	<b>9</b>
<b>2.3</b>	<b>Caracterização Física .....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....</b>	<b>11</b>
<b>3.1</b>	<b>Contextualização.....</b>	<b>12</b>
<b>3.2</b>	<b>Dados de matrícula.....</b>	<b>14</b>
<b>3.3</b>	<b>Taxas de rendimento dos últimos 5 anos .....</b>	<b>14</b>
<b>3.4</b>	<b>Distorção idade-série .....</b>	<b>15</b>
<b>3.5</b>	<b>Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB.....</b>	<b>15</b>
3.5.1	Séries históricas .....	15
<b>3.6</b>	<b>Síntese Analítica da Realidade Escolar .....</b>	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>21</b>
<b>6</b>	<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>23</b>
	INTEGRALIDADE.....	23
	INTERSETORIALIZAÇÃO .....	23
	TRANSVERSALIDADE .....	24
	DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE.....	24
	TERRITORIALIDADE.....	24
	TRABALHO EM REDE .....	24
	PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA ...	24
	INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO .....	25
	FLEXIBILIZAÇÃO .....	25
	EDUCAÇÃO INCLUSIVA .....	26
<b>7</b>	<b>OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>28</b>
<b>7.1</b>	<b>Objetivos Gerais e Específicos.....</b>	<b>28</b>
7.1.1	Caixa escolar: .....	32
<b>7.2</b>	<b>Metas.....</b>	<b>33</b>
<b>8</b>	<b>FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>37</b>
	PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA .....	41



	PEDAGOGIA HISTÓRICO-CULTURAL .....	42
9	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	44
10	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR 170	
10.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços .....	170
10.2	Regimento Interno.....	173
10.3	Regimento Disciplinar .....	173
10.4	Uniformes .....	173
10.5	Relação escola-comunidade .....	175
10.6	Relação teoria e prática.....	175
10.7	Metodologia de ensino .....	176
10.8	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados.....	177
11	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS .....	179
11.1	Programas e projetos institucionais.....	179
11.2	Projetos específicos .....	180
12	PROCESSO AVALIATIVO .....	233
12.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação .....	234
12.2	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP .....	235
12.3	Avaliação em larga escala .....	237
12.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	237
12.5	Conselho de Classe.....	238
13	REDE DE APOIO .....	239
13.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE).....	239
13.2	Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA) .....	241
13.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) ....	241
13.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	252
13.5	Biblioteca Escolar .....	253
13.6	Órgãos Colegiados .....	253
13.7	Profissionais Readaptados .....	254
14	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	255
14.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	255
14.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	255
14.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	255

14.3.1	Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	256
<b>15</b>	<b>EQUIPE ESCOLAR. ....</b>	<b>257</b>
<b>16</b>	<b>EQUIPE ESCOLAR. ....</b>	<b>257</b>
<b>17</b>	<b>EQUIPE ESCOLAR. ....</b>	<b>257</b>
<b>18</b>	<b>DISCENTES. ....</b>	<b>258</b>
<b>19</b>	<b>EQUIPE ESCOLAR. ....</b>	<b>258</b>
<b>15</b>	<b>ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....</b>	<b>260</b>
15.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	260
15.2	Recomposição das aprendizagens .....	260
15.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	262
15.4	Qualificação da transição escolar.....	263
<b>16</b>	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>264</b>
16.1	Avaliação Coletiva .....	264
16.2	Periodicidade.....	264
16.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	264
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>266</b>
	<b>ANEXO (S).....</b>	<b>268</b>

## 1 APRESENTAÇÃO

De acordo com a concepção de formação integral do ser humano que se propõe a Proposta Pedagógica da SEEDF, esta propositura de educação tem como eixo a construção de valores humanos, integrando escola e comunidade em prol da formação global do ser humano, contribuindo para a construção da cidadania, formando indivíduos conscientes, participativos e com uma conduta pautada em valores sólidos.

Atualmente, vivemos em um mundo voltado para a globalização e para a informação, por isso é necessário que haja uma educação que atenda às necessidades das comunidades nas quais as escolas estão inseridas, visto que a escola educa o ser para a vida comunitária e profissional.

Sendo assim, a Gestão Democrática é a geração de um novo modo de administrar uma realidade, traduzindo a ideia de comunicação pelo envolvimento coletivo, por meio da discussão e do diálogo. Esse instrumento, fruto da gestão democrática, foi construído com a participação de toda comunidade escolar.

Em reunião com os gestores, professores, funcionários, pais, alunos e todos os envolvidos na comunidade escolar o projeto político pedagógico foi revisado e construído considerando todo o ano letivo e a possibilidade de precisar se reestruturar e modificar ao longo do percurso.

O processo aconteceu nas coordenações coletivas, em que os profissionais da educação se reuniram, estudaram os documentos da Secretaria e discutiram. Já a comunidade escolar respondeu questionários, os alunos colocaram seus anseios através de desenhos e textos.

## 2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

### 2.1 Dados de identificação da instituição

#### 2.1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

#### 2.1.2 Dados da Instituição

<b>Nome da Instituição Escolar</b>	
<b>Código da IE</b>	53007670
<b>Endereço completo</b>	EQNM 04/06 Área Especial
<b>CEP</b>	72210-520
<b>Telefone</b>	3410-9406
<b>E-mail</b>	ec06@creceilandia.com
<b>Data de criação da IE</b>	23/02/1972
<b>Turno de funcionamento</b>	Matutino e Vespertino
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

## 2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

Situada na cidade de CEILÂNDIA-DF, a Escola Classe 06 iniciou suas atividades em 23 de fevereiro de 1972, criada com a denominação de EC 36 de Taguatinga, tornando-se assim, uma das primeiras escolas da cidade, cidade esta, criada pelo então governador Hélio Prates em 27 de março de 1972. Em 21 de outubro de 1976, a denominação da instituição de ensino foi alterada para Escola Classe 06 de Ceilândia, de acordo com o DODF nº 30, de 11/02/1977 – Suplemento e A da FEDF, vol. II.

Podemos aqui citar, os professores – diretores – que juntamente com suas equipes, ao longo dos 52 anos de história da nossa escola, trabalharam com afinco em prol de uma educação digna e de qualidade para nossa comunidade:

- Professora Maria Aparecida Paixão;
- Professora Maria de Lourdes Almeida;
- Professora Vera Orphão;
- Professora Marília Ferreira da Silva;
- Professora Leonor Seixas Dias;
- Professora Ana Cristina Gomes Pires;
- Professor João Plácido da Silva.
- Professora Valéria Lopes Barbosa
- Professor Márcio Tenório Almeida
- Professora Maria de Fátima Alves Bezerra

## 2.3 Caracterização Física

### **Espaço Físico**

A Escola Classe 06 de Ceilândia possui as seguintes instalações:

- 1 Secretaria
- 1 Direção
- 1 Cantina
- 1 Sala dos Professores / coordenação
- 1 Sala de Leitura
- 1 Sala de Recurso
- 1 Serviço de Orientação Educacional / Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

- 1 Sala de Reforço
- 20 salas de aula
- 1 Depósito de materiais
- 08 Banheiros
- 01 Quadra Poliesportiva Coberta
- 1 Estacionamento
- 1 Sala dos servidores
- 1 Parquinho
- 1 Sala de informática

Assim, contamos com uma área construída de 3.968,86 m<sup>2</sup>.

### 3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Localizada em Ceilândia Norte, uma subdivisão da Região Administrativa Ceilândia, não há dados específicos de população separados da região administrativa como um todo. A população total de Ceilândia, que inclui Ceilândia Norte, é de cerca de 350.347 habitantes, conforme os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios de 2021. A EC 06 atende alunos de famílias com baixa renda, que convivem com a violência e com o tráfico de drogas nos arredores de suas casas, traduzindo-se em uma área de vulnerabilidade, segundo pesquisas e dados policiais.

Cerca de 40% da comunidade escolar mora em residência alugada, ocasionando uma grande rotatividade de alunos. Rotatividade essa que se promove em círculos, pois os alunos saem e voltam para os quadros de matrícula da escola, muitas vezes, em espaços curtos de tempo. Quase 70% possuem uma renda familiar de um a dois salários mínimos. Muitos alunos provêm de lares com renda familiar abaixo da média, com pais que muitas vezes possuem empregos informais ou estão desempregados. Existem desafios relacionados à infraestrutura básica, acesso a serviços públicos e oportunidades de lazer e cultura na região.

A Escola Classe 06 de Ceilândia é urbana, conta atualmente com um total de 699 alunos. Alguns desses alunos são moradores do entorno do Distrito Federal e de outras localidades distantes da Escola.

Dados quantitativos mostram altos índices de pobreza, baixa escolaridade dos pais e dificuldades de acesso a recursos educacionais. Pesquisas qualitativas revelam que muitos alunos enfrentam problemas como violência doméstica, dependência química na família e falta de apoio familiar aos estudos.

A escola enfrenta o desafio de adaptar suas práticas pedagógicas às necessidades desses alunos. Há dificuldades em oferecer um ensino de qualidade, com metodologias ativas e apoio individualizado.

Os alunos precisam de apoio acadêmico, socioemocional e de acesso a recursos básicos, como alimentação e materiais escolares. Muitos estudantes apresentam dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento.

Se faz necessário estabelecer um diálogo constante com pais e/ou responsáveis, essa interação permite compreender melhor as necessidades da comunidade e envolvê-la no processo educacional, também fortalece o suporte aos alunos dentro e fora da escola.

Nesse contexto, é oportuno destacar a dedicação dos professores, bem como as iniciativas interventivas implementadas no âmbito escolar. Entretanto, alguns obstáculos



permeiam essa realidade, tais como a infraestrutura deficitária, a carência de recursos, a elevada rotatividade do corpo docente e as dificuldades no engajamento da comunidade.

A precariedade das instalações físicas, a insuficiência de insumos essenciais e a constante mudança do quadro de professores representam desafios que precisam ser enfrentados com urgência. Paralelamente, o distanciamento entre a escola e as famílias dos estudantes configura um entrave relevante, uma vez que o envolvimento da comunidade é fundamental para o êxito do processo educacional.

Diante desse cenário complexo, faz-se necessário o desenvolvimento de estratégias integradas e de longo prazo, que contemplem não apenas o fortalecimento da infraestrutura e dos recursos materiais, mas também a valorização e a capacitação contínua dos profissionais envolvidos. Ademais, é imprescindível o estabelecimento de vínculos sólidos entre a instituição escolar e as famílias, de modo a promover uma educação de qualidade e equitativa para essa comunidade.

Considerando todos esses aspectos, faz-se necessário investimentos em políticas públicas voltadas à promoção da qualidade de vida nessa região, iniciativas de educação integral, alfabetização precoce e o fortalecimento dos vínculos entre a comunidade escolar, caracterizando-se como estratégias relevantes e promissoras. Paralelamente, a adoção de abordagens pedagógicas inovadoras e a incorporação de tecnologias educacionais podem contribuir significativamente para a melhoria dessa realidade.

Em síntese, a realidade escolar dos estudantes da Escola Classe 06 de Ceilândia encontra-se marcada por expressivos desafios socioeconômicos, os quais demandam ações integradas e de longo alcance, a fim de promover uma educação de qualidade e equitativa para essa população.

### **3.1 Contextualização**

A escola, localizada na quadra EQNM 04/06 de Ceilândia Norte, está inserida em uma região que apresenta uma série de características sociais, econômicas, culturais e ambientais específicas:

1. **Aspecto Social:** Ceilândia Norte é uma região com uma densa população, predominantemente de classe média e baixa. Muitas famílias enfrentam desafios socioeconômicos, como desemprego, falta de acesso a serviços básicos de saúde e

educação, e moradia precária. Há uma diversidade étnica e cultural significativa, com uma presença notável de migrantes de outras partes do país.

2. **Aspecto Econômico:** A economia local é impulsionada principalmente pelo comércio informal e pequenas empresas. O desemprego é uma preocupação constante, especialmente entre os jovens. A falta de oportunidades de emprego formal contribui para a vulnerabilidade econômica de muitas famílias.
3. **Aspecto Cultural:** A região é marcada por uma rica diversidade cultural, com influências de diversas origens étnicas e religiosas, porém a comunidade não tem acesso a manifestações culturais formais.
4. **Aspecto Ambiental:** Ceilândia Norte enfrenta desafios ambientais, como a falta de áreas verdes e espaços de lazer adequados e problemas relacionados ao descarte inadequado de resíduos sólidos.

Os estudantes da escola refletem a diversidade socioeconômica e cultural da região. Muitos são provenientes de famílias de baixa renda, enfrentando desafios socioeconômicos em casa. Seus históricos escolares podem variar, com alguns tendo acesso limitado à educação de qualidade devido a questões como evasão escolar, falta de recursos e apoio educacional insuficiente. Suas expectativas em relação à escola podem incluir a busca por oportunidades educacionais que os ajudem a superar suas circunstâncias socioeconômicas, preparando-os para um futuro melhor.

#### Principais Problemas Identificados:

- Falta de acesso a serviços básicos de qualidade, como saúde e educação;
- Desemprego e subemprego generalizado;
- Moradia precária e falta de infraestrutura adequada;
- Desigualdades socioeconômicas e educacionais que afetam os jovens;
- Violência e tráfico de drogas.

Esses problemas impactam diretamente a qualidade de vida dos estudantes e suas famílias, além de influenciar seu desempenho acadêmico e bem-estar geral. A escola, portanto, desempenha um papel crucial na mitigação desses desafios, fornecendo educação de qualidade, apoio socioemocional e oportunidades para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos.

### 3.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Ed. Inf. (4anos)</b>	137	94	69	89	90
<b>Ed. Inf. (5 anos)</b>	116	135	89	91	77
<b>1º ano</b>	117	130	133	96	90
<b>2º ano</b>	141	116	122	121	93
<b>3º ano</b>	129	146	125	129	128
<b>4º ano</b>	93	121	120	92	111
<b>5º ano</b>	113	94	115	111	102
<b>TOTAL</b>	733	836	773	729	691

A média de estudantes atendido nos últimos cinco anos é de 752 alunos.

### 3.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>1º ano</b>	100	97	98	100	
<b>2º ano</b>	98	98	98	100	
<b>3º ano</b>	96	93	89	92	
<b>4º ano</b>	100	100	100	97	
<b>5º ano</b>	98	100	92	96	
<b>TOTAL</b>					

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>1º ano</b>	0	3	2	2	
<b>2º ano</b>	2	2	2	1	
<b>3º ano</b>	4	7	11	8	
<b>4º ano</b>	0	0	0	3	
<b>5º ano</b>	2	0	8	4	
<b>TOTAL</b>	8	12	23	18	

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
<b>1º ano</b>	0	0	0,5	0	
<b>2º ano</b>	3	0	1	0	
<b>3º ano</b>	0	0	1,5	1	
<b>4º ano</b>	0	0	1	2	
<b>5º ano</b>	0	0	0,8	0	
<b>TOTAL</b>	3	0	4,8	3	

### 3.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0,5	0,5	0,5	0,5	0
2º ano	0	0	1	0,5	0
3º ano	1	1	3	3	4
4º ano	1	1	1	2	3
5º ano	1	1	1	2	3
<b>TOTAL</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	<b>1,3</b>	<b>1,6</b>	<b>2</b>

### 3.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB

#### 3.5.1 Séries históricas

##### 2014

Segundo o Censo Escolar de 2013, a Escola Classe 06 de Ceilândia apresentou uma taxa de reprovação em torno dos 9,4 % e nossa nota no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ficou em 5,6%, com um total de 830 alunos.

4ª série / 5º ano													
Escola ⇅	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005 ⇅	2007 ⇅	2009 ⇅	2011 ⇅	2013 ⇅	2007 ⇅	2009 ⇅	2011 ⇅	2013 ⇅	2015 ⇅	2017 ⇅	2019 ⇅	2021 ⇅
EC 06 DE CEILANDIA	4.5	4.6	6.0	5.6	5.6	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.0	6.3	6.5

##### 2015

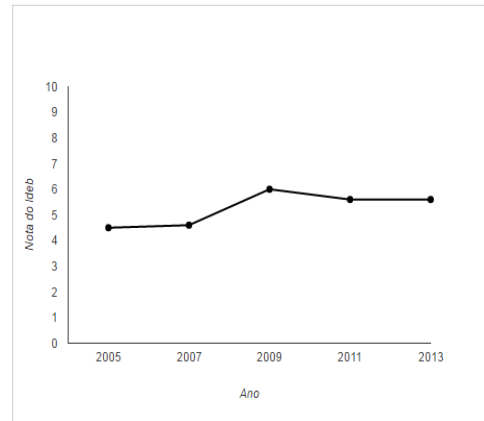
Segundo o Censo Escolar de 2015, a Escola Classe 06 de Ceilândia apresentou uma taxa de reprovação em torno dos 3,7 % no Bloco Inicial de Alfabetização (1º ao 3º ano) e dos 7% nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Somente dois alunos evadiram, taxas essas que apresentaram considerável melhora em relação ao censo de 2013.

Nossa nota no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ficou em 5,6%, com um total de 736 alunos. Abaixo vemos a evolução dos índices:



Ideb		
Ano	Meta	Valor
2005		4,5
2007	4,5	4,6
2009	4,9	6,0
2011	5,3	5,6
2013	5,5	5,6

■ Acima ou igual à meta  
■ Abaixo da meta



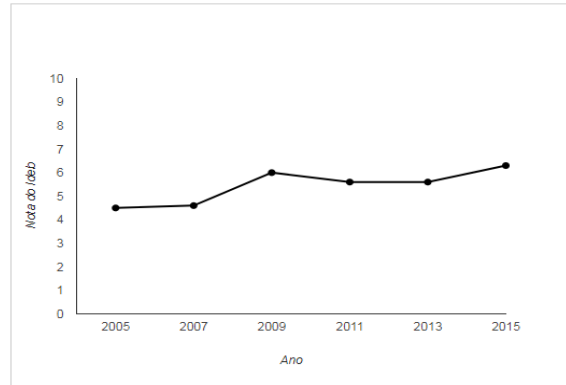
**2016**

Segundo o Censo Escolar de 2016, a Escola Classe 06 de Ceilândia apresentou uma taxa de reprovação em torno dos 7,3 % no Bloco Inicial de Alfabetização (1º ao 3º ano), 14% (4º anos) e 4,3% nos (5º anos) do Ensino Fundamental.

Nossa nota no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ficou em 6,3 em 2015, com um total de 735 alunos. Abaixo vemos a evolução dos índices do IDEB:

Ideb		
Ano	Meta	Valor
2005		4,5
2007	4,5	4,6
2009	4,9	6,0
2011	5,3	5,6
2013	5,5	5,6
2015	5,8	6,3

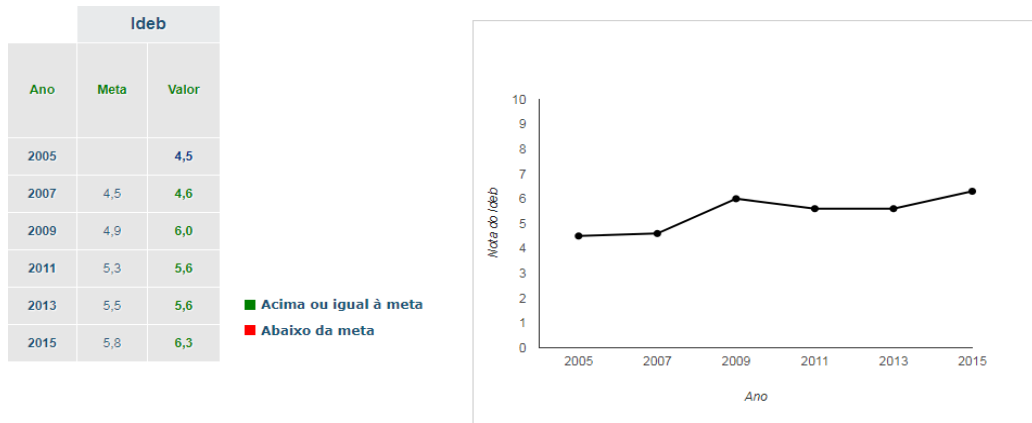
■ Acima ou igual à meta  
■ Abaixo da meta



**2017**

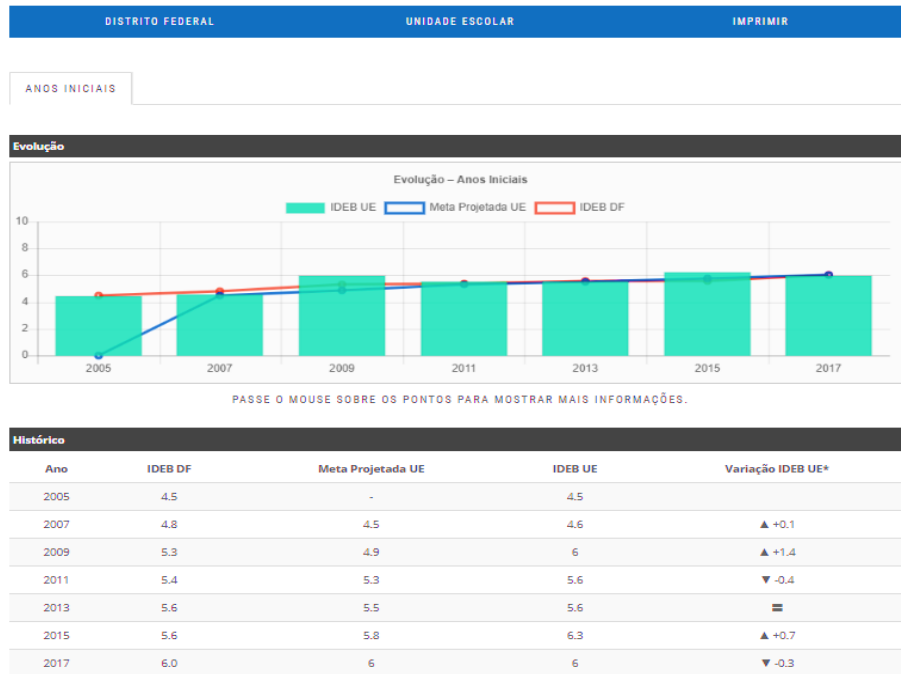
Segundo o censo de 2017, a Escola Classe 06 de Ceilândia apresentou uma taxa de reprovação em torno dos 6,8 % no Bloco Inicial de Alfabetização (1º ao 3º ano), 9% (4º anos) e 3,8% nos (5º anos) do Ensino Fundamental.

Nossa nota no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ficou em 6,3 em 2015. Abaixo vemos a evolução dos índices do IDEB:



**2019**

*Escola Classe 06 De Ceilândia*

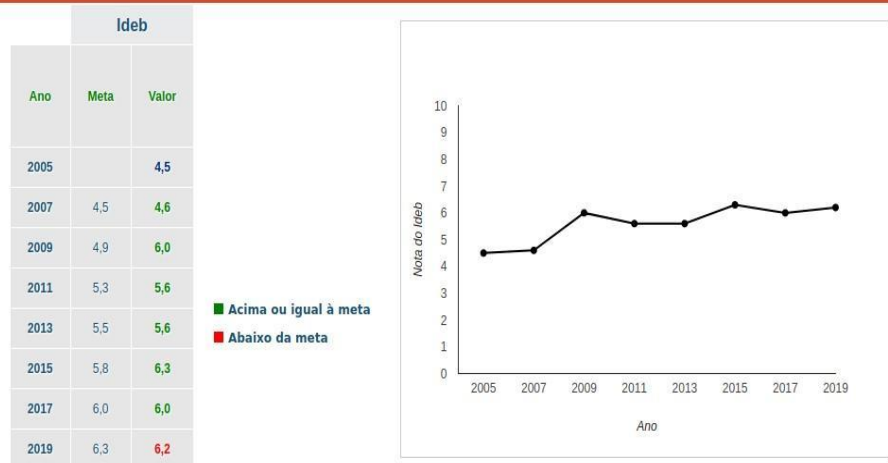


\*VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

### Anos iniciais do ensino fundamental

Ano	Taxa de Aprovação						Saeb				N
	1°	2°	3°	4°	5°	P	Matemática		Língua Portuguesa		
						①	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	
2005	100,0	100,0	60,2	78,0	89,3	0,82	201,6	5,4	198,1	5,4	5,41
2007	95,4	96,1	76,0	84,1	97,2	0,89	200,8	5,4	182,7	4,9	5,12
2009	96,2	93,5	87,6	89,8	96,7	0,93	237,8	6,8	215,8	6,1	6,43
2011	92,4	100,0	82,5	91,5	95,4	0,92	228,8	6,4	207,6	5,8	6,10
2013	96,0	96,7	82,6	91,5	93,5	0,92	227,2	6,4	211,7	5,9	6,15
2015	96,2	98,1	89,5	89,8	95,8	0,94	236,0	6,7	233,3	6,7	6,71
2017	97,9	99,1	85,7	90,1	96,3	0,94	231,9	6,6	221,7	6,3	6,42
2019	98,5	100,0	70,8	96,5	94,9	0,91	244,0	7,0	233,4	6,7	6,86

É importante ponderar que a taxa de aprovação na EC 06, em 2019, foi acima de 90% nos 1º, 2º, 4º e 5º anos, entretanto, a escola precisa observar a retenção no 3º ano que está alta em relação aos demais anos. O índice de reprovação ainda precisa ser observado para que o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem estejam verdadeiramente representados com um percentual maior de aprovação. O IDEB/2019 da EC 06 foi de 6,2, considerado um bom índice, quase alcançando a meta/2019 – 6,3.



\* Número de participantes no Saeb insuficiente para que os resultados sejam divulgados.



### 3.6 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Após análise dos índices apresentados em anexo, nas páginas de 280 a 287, algumas ações foram definidas no coletivo de professores: a partir da Reorganização Curricular para o ciclo 2020-2021, proposta pela SEEDF, definir a Organização Curricular da Unidade Escolar (UE), levando em consideração também a Avaliação Diagnóstica e a Avaliação Formativa; elaborar os Planos de Ação de acordo com as necessidades pedagógicas da UE; trabalhar com projetos, novos ou já vivenciados, que atendam aos interesses da Comunidade Escolar; utilizar as estratégias propostas nas Orientações Pedagógicas das etapas atendidas na UE; elaborar projetos interventivos para diminuir as taxas de reprovação e de abandono; fortalecer a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada; e promover formações sobre os ciclos.

#### 2021

Segundo o senso de 2021, aplicado durante a pandemia de Covid-19. É importante analisar esses resultados tendo em conta as limitações enfrentadas pela educação brasileira diante do contexto atípico, como a suspensão das atividades presenciais de ensino-aprendizagem, as alterações no ano letivo e a adoção de estratégia de mediação de ensino remoto. O contexto pedagógico ao qual os estudantes estavam submetidos, devido à pandemia, era diferente e deve ser levado em consideração. A leitura e a análise dos resultados nortearão um planejamento pedagógico que vise à recuperação da aprendizagem.

A escala de proficiência apresentada ao final do boletim irá auxiliar a escola a detectar em que níveis a maioria dos estudantes está, o que eles são capazes de fazer, que habilidades possivelmente ainda não detêm e precisarão ser trabalhadas com mais ênfase no planejamento.

A Escola Classe 06 de Ceilândia apresentou nota no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) ficou em 5,9 em 2021. Abaixo vemos os índices do IDEB:

Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021							Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)
			1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa	Nota Média Padronizada (N)	
53007670	EC 06 DE CEILANDIA	Estadual	96,4	97,7	99,1	88,9	100,0	96,8	0,96	225,99	213,67	6,16	5,9

#### 4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

---

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li><li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li><li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li><li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li><li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li><li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li><li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li></ul>

---

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

## **5 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **FUNÇÃO SOCIAL**

Baseando-se nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento que rege toda a rede de educação pública do DF, essa Instituição de Ensino tem como foco a educação integral, “prática social que se dá nas relações sociais que os homens estabelecem entre si, nas diversas instituições e movimentos sociais, sendo, portanto, constituinte e constitutiva dessas relações”. (Pressupostos Teóricos, Currículo em Movimento, 2014) assumindo o compromisso da aprendizagem significativa, voltada para a valorização social e para a formação de um cidadão apto a atuar numa sociedade preocupada com sustentabilidade, a diversidade humana e cidadania.

Assim, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido.

Portanto, atuamos com objetivo de desenvolver no aluno suas habilidades socioemocionais, ampliar suas percepções de mundo, possibilitar o pensamento crítico, ensinando-o a se posicionar socialmente e politicamente, bem como ensinar os seus direitos e deveres com a sociedade.

### **MISSÃO**

A Escola Classe 06 tem como objetivo proporcionar uma educação de qualidade que vai além do simples repasse de conhecimento. É uma escola comprometida em desafiar as estruturas sociais e que trabalha em parceria com a comunidade reconhecendo que a educação é um esforço coletivo que requer o envolvimento de todos os membros envolvidos no processo ensino aprendizagem, valorizando a diversidade cultural, étnica, racial e socioeconômica dos estudantes para que se tornem agentes conscientes e capazes de transformar o meio em que vivem.

A Instituição promove um ambiente inclusivo e acolhedor onde todos se sintam respeitados e possam desenvolver seu potencial físico e intelectual, oferecendo uma educação pública de qualidade, com uma perspectiva sociocultural mediada pela gestão democrática e articulada ao desenvolvimento integral do estudante, desenvolvendo valores de justiça social, equidade, inclusão e empoderamento, oportunizando a promoção da autonomia, pensamento crítico, criatividade e capacidade de ação dos estudantes, garantindo a todos o direito de

aprender e acessar oportunidades educativas múltiplas, por meio de variadas linguagens, espaços e recursos.

## **6 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Os princípios que norteiam o trabalho da Escola Classe 06 de Ceilândia são baseados segundo os princípios da Educação Integral de acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento:

- Integralidade
- Intersetorialização
- Transversalidade
- Diálogo escola e comunidade
- Territorialidade
- Trabalho em rede

### **INTEGRALIDADE**

A Escola Classe 06 de Ceilândia adota a Pedagogia de Projetos, por entender que as atividades pedagógicas devem ser contextualizadas e ainda devem considerar as experiências prévias, aprendidas dentro e fora do espaço da escola.

Assim, procura-se por meio dos projetos, possibilitar e oportunizar as manifestações artístico-culturais de naturezas diversas: atividades extraclasse, integradas ao currículo, pedagogicamente fomentadas e planejadas como incentivo para aquisição de conhecimentos diversos ou como culminância de aprendizados.

Utilização da literatura como eixo temático e semântico para assuntos diversos e cotidianos, bem como instrumento para fixação e extrapolação dos conteúdos. Participação, juntamente com a comunidade escolar, em campanhas e eventos de cunho ambiental, social, de saúde pública, segurança e proteção à infância, aos idosos e aos vulneráveis.

Utilização de salas-ambiente como a Sala de Informática, a Sala de Leitura para incentivar o interesse pelos livros e pelo uso adequado das tecnologias da informação.

### **INTERSETORIALIZAÇÃO**

A escola busca estabelecer parcerias, sendo mediadora das políticas públicas voltadas para sanar as dificuldades pontuadas na escolarização, implementando os projetos governamentais da Secretaria de Educação ou pelo MEC, por meio do PDDE Interativo, da Plenarinha, Avaliação Diagnóstica e outros projetos que visam contribuir para melhoria da Educação Brasileira.

## **TRANSVERSALIDADE**

Temas transversais relevantes no contexto social como Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e Educação para a Saúde são inseridos no currículo numa perspectiva de atender as necessidades sociais e ambientais, com o objetivo do aluno se identificar como agente transformador da comunidade e sociedade em que vive. Tais temas são abordados na interdisciplinaridade, vinculados à aprendizagem dentro do interesse e relacionados aos problemas individuais e coletivos dos alunos.

## **DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE**

A comunidade é parte integrante da escola. Com essa visão, a instituição procura abrir as portas para a comunidade não somente nas reuniões de pais ou responsáveis, mas oportunizando mostrar por meio de participação cultural e interativa, propostas que venham resgatar tradições e culturas populares da vivência dos alunos.

## **TERRITORIALIDADE**

A instituição busca por meio de excursões como: city tour pela cidade, passeio ao zoológico, ao clube, entre outros que forem interessantes, realiza atividades de campo e lazer proporcionar aos educandos o contato com outros saberes fora do ambiente escolar, na percepção de que o ambiente escolar não é o único espaço de aprendizagem.

## **TRABALHO EM REDE**

A escola preza pelo trabalho em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças. Nesse sentido, o (a) professor (a) não está sozinho (a), faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

## **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS UNICIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

A teoria e a prática são indissociáveis no processo de ensino-aprendizagem. Não se trata de uma simples aplicação da teoria na prática, mas de uma relação dialética e dialógica entre esses dois elementos.

A unicidade entre teoria e prática significa que:

- A teoria deve estar ancorada na realidade concreta, contextualizada e relacionada às experiências vividas pelos estudantes.
- A prática deve ser embasada em referenciais teóricos sólidos, que fundamentem e deem significado às ações desenvolvidas.
- Teoria e prática devem estar em constante interação, de modo que a prática informe e transforme a teoria, e a teoria oriente e ressignifique a prática.

Busca-se uma unidade entre o pensar e o agir, entre a reflexão e a ação, de modo que os estudantes possam desenvolver habilidades de analisar, problematizar, propor e transformar a realidade.

Nessa perspectiva, as atividades pedagógicas devem promover a articulação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação prática, estimulando os estudantes a relacionar os conteúdos estudados com suas vivências, construindo, assim, aprendizagens significativas.

## **INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO**

A Escola Classe 06 adota estratégias em seu Plano de Ação que corroboram com a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos do currículo, por meio de planejamento integrado, aulas interdisciplinares, uso de recursos didáticos variados, visitas e saídas de campo dentre outros.

Mensalmente é definida a Unidade Didática que oportuniza a relação semântica entre o aprendizado e o porquê do aprendizado.

Cuidadosamente elaborado a partir de sequências didáticas, o planejamento é coletivo para a Educação Infantil e para as Séries Iniciais, sendo a Literatura, seja na contação de História, ou com outra estratégia, o facilitador da contextualização e o parâmetro expansível para o desafio do conhecimento.

## **FLEXIBILIZAÇÃO**

A elaboração dos objetivos em etapas mensais permite a análise continuada do Currículo, considerando cada manifestação avaliativa geral dos alunos, em eventos coletivos como forma de apreciar a demanda e o alcance dos procedimentos didáticos com vistas a otimizar a aprendizagem de conceitos e compreensão de mundo.

A Adequação Curricular também se insere nesse contexto da flexibilização dos objetivos, mediados, principalmente pela Sala de Recursos.



## EDUCAÇÃO INCLUSIVA

No que diz respeito aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais a flexibilidade do currículo perpassa pela utilização de diferentes métodos para se responder às diferentes necessidades, capacidades e níveis de desenvolvimento individuais.

“... as adequações curriculares devem ser previstas como forma de respeito e condições particulares desses estudantes, mediante estratégias e critérios de acessibilidade do Currículo de Educação Básica. Com uma prática que se concretize em análise de adequação de objetivos propostos, em adoção de metodologias distintas, em uso de recursos humanos, didáticos e tecnológicos em alternativa de tempo e espaço adequados para que estudantes exerçam de fato o direito de aprender com igualdade de condições e oportunidades. Esse conjunto de ações poderá beneficiar toda a turma, oportunizando enriquecimento de relações e práticas de atitudes de solidariedade e cooperação.” (p.24)

Os alunos com Transtornos Funcionais Específicos, com laudo médico, avaliação e indicação pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem serão atendidos pelo profissional da Sala de Apoio, no turno contrário ao de sua matrícula na escola comum, conforme Programa previsto na Portaria nº 39, de 12/03/2012, no DODF.

No Art. 2º, desta Portaria, entende-se por Transtornos Funcionais Específicos as dificuldades de aprendizagem e/ou de comportamento em decorrência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, Dislexia, Dislalia, Disgrafia, Discalculia, Disortografia, Transtorno de Conduta e Distúrbio do Processamento Auditivo Central – DPAC.

De acordo com a Estratégia de Matrícula 2024, da Rede Pública do Distrito Federal, o AEE (Sala de Recursos) é ofertado aos estudantes com deficiência (deficiência intelectual, deficiência física, deficiências múltiplas), TEA e AH/SD. Esse serviço é organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes matriculados na classe comum sendo obrigatória a sua oferta pelo sistema de ensino. Os alunos com laudo médico e/ou relatório psicopedagógico recebem um atendimento complementar. Assim sendo, tal atendimento deve ser realizado preferencialmente no turno inverso a da classe comum dentro da própria instituição de ensino. Em se tratando de algum caso de aluno impedido por motivos particulares de frequentar o AEE no turno contrário, o fato será devidamente registrado no documento de Adequação Curricular.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Educação Especial da Rede Pública do Distrito Federal, as classes especiais para o atendimento aos estudantes com deficiência

intelectuais destinam-se, extraordinária e transitoriamente aos que estiverem na faixa etária dos oito (8) aos quatorze (14) anos e para os estudantes acima de quatorze (14) anos, com orientação curricular de Educação de Jovens e Adultos e adequações necessárias. Ressalta-se que a Classe Especial deve ser sugerida somente em situações em que as propostas de inclusão não se adequam às necessidades imediatas do estudante.

Recomenda-se observar os seguintes critérios para o encaminhamento do estudante para a classe especial: esgotar possibilidades e oportunidades de inclusão escolar; apresentar limitações das habilidades adaptativas em comprometimento tal que não seja beneficiado pela inclusão escolar imediata; encontrar-se na faixa etária compreendida entre oito (8) e quatorze (14) anos.

Ainda de acordo com a Orientação Pedagógica da Educação Especial, as classes especiais para os estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – anos iniciais – na faixa etária dos quatro (4) aos quinze (15) anos, em caráter extraordinário e transitório, quando a severidade da conduta não possibilitar a inclusão imediata na classe comum. Na composição da classe deve-se observar a proximidade de idade dos estudantes, não devendo a diferença entre eles ultrapassar quatro anos.

## 7 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

### 7.1 Objetivos Gerais e Específicos

<p><b>Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b></p> <p>A gestão pedagógica é exercida pela Diretoria e Coordenação Pedagógica que realizam ações articuladas com o corpo docente, com a finalidade de assegurar ao educando o seu pleno desenvolvimento. Nesse sentido a educação escolar caracteriza-se como uma prática que possibilita aos estudantes o desenvolvimento de suas múltiplas capacidades e a aprendizagem de conteúdos imprescindíveis para a participação na vida social e para o exercício de sua cidadania.</p> <p>Já a gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais concentra-se no acompanhamento e na avaliação sistemática do processo de aprendizagem e do desempenho dos estudantes.</p>	
<p><b>Objetivo Geral</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o desenvolvimento integral dos alunos e a promoção de uma educação de qualidade, que contribua para a formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o bem-estar coletivo.</li> </ul>
<p><b>Objetivos Específicos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ressignificar as coordenações coletivas de modo a possibilitar o planejamento das ações pedagógica, a elaboração de materiais e a articulação com todos os envolvidos do processo de ensino aprendizagem.</li> <li>• Capacitar os professores por meio de formação contínua para que atuem de maneira crítica e reflexiva em sua prática educativa.</li> <li>• Implementar práticas pedagógicas que contemplem a independência, o crescimento e valorização do trabalho no ensino.</li> <li>• Melhorar a qualidade no ensino e proporcionar a compreensão da importância legal e prática da frequência escolar.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar a aplicação prática dos Projetos de Leitura, Projeto de Reforço Escolar, Projeto Interventivo e Reagrupamento intraclasse e reagrupamento interclasse.</li> <li>• Incentivar o envolvimento ativo dos alunos nas atividades escolares, visando fortalecer sua autonomia e protagonismo</li> <li>• Promover uma relação mais estreita e colaborativa entre a escola, a família e a comunidade, com o intuito de desenvolver uma cultura escolar inclusiva e de cooperação mútua.</li> <li>• Incentivar a participação efetiva da comunidade escolar nos eventos culturais e artísticos realizados na escola.</li> <li>• Assegurar e estimular a participação, de forma efetiva do Conselho Escolar no cotidiano da escola.</li> <li>• Proporcionar atividades que promovam a boa convivência de toda a escola.</li> <li>• Estimular a construção de laços de afetividade entre todos os segmentos da escola.</li> <li>• Reafirmar e fomentar discussões sobre a Escola Inclusiva, fundamentando e assegurando o atendimento aos alunos ANEEs.</li> <li>• Flexibilizar o processo ensino-aprendizagem de modo a atender às Diferenças individuais.</li> <li>• Resgatar a autoestima dos servidores da educação através de um processo contínuo e diário.</li> <li>• Proporcionar atividades que promovam a boa convivência de toda a escola.</li> <li>• Estimular a construção de laços de afetividade entre todos os segmentos da escola.</li> </ul>
--	---

#### Dimensões: **Gestão Participativa**

A gestão participativa na escola pública é um modelo de gestão escolar que se fundamenta na participação ativa e compartilhada dos diferentes atores envolvidos no

processo educacional.

**Conselho escolar:** O Conselho Escolar, foi eleito em 2023 e tem como finalidade:

- Buscar maior eficiência e eficácia no processo educativo;
- Promover a participação de pais, professores e alunos nas atividades da comunidade escolar;
- Administrar recursos financeiros oriundos do poder público ou comunidade escolar;
- Integrar a comunidade, o poder público, a escola e a família buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo;
- Estabelecer parcerias com órgãos não governamentais e entidades civis, visando enriquecer a ação educativa da escola;
- Desenvolver ações de natureza educativa, cultural, comunitária, artística, assistencial, recreativa, desportiva, científica e outras;
- Participar da elaboração do calendário escolar e da Proposta Pedagógica da Instituição de Ensino.

<b>Objetivo Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a participação democrática e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção do projeto educativo da escola.</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer espaços de diálogo e debate, como conselhos escolares e reuniões pedagógicas, para envolver os professores, estudantes, pais e funcionários na elaboração e revisão do PPP e considerar as demandas e sugestões da comunidade escolar.</li> <li>• Criar mecanismos de comunicação transparente e eficaz, garantindo o acesso às informações e a participação de todos os envolvidos na vida escolar.</li> <li>• Incentivar a colaboração de todas as partes interessadas na definição de políticas, projetos e metas educacionais.</li> <li>• Garantir que as informações relevantes sejam compartilhadas de forma clara e acessível, promovendo a confiança e o engajamento de todos os envolvidos.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer canais de diálogo para ouvir as necessidades, sugestões e críticas da comunidade escolar, visando aprimorar continuamente a qualidade do ensino e da gestão.</li> </ul>
--	--

<p><b>Dimensões: Gestão de Pessoas</b></p> <p>Gestão de pessoas refere-se ao conjunto de políticas, práticas e processos voltados para o gerenciamento e o desenvolvimento dos profissionais que atuam na instituição de ensino.</p>	
<p><b>Objetivo Geral</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o desenvolvimento e a valorização dos profissionais da educação e administrativos, proporcionando oportunidades de formação contínua e criando um ambiente propício para seu crescimento profissional e bem-estar no ambiente de trabalho.</li> </ul>
<p><b>Objetivos Específicos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar políticas e práticas que promovam a motivação, valorização e reconhecimento dos professores, gestores e demais colaboradores da escola.</li> <li>• Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional, treinamento e capacitação para os funcionários, visando aprimorar suas competências e qualificações.</li> <li>• Criar um ambiente de trabalho saudável, acolhedor, inclusivo e colaborativo, que promova o bem-estar, a cooperação e o trabalho em equipe entre os membros da comunidade escolar.</li> <li>• Estabelecer mecanismos eficazes de avaliação de desempenho, feedback construtivo e reconhecimento do trabalho dos profissionais, contribuindo para o crescimento e aprimoramento contínuo.</li> </ul>

<p><b>Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira</b></p> <p>A gestão administrativa escolar realiza o gerenciamento de processos, recursos e pessoas. É responsável pelo gerenciamento dos recursos financeiros e físicos utilizados na instituição, também cuida da manutenção da escola.</p> <p>O Diário Oficial do Distrito Federal de 25 de fevereiro de 2008, em seu artigo 1º nos</p>
---

traz:

“Art. 1º. O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007, tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando à efetiva realização do seu projeto pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de Custeio e de Capital, para execução local.”

Assim, com tal autonomia financeira, a descentralização de recursos necessários à administração da escola, desenvolverá de maneira mais eficiente as ações pedagógicas e administrativas.

Também contamos com repasses anuais do Governo Federal, através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE):

“Criado em 1995, o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) tem por finalidade prestar assistência financeira, em caráter suplementar, às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos, registradas no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS”) como beneficente de assistência social, ou outras similares de atendimento direto e gratuito ao público. O programa engloba várias ações e objetiva a melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas e o reforço da autogestão escolar nos planos financeiro, administrativo e didático, contribuindo para elevar os índices de desempenho da educação básica.”

De maneira geral, a organização e funcionamento dos recursos estão, em nossa escola, de acordo com as normas legais vigentes e estabelecidas em seus estatutos próprios de acordo com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A Festa Cultural (Junina e/ou Julina), realizada com a participação da comunidade escolar, configura um recurso financeiro de grande contribuição na realização de melhorias na escola.

#### **Caixa escolar:**

O Caixa Escolar, dotado de personalidade jurídica, de direito privado, e sem fins



<p>lucrativos é integrada por membros da U.E, regida por estatuto, registrada em cartório. Tem como principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir para o funcionamento eficiente e criativo da Instituição de Ensino; Promover ações que contribuam para a melhoria qualitativa do ensino;</li> <li>• Colaborar com a administração da Instituição de Ensino para a promoção do bem-estar da comunidade do ponto de vista educativo, cultural e social;</li> <li>• Manter em bom uso as instalações da Instituição de ensino.</li> </ul>	
<b>Objetivo Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a eficiência, transparência e sustentabilidade na utilização dos recursos, e contribuir para a melhoria contínua da qualidade educacional oferecida pela instituição</li> </ul>
<b>Objetivos Específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar práticas transparentes e eficazes de gestão financeira para otimizar o uso dos recursos disponíveis e garantir a sustentabilidade financeira da escola.</li> <li>• Estabelecer procedimentos claros e eficientes para a gestão de documentos, registros, contratos e demais atividades administrativas, visando a organização e a agilidade dos processos.</li> <li>• Manter a comunidade escolar informada sobre a utilização dos recursos financeiros da escola, garantindo a transparência e a prestação de contas.</li> </ul>

## 7.2 Metas

### **Organizadas por objetivos:**

Essas metas tem por objetivo transformar a educação pública, tornando-a mais equitativa, inclusiva, inovadora e alinhada às demandas e necessidades dos estudantes e da sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e engajados.

#### 1. Objetivo: **Promover uma educação de qualidade e equitativa:**

- ✓ Investir 20% do orçamento público em educação até 2027, garantindo melhor infraestrutura e recursos nas escolas públicas.
- ✓ Capacitar 100% dos professores da rede pública em metodologias inovadoras de ensino.
- ✓ Reduzir em 95% as taxas de abandono e evasão escolar em nossa escola até 2027, através de programas de apoio aos alunos.
- ✓ Atingir 80% de satisfação dos pais e responsáveis com a qualidade do ensino na nossa escola até 2027.
- ✓ Implementar um currículo atualizado e interdisciplinar até 2027, contemplando temas relevantes para a formação integral dos estudantes.
- ✓ Alcançar 80% de proficiência em leitura e matemática entre os alunos da rede pública até 2027, através de estratégias de reforço e acompanhamento pedagógico.
- ✓ Implementar políticas de inclusão e acessibilidade a todos os nossos alunos até 2027, garantindo o atendimento às necessidades especiais dos estudantes.
- ✓ Estabelecer parcerias com a comunidade local em 80% até 2027, envolvendo as famílias e a sociedade no processo educacional.
- ✓ Desenvolver um sistema integrado de monitoramento e avaliação da qualidade do ensino público até 2027, com indicadores claros e mensuráveis.
- ✓ Aumentar em 15% o índice de aprovação escolar em relação ao ano anterior.
- ✓ Alcançar 80% de participação dos estudantes nos projetos interventivos estabelecidos.

## 2. Objetivo: **Implementar práticas pedagógicas inovadoras:**

- ✓ Desenvolver e implementar cinco projetos interdisciplinares por ano letivo.
- ✓ Capacitar 100% dos professores em pelo menos uma metodologia ativa de ensino até o final do primeiro ano.
- ✓ Realizar pelo menos 4 atividades extracurriculares por ano, envolvendo pelo menos metade dos estudantes da escola.
- ✓ Implementar avaliações formativas e feedback contínuo na escola até 2025, permitindo o acompanhamento e a melhoria do processo de aprendizagem, bem como o ajuste das práticas pedagógicas.

3. Objetivo: **Garantir o acesso equitativo de todos os estudantes ao currículo escolar:**

- ✓ Garantir que 100% dos alunos da escola tenha acessibilidade e adaptações curriculares necessárias de acordo com sua deficiência ou necessidades especiais até 2027.
- ✓ Implementar um programa de tutoria individualizada para 80% dos alunos em situação de defasagem de 2 anos ou mais até o final de 2027.
- ✓ Realizar formações continuadas sobre diversidade e inclusão para 100% dos professores até o final do primeiro ano.
- ✓ Alcançar 90% de satisfação dos pais e responsáveis com a diversidade e a inclusão do currículo escolar nas escolas públicas até 2027.
- ✓ Capacitar 100% dos professores da rede pública em práticas de diferenciação pedagógica e ensino personalizado até 2027, visando atender às necessidades individuais dos alunos.

4. Objetivo: **Fortalecer o diálogo e a parceria entre a escola, a família e a comunidade:**

- ✓ Realizar quatro reuniões anuais do conselho escolar com participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.
- ✓ Aumentar em 20% o número de pais e responsáveis participantes das reuniões escolares até o final de 2027.
- ✓ Estabelecer parcerias com pelo menos duas instituições locais para a realização de atividades complementares e projetos de extensão até o final do terceiro ano.
- ✓ Implementar programas de engajamento familiar na escola até 2027, promovendo maior envolvimento dos pais e responsáveis na vida escolar dos estudantes.
- ✓ Oferecer palestras para pais e responsáveis pelo menos 1 vez a cada ano, capacitando-os a apoiar o processo de ensino-aprendizagem dos filhos.
- ✓ Implementar canais de comunicação efetivos entre escola e família, como aplicativos, redes sociais e encontros presenciais, até 2027.

**Organizadas por dimensões:**

Essas metas abrangem as quatro dimensões da gestão escolar, visando promover melhorias significativas na qualidade da educação pública, por meio de ações estratégicas nos âmbitos pedagógico, participativo, de gestão de pessoas e administrativo-financeiro.

### **1. Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais:**

- ✓ Aumentar o índice de aprovação dos alunos em todas as etapas de ensino.
- ✓ Reduzir em a taxa de evasão escolar, implementando estratégias de acolhimento e acompanhamento dos estudantes em situação de vulnerabilidade.
- ✓ Elevar em 15% os resultados obtidos pelos alunos em avaliações externas, como o SAEB e Provinha Brasil.
- ✓ Implementar um sistema de avaliação formativa e acompanhamento individualizado em 100% das salas de aula até 2027.
- ✓ Desenvolver um currículo interdisciplinar e contextualizado, alinhado às demandas do século 21.

### **2. Gestão Participativa:**

- ✓ Aumentar a participação da comunidade escolar nas tomadas de decisões coletivas no que se refere ao desenvolvimento de melhorias para a escola.
- ✓ Realizar reuniões bimestrais do conselho escolar e pedagógico, garantindo a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, até 2024.
- ✓ Estabelecer um programa de capacitação em liderança e gestão participativa para 80% dos membros da equipe diretiva e demais interessados até 2025.
- ✓ Aumentar, em 10% a cada ano, a participação da comunidade escolar na avaliação institucional.

### **3. Gestão de Pessoas:**

- ✓ Fomentar a capacitação profissional, oferecendo anualmente, no mínimo, 15 horas de formação continuada para os professores, abrangendo temas como metodologias de ensino, inclusão escolar, gestão de conflitos, entre outros.
- ✓ Realizar pesquisas de clima organizacional anuais, por meio de formulário de preenchimento eletrônico, para avaliar a satisfação dos colaboradores e identificar áreas de melhoria, buscando atingir um índice de satisfação de 80% até o final de 2027.

- ✓ Implantar um programa de acolhimento e mentoria para os novos professores, visando a integração e acompanhamento durante o primeiro ano de trabalho.

#### **4. Gestão Administrativa e Gestão Financeira:**

- ✓ Aplicar de forma consciente os repasses financeiros.
- ✓ Reduzir em 10% os gastos com materiais de consumo através da otimização de processos e a implementação de práticas de sustentabilidade.
- ✓ Realizar uma reforma na infraestrutura da escola até o final do quarto ano, contemplando melhorias na acessibilidade, segurança e conforto dos espaços.
- ✓ Aumentar em 20% a captação de recursos financeiros por meio de parcerias com empresas locais, projetos de captação de recursos e eventos beneficentes até 2027.

## **8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 06 de Ceilândia fomenta-se em princípios pedagógicos oriundos das teses defendidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, visando a construção de uma educação de qualidade, centrada no desenvolvimento integral dos estudantes. Por estar inserida no contexto histórico das políticas de educação pública vigentes caracterizadas, principalmente, pela existência dos ciclos, a escola não prescinde de, em seus objetivos, perseguir meios e estratégias que promovam a autenticidade pessoal, as inteligências múltiplas, a interdisciplinaridade, a flexibilização dos conteúdos, a educação inclusiva, a temática da cidadania, a transversalidade, a busca da autonomia, o respeito às diversidades e a convivência harmônica saudável e sustentável com os elementos naturais.

Nesse mister, ressaltam-se como fundamentos a Base Nacional Curricular Comum e o Currículo em Movimento do DF. Entendemos que a Base Nacional Curricular Comum se define pela expectativa latente da oferta mínima de conteúdos a que os alunos da educação básica devem ter acesso. Além disso, pressupõe a objetividade do ensino e das práticas pedagógicas inseridas no contexto social e histórico da diversidade comunitária e cultural apresentadas no Brasil.

Especificando a tese da diversidade cultural e histórica nacional, o Distrito Federal tem suas peculiaridades abordadas no Currículo em Movimento do DF e faz jus à objetividade

proposta na Base Nacional Curricular Comum, ou seja, não se presume como centro orbital dos conteúdos, mas como ponto de partida comum e básico a todos os estudantes do DF, oportunizando estratégias para enriquecimento e aprimoramento do currículo. Assim, a Escola Classe 06 de Ceilândia desenvolve estratégias e procedimentos pedagógicos em seus projetos anuais que preconizam atender a demanda recebida e distribuída nos dois primeiros ciclos da educação básica – sendo o primeiro ciclo formado pelas turmas com alunos de 4 e 5 anos (crianças pequenas) e o 2º Ciclo, abrangendo tanto as do 1º bloco (1º, 2º e 3º ano) como as do 2º bloco (4º e 5º ano) – respeitando cada momento de crescimento emocional, físico, social e familiar em seus espaços e ambientes, em seu mobiliário, em programações culturais e passeios, em festas e eventos coletivos.

Considerando que, (...) participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando (BNCC – Educação Infantil 2018), constitui-se num dos direitos de aprendizagem das crianças pequenas, os projetos pedagógicos da Escola Classe 06 envolvem conjunta e prioritariamente, os dois ciclos, os pais, familiares e funcionários da escola.

As festividades, eventos, projetos, passeios têm sempre múltiplos objetivos pedagógicos, integrando várias formas de manifestações artísticas, tanto para apreciação quanto para criação e participação direta dos estudantes. O calendário de eventos coletivos ajusta-se, no que é possível, às datas festivas culturais e cívicas, promovendo a significação concreta dos marcos históricos e sociais na formação individual e coletiva dos alunos. Cada projeto elaborado pela equipe de professores especializados da Escola Classe 06 corrobora com o aprendizado gestado a partir da vivência de mundo das crianças e intensifica o uso da literatura e das diversas formas de leitura de mundo como eixo a ser explorado a partir do olhar cotidiano para direcionamentos ampliados, acrescidos e enriquecidos de experimentações e desafios.

O currículo escolar deve ser sensível ao contexto sociocultural dos estudantes, buscando uma formação integral e interdisciplinar, a fim de desenvolver uma visão crítica e abrangente da realidade. Por isso, o currículo deve ser integrado, fundamentado na articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e experiências, visando a compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é diversificar as estratégias pedagógicas e promover o planejamento coletivo.

Imbuídos desse espírito, os profissionais da Escola Classe 06 de Ceilândia norteiam-se para uma prática pedagógica que realize a inclusão efetiva de pessoas diversas no universo escolar. Tendo em vista essa inclusão procuramos promover a identificação de diferenças com análises especializadas e a busca constante de estratégias que supram as necessidades educativas encontradas para promover a maior autonomia alcançável para o estudante.

Entendemos, enquanto profissionais da educação, que nos cabe a função de facilitadores do acesso à informação e o direcionamento social, utilitário e multiplicador dessa informação. Assim, a partir de estudos do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial entendemos que a educação verdadeiramente inclusiva se norteia pelo propósito de uma visão humanística e democrática, que distingue o sujeito e suas singularidades, tendo como objetivos o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social de todos. Para tanto consideramos primordial a flexibilidade do Currículo, pois, também acreditamos que, tanto os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais que possuem laudo e diagnóstico; com deficiências intelectuais, sensoriais (auditiva, visual e surdo cegueira), deficiências múltiplas e físicas, transtornos globais do desenvolvimento e estudantes com altas habilidades/superdotação; quanto os alunos que preservem características que não se traduzem em necessidades de auxílio especializado para a facilitação da aprendizagem detêm o direito de serem considerados em suas etapas e respeitados em seu modo de aprender. Em virtude disso, ressaltamos que a Escola Classe 06 de Ceilândia tem uma visão ampla onde entendemos que há diversidades, deficiências e diferenças. Uma vez que todos os alunos são diferentes, independentes de terem deficiências ou não. Com isso, a educação inclusiva não se detém em tornar todos iguais, mas sim respeitar as diferenças.

No que diz respeito aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais a flexibilidade do currículo perpassa pela utilização de diferentes métodos para se responder às diferentes necessidades, capacidades e níveis de desenvolvimento individuais.

Para esses alunos podem ser utilizadas tanto adaptações curriculares quanto adequações curriculares e ainda uma diversidade de abordagens e recursos pedagógicos, visando atender às suas necessidades específicas e promover sua inclusão e desenvolvimento. As adaptações curriculares envolvem modificações no currículo escolar para atender às necessidades específicas do aluno, como mudanças na forma de avaliação, na organização do conteúdo ou na metodologia de ensino. Já as adequações curriculares referem-se a ajustes feitos no currículo para garantir que o aluno com transtorno ou altas habilidades tenha acesso ao mesmo conteúdo e aprendizado que os demais alunos, por meio de estratégias personalizadas e

suportes adicionais. Ambas as estratégias são importantes para promover a inclusão e o sucesso acadêmico desses alunos.

Os alunos com Transtornos Funcionais Específicos, com laudo médico, avaliação e indicação pelo Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem serão atendidos pelo profissional da Sala de Apoio, no turno contrário ao de sua matrícula na escola comum, conforme Programa previsto na Portaria nº 39, de 12/03/2012, no DODF.

No Art. 2º, desta Portaria, entende-se por Transtornos Funcionais Específicos as dificuldades de aprendizagem e/ou de comportamento em decorrência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, Dislexia, Dislalia, Disgrafia, Discalculia, Disortografia, Transtorno de Conduta e Distúrbio do Processamento Auditivo Central – DPAC.

De acordo com a Estratégia de Matrícula 2024, da Rede Pública do Distrito Federal, o AEE (Sala de Recursos) é ofertado aos estudantes com deficiência (deficiência intelectual, deficiência física, deficiências múltiplas), TEA e AH/SD. Esse serviço é organizado para apoiar o desenvolvimento dos estudantes matriculados na classe comum sendo obrigatória a sua oferta pelo sistema de ensino. Os alunos com laudo médico e/ou relatório psicopedagógico recebem um atendimento complementar. Assim sendo, tal atendimento deve ser realizado preferencialmente no turno inverso a da classe comum dentro da própria instituição de ensino. Em se tratando de algum caso de aluno impedido por motivos particulares de frequentar o AEE no turno contrário, o fato será devidamente registrado no documento de Adequação Curricular.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Educação Especial da Rede Pública do Distrito Federal, as classes especiais para o atendimento aos estudantes com deficiência intelectuais destinam-se, extraordinária e transitoriamente aos que estiverem na faixa etária dos oito (8) aos quatorze (14) anos e para os estudantes acima de quatorze (14) anos, com orientação curricular de Educação de Jovens e Adultos e adequações necessárias. Ressalta-se que a Classe Especial deve ser sugerida somente em situações em que as propostas de inclusão não se adequam às necessidades imediatas do estudante.

Recomenda-se observar os seguintes critérios para o encaminhamento do estudante para a classe especial: esgotar possibilidades e oportunidades de inclusão escolar; apresentar limitações das habilidades adaptativas em comprometimento tal que não seja beneficiado pela inclusão escolar imediata; encontrar-se na faixa etária compreendida entre oito (8) e quatorze (14) anos.

Ainda de acordo com a Orientação Pedagógica da Educação Especial, as classes especiais para os estudantes com Transtorno do Espectro Autista - TEA, de Educação Infantil



e de Ensino Fundamental – anos iniciais – na faixa etária dos quatro (4) aos quinze (15) anos, em caráter extraordinário e transitório, quando a severidade da conduta não possibilitar a inclusão imediata na classe comum. Na composição da classe deve-se observar a proximidade de idade dos estudantes, não devendo a diferença entre eles ultrapassar quatro anos.

Para os efeitos da Lei 3218/2003 – DF, em art. 1º, parágrafo 1º: entende-se por Educação Inclusiva o atendimento a todas as crianças em escolas do Ensino Regular, respeitando suas diferenças e atendendo suas necessidades; ressalvados os casos nos quais se demonstre que a educação nas classes comuns não pode satisfazer às necessidades educativas ou sociais da criança ou quando necessário para o bem-estar da criança.

Acreditamos que a Educação Inclusiva nesta Instituição Escolar compreende e aceita o outro na sua singularidade. Entretanto, sabemos ser um grande desafio, pois implica mudança de perspectiva educacional tradicional de que as crianças devem ser neurotípicas para contribuírem para o mundo.

Conclui-se que *“não cabe nessa lógica o pressuposto de que o estudante tenha que adaptar sua forma de aprender ao ritmo da aula. Ao contrário, o ritmo e a dinâmica da aula e de espaços de aprendizagem é que devem ser adaptados para permitir a real participação e desenvolvimento de todos os estudantes.”* (p.45 da Proposta Pedagógica da SEEDF)

A Escola Classe 06 exerce uma prática educativa embasada nos princípios da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, visando a formação integral dos estudantes, o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais, bem como a construção de uma visão crítica e transformadora da realidade.

## **PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA**

A Pedagogia Histórico-Crítica se fomenta na visão dialética e na conceituação da criança como indivíduo, principalmente, a partir de estudos médico-científicos do final do século XIX e início do século XX.

Anteriormente, a sociedade considerava a criança apenas como um apêndice social, a ser preparado para realizar tarefas operacionais assim que conseguisse autonomia de seu corpo. A educação básica da criança se resumia a guiá-la na transição do tamanho de seu corpo para o tamanho adulto, sem considerar suas necessidades físicas, intelectuais e emocionais específicas do período da infância.

Como contraponto a esses princípios vigentes, à época, o trabalho desenvolvido por médicos e psicólogos europeus promoveu uma discussão sobre o desenvolvimento infantil

quanto aos aspectos intelectuais em associação aos aspectos físicos. Teóricos demonstraram que as habilidades adquiridas com a autonomia do corpo provêm das necessidades do próprio corpo e se potencializam com a apropriação intelectual e cognitiva dessas necessidades. Assim, a criança passou a ser percebida como indivíduo que se habilita a medida que apreende o ambiente (natural e social) e gerência seu corpo de acordo com as competências advindas do desenvolvimento físico.

A Escola Classe 06 entende que a avaliação formativa, orientada para o desenvolvimento das aprendizagens, é a abordagem mais adequada a uma proposta de educação pública comprometida com a formação integral e emancipatória dos estudantes.

Nessa perspectiva, o foco da avaliação está nas aprendizagens dos estudantes, com o objetivo de auxiliá-los em seu processo de desenvolvimento, em vez de meramente puni-los, expô-los ou constrangê-los. O comprometimento principal é com o acompanhamento do processo de aprendizagem, e não apenas com a obtenção de resultados.

## **PEDAGOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**

Pedagogia Histórico Cultural vai além da perspectiva bio-psicológica, mas mantém a visão dialética da contestação histórica dos objetivos e necessidades de sobrevivência. Tendo em Vigotsky seu mais intenso representante, trata a formação da criança com uma proposta globalista, integral e dinâmica.

“Nesse conceito pedagógico a afetividade assume papel relevante no aprendizado, bem como as valorizações das características culturais e sócio-genéticas das crianças como parâmetros originários para a construção de novos conhecimentos. Assim, o modelo pedagógico pretende conferir à criança um protagonismo real, avaliativo dos conteúdos a serem estudados e das metodologias aplicadas, para proporcionar a efetividade do aprendizado com significância para a vida.” (p.45 da Proposta Pedagógica da SEEDF)

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a Escola Classe 06 norteia sua prática pedagógica da seguinte forma:

- **Mediação cultural:** Entende que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Assim, busca promover a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento de capacidades por meio de interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e práticas mediadoras.

- Valorização da Zona de Desenvolvimento Iminente: Procura identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.
- Aprendizagem como processo social: Valoriza a construção do conhecimento de forma colaborativa, estimulando a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.
- Formação crítica: Com base na crítica à sociedade capitalista, busca desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade, estimulando sua participação na transformação social.
- Abordagem histórico-social dos conteúdos: Procura abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando a reflexão sobre os processos históricos e sociais.
- Ensino dialético: Promove um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

## **9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

O processo de construção dos projetos e sequências didáticas da escola levam em consideração a formação do aluno como um ser multidimensional, complexo que possui bagagem cultural, necessidades e vontades. Um ser completo e único e que faz parte de algo maior, um cidadão.

A Organização Curricular da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem como alicerce o Currículo em Movimento do ano de 2018 alinhado com da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

### **EIXOS INTEGRADORES**

#### **Educação para a diversidade**

Objetiva a promoção e compreensão da educação como direito fundamental e estratégia para a inclusão de saberes diversos e enfrentamento da discriminação e do preconceito.

#### **Cidadania e educação em e para os direitos humanos**

Não é possível uma educação que se disponha a ser integral, sem que se considerem a Cidadania e os Direitos Humanos. Nesse sentido a Escola Classe 06 preconiza práticas pedagógicas que contribuam para novas formas de relações sociais com o desafio de fortalecer e potencializar ações que envolvam toda a comunidade escolar na construção de uma cultura baseada no respeito à dignidade do ser humano.

#### **Educação para a sustentabilidade**

Visa o desenvolvimento da consciência crítica oferecendo uma abordagem das questões ambientais que inter-relacione os aspectos sociais, ecológicos, econômicos, políticos, culturais, científicos, tecnológicos e éticos.

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período</b>
Vivenciar rotinas, organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a construir , gradualmente sua autorregulação e autonomia.	Regras de convivência.	Regras de convivência.
Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	Identificação, nomeação e localização dos espaços da escola.	Identificação, nomeação e localização dos espaços da escola.
Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.	Reconhecimento e identificação dos diferentes grupos sociais existentes (família, escola, outros).	Reconhecimento e identificação dos diferentes grupos sociais existentes (família, escola, outros).
Passear, observar e discutir a cerca das características das imediações da instituição.	Reconhecimento de ações e de uma boa convivência escolar e social.	Reconhecimento de ações e de uma boa convivência escolar e social.
Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, escola) e distinguir seu papel dentro de cada um.	Jogos e brincadeiras.	Jogos e brincadeiras.
Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.	A criança: nascimento e desenvolvimento.	A criança: nascimento e desenvolvimento.
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de agir e pensar.	Valorização das características do seu corpo.	Valorização das características do seu corpo.
Compreender o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista.	Respeito às características e diferenças dos outros com os quais convive.	Respeito às características e diferenças dos outros com os quais convive.
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Reconhecimento de sua imagem no espelho reconhecendo as mudanças.	Reconhecimento de sua imagem no espelho reconhecendo as mudanças.
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.	Diferentes formas de comunicação (gestos, libras, desenho, fala).	Diferentes formas de comunicação (gestos, libras, desenho, fala).
Comunicar suas idéias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias de comunicação.	Hábitos e alimentação saudável.	Hábitos e alimentação saudável.
Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore	Hábitos de higiene.	Hábitos de higiene.

genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.		
Demonstrar valorização das características do seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos com os quais convive).	Profissões.	Profissões.
Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, afim de perceber as transformações.	Meios de transporte.	Meios de transporte.
Reconhecer sua imagem no espelho e em fotografias.	Tipos de moradia.	Tipos de moradia.
Identificar e utilizar diferentes formas de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.	História de Brasília e da cidade onde moram (Ceilândia).	História de Brasília e da cidade onde moram (Ceilândia).
Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem estar físico e mental.	Educação para o trânsito.	Educação para o trânsito.
Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos, guardanapos.	Prevenção de acidentes.	Prevenção de acidentes.
Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.	Diversidade e pluralidade social.	Diversidade e pluralidade social.
Identificar a evolução dos meios de transportes, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diferentes.	Momento Cultural.	Momento Cultural.
Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os atuais, relacionando-os aos materiais que foram construídos ao levar em conta aspectos econômicos, sociais e culturais.	Plenarinha (Identidade e diversidade na Ed. Infantil: “Eu sou assim e você, como é?”)	Plenarinha (Identidade e diversidade na Ed. Infantil: “Eu sou assim e você, como é?”)
Conhecer e discutir a cerca da história de Brasília, curiosidades a a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.		
Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antibullying.		
Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.		

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período</b>
Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.	Meu corpo e o do colega.	Meu corpo e o do colega.
Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outros.	Formas de comunicação (gestual e verbal).	Formas de comunicação (gestual e verbal).
Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.	Expressões faciais	Expressões faciais
Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem do seu próprio corpo refletida no espelho.	Modelagem, equilíbrio e expressão corporal por meio da música,dança e teatro.	Modelagem, equilíbrio e expressão corporal por meio da música,dança e teatro.
Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como a interação com o outro.	Danças e ritmos.	Danças e ritmos.
Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e as dos colegas em diversas situações.	Utilização da linguagem não verbal por meio de imitação e mímicas.	Utilização da linguagem não verbal por meio de imitação e mímicas.
Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes para desenvolver a independência.	Reconhecimento dos sinais vitais e de sua alteração como: batimentos cardíacos e as sensações de prazer que a atividade física pode proporcionar.	Reconhecimento dos sinais vitais e de sua alteração como: batimentos cardíacos e as sensações de prazer que a atividade física pode proporcionar.
Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.	Brincadeiras de roda, festa junina, brincadeiras cantadas...	Brincadeiras de roda, festa junina, brincadeiras cantadas...
Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).	Circuito sensório-motor.	Circuito sensório-motor.
Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas, assoprar apitos, balão de ar, jogar beijo, imitar sons produzidos por animais...).	Confecção de brinquedo com uso de materiais diversos.	Confecção de brinquedo com uso de materiais diversos.

Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Jogos e brincadeiras.	Jogos e brincadeiras.
Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.	Releitura de jogos e brincadeiras.	Releitura de jogos e brincadeiras.
Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.	Higiene corporal.	Higiene corporal.
Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.	Autonomia na alimentação.	Autonomia na alimentação.
Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de vários sons.		
Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).		
Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.		
Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).		
Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimento.		
Participar em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.		
Reconhecer e nomear as sensações de ritmos (rápido, lento, forte, fraco) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.		
Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).		
Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.		
Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de		



alinhar, traçar, empilhar, rosquear, recortar, manipular grãos diversos etc.		
Criar brincadeiras com diversos objetos de diferentes tamanhos, formas texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, isopor, tampinhas de garrafas etc.		
Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.		
Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.		
Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, pular corda, pique alto, dentre outras brincadeiras).		
Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.		
Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.		
Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.		

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período</b>
Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas -, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não que servirão de suporte para o desenho.	Linhas retas e curvas.	Linhas retas e curvas.
Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes, e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros, modelando suas formas e texturas para criar obras artísticas.	Formas planas: círculo e quadrado, triângulo e retângulo.	Formas planas: círculo e quadrado, triângulo e retângulo.
Reconhecer as cores primárias e secundárias.	Cores primárias e secundárias.	Cores primárias e secundárias
Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.	Fixação de cores, formas e sólidos.	Fixação de cores, formas e sólidos.
Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.	Cores: relação entre as cores dos objetos e as cores presentes na natureza.	Cores: relação entre as cores dos objetos e as cores presentes na natureza.
Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.	Textura, pintura, desenho, colagem e modelagem utilizando materiais diversificados.	Textura, pintura, desenho, colagem e modelagem utilizando materiais diversificados.
Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.	Desenho livre e dirigido de pessoas, animais e objetos.	Desenho livre e dirigido de pessoas, animais e objetos.
Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.	O corpo e suas características.	O corpo e suas características.

Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.	Leitura, releitura e criação de imagens, histórias, fotografias, paródias, travalinguas, dentre outros.	Leitura, releitura e criação de imagens, histórias, fotografias, paródias, travalinguas, dentre outros.
Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.	Obras de arte: observação e reconhecimento de obras, imagens e cenas (Tarsila do Amaral, Mondrian, Athos Bulcão, Burle Marx – Frida Khalo).	Obras de arte: observação e reconhecimento de obras, imagens e cenas (Tarsila do Amaral, Mondrian, Athos Bulcão, Burle Marx – Frida Khalo).
Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.	Brincadeiras de faz de de conta, canções, cantigas, jogos e brincadeiras cantadas.	Brincadeiras de faz de de conta, canções, cantigas, jogos e brincadeiras cantadas.
Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.	Artes cênicas.	Artes cênicas.
Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.	Confecção de brinquedos e instrumentos com materiais reutilizáveis.	Confecção de brinquedos e instrumentos com materiais reutilizáveis.
Criar pequenas paródias individuais e coletivas.		
Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.		
Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.		
Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de arte.		
Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).		
Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.		

Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).		
Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.		
Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.		
Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionadas, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).		
Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.		
Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.		
Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.		
Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.		
Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.		
Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.		
Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.		
Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).		

Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.		
Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.		
Ampliar a noção de platéia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.		
Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.		
Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.		

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período</b>
Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.	Desenvolvimento oral e ampliação do vocabulário.	Desenvolvimento oral e ampliação do vocabulário.
Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.	Transmissão de avisos e recados.	Transmissão de avisos e recados.
Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.	Relatos do cotidiano.	Relatos do cotidiano.
Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.	Reconto de histórias ouvidas oralmente por meio de desenhos e escrita espontânea tendo o professor como escriba.	Reconto de histórias ouvidas oralmente por meio de desenhos e escrita espontânea tendo o professor como escriba.
Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.	Produção de história oral.	Produção de história oral e escrita.
Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Reconto oral de seus próprios desenhos e de seus colegas.	Reconto oral de seus próprios desenhos e de seus colegas.
Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.	Manuseio de material de leitura: Livros, dicionários, álbuns, revistas, cartas, mapas dentre outros.	Manuseio de material de leitura: Livros, dicionários, álbuns, revistas, cartas, mapas dentre outros.
Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.	Letra inicial, pré nome.	Nome completo.
Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.	Exploração do alfabeto (letra/som).	Exploração do alfabeto (letra/som).
Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	Grafismo mensal.	Grafismo mensal.
Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.	Exploração do alfabeto a partir de poemas, trava-línguas, parlendas, pequenos textos, músicas dentre outros com a intencionalidade de que a	Exploração do alfabeto a partir de poemas, trava-línguas, parlendas, pequenos textos, músicas dentre outros com a intencionalidade de que a

	criança perceba que a letra forma palavra, frase e texto.	criança perceba que a letra forma palavra, frase e texto.
Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Suporte convencional de gêneros textuais.	Suporte convencional de gêneros textuais.
Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.		
Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.		
Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.		
Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.		
Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.		
Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.		
Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.		
Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.		
Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.		
Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.		
Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.		
Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.		
Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.		
Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).		

Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.		
Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.		
Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).		



<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR</b>		
<b>CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES- 1º CICLO</b>		
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos – 1º período</b>	<b>CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período</b>
Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).	Noção espacial e noção temporal.	Noção espacial e noção temporal.
Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	Igual/Diferente.	Igual/Diferente.
Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Noções matemáticas.	Noções matemáticas.
Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).	Numerais de 0 a 10.	Numerais de 0 a 20.
Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	Noção de Unidade/Dezena a partir da contagem de aluno presente e ausente oralmente.	Noção de Unidade/Dezena a partir da contagem de aluno presente e ausente oralmente.
Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.	Antecessor e sucessor.	Antecessor e sucessor.
Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.	Ideias matemáticas (oral e pictórica).	Ideias matemáticas (oral e pictórica).
Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).	Listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais).	Listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais).
Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.	Medidas (peso, altura, etc.).	Medidas (peso, altura, etc.).

Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).	Descoberta de formas geométricas em objetos, desenhos, pinturas...	Descoberta de formas geométricas em objetos, desenhos, pinturas...
Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.	Experimentos para descoberta de cores.	Experimentos para descoberta de cores.
Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.	Coleções a partir da inclusão (coleção de banana + coleção de morango).	Coleções a partir da inclusão (coleção de banana + coleção de morango).
Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.	Sistema monetário.	Sistema monetário.
Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.	Mecanismos para marcação do tempo.	Mecanismos para marcação do tempo.
Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.	Higiene.	Higiene.
Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.	Plantas.	Plantas.
Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.	Vegetação (cidade/campo).	Vegetação (cidade/campo).
Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.	Carta da Terra para Crianças,	Carta da Terra para Crianças,
Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).	Brasília e o cerrado.	Brasília e o cerrado.
Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.	Meio ambiente (preservação e conservação).	Meio ambiente (preservação e conservação).
Realizar sua higiene pessoal com autonomia.	Animais.	Animais.
Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.		
Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.		
Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.		

Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.		
Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.		
Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.		
Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.		
Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.		
Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.		
Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.		
Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.		
Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.		
Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.		
Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os diversos falares regionais relacionando-os a aspectos culturais evidenciados em diversos gêneros.</li> <li>• Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e posição do interlocutor.</li> <li>• Recontar contos de fadas, lendas que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</li> <li>• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</li> <li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.).</li> <li>• Recados orais.</li> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial).</li> <li>• Roda de conversa: regra para a escuta atenta, fala e manutenção do tema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</li> <li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</li> <li>• Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.</li> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</li> <li>• Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>• Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa</li> <li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> <li>• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</li> <li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li>• Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel Recursos</li> </ul>

<p>conhece e textos que sabe de memória.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</li> </ul>		<p>quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</p>	<p>desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> </ul>	<p>paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</li> <li>• Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens.</li> <li>• Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.</li> </ul>
--	---	--	---	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Leitura e Escuta</b>		<b>Leitura e Escuta</b>		<b>Leitura e Escuta</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.</li> <li>• Reconhecer que textos são lidos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</li> <li>• Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem).</li> <li>• Nome próprio e de colegas: leitura e escuta.</li> <li>• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros.</li> <li>• Rótulos, embalagens, logomarcas, slogans: leitura apoiada em imagens e textos (quantidade, forma,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão dos textos lidos.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</li> <li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>• Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.</li> <li>• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</li> <li>• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis</li> </ul>

<p>lidos e produzidos oralmente e por escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li> <li>• Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.</li> <li>• Antecipar conteúdos (levantamentos de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</li> <li>• Fazer inferências para perceber informações implícitas no texto.</li> <li>• Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.</li> <li>• Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor</li> </ul>	<p>disposição gráfica, prováveis interlocutores).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, declamação, brincadeiras e produção.</li> <li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li> <li>• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</li> <li>• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa- diferenças entre</li> </ul>		<p>sua forma e finalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.</li> <li>• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</li> </ul>	<p>conhecimentos prévios construindo significados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</li> <li>• Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</li> <li>• Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</li> <li>• Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.</li> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação</li> </ul>	<p>interlocutores).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.</li> <li>• Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</li> <li>• Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li> <li>• Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção</li> </ul>
---	---	--	---	--	---

<p>proficiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressas, de massa digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>	<p>as culturas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos.</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</li> <li>• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</li> <li>• Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação piada, quadrinhas, poema.</li> <li>• Relação imagem-texto: leitura de narrativas comente com imagens.</li> <li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de</li> </ul>			<p>intrínseca entre autor e obra.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</li> <li>• Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>	<p>de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos).</li> <li>• Fábulas: leitura, apreciação e análise.</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</li> <li>• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</li> <li>• Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.</li> <li>• Obras infantis de autores</li> </ul>
--	---	--	--	---	--



	conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.				<p>contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade.</li><li>• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, ênfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.</li><li>• Biografia e obra de autores contemporâneos.</li><li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.</li></ul>
--	---	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Escrita/Produção de Texto</b>		<b>Escrita/Produção de Texto</b>		<b>Escrita/Produção de Texto</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de um assunto significativo e contextualizado.</li> <li>Conhecer e manusear diferentes suportes textuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escrita do nome próprio e de colegas.</li> <li>Noção de espaço movimento e direção de produções escritas.</li> <li>Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.</li> <li>Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis, lendas, fábulas.</li> <li>Elementos que compõem a narrativa (presentes em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> <li>Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</li> <li>Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa.</li> <li>Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.</li> <li>Cartas, bilhetes, convites, cartão postal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</li> <li>Manusear, diferenciar e nomear diferentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.</li> <li>Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).</li> <li>Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> </ul>	<p>diferentes gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.</li> <li>• Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral.</li> <li>• Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).</li> </ul>		<p>e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.).</li> <li>• Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos.</li> </ul>	<p>suportes textuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> <li>• Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.</li> <li>• Reescrita de poemas em prosa e vice-versa.</li> <li>• Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).</li> <li>• Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.).</li> <li>• Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.</li> <li>• Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de</li> </ul>
--	---	--	--	---	--

					<p>gênero e produção de acordo com o contexto de uso.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado.</li><li>• Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes.</li><li>• Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros.</li><li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.</li><li>• Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador.</li></ul>
--	--	--	--	--	--

					<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa).</li><li>• Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas.</li><li>• Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas.</li><li>• Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais.</li><li>• Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção.</li></ul>
--	--	--	--	--	--

					<ul style="list-style-type: none"><li>• Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.</li><li>• Parágrafo – para organizar ideias no texto.</li><li>• Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_).</li><li>• Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.</li><li>• Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.</li></ul>
--	--	--	--	--	---

					<ul style="list-style-type: none"><li>• Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita.</li><li>• Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.</li></ul>
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		1º ANO		1º ANO	
OBJETIVOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS	OBJETIVOS
Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</li> <li>Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</li> <li>Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.).</li> <li>Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>Letras iniciais de palavras significativas percepção do som.</li> <li>Relação de letras, palavras e imagens.</li> <li>Análise de palavras significativas quanto a número de letras,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> <li>Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.</li> <li>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</li> <li>Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.</li> <li>Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.</li> <li>Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.</li> <li>Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo); G/GU (garoto/ guerra); J (com as vogais a, o, u); E ou I (perde, perdi); O ou U (bambu, bambo); Z em início de palavra (zebra, zangado); • Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro).</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</li> <li>• Conhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> </ul> <p>Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</p>	<p>sílabas orais, letras inicial e final.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</li> <li>• Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.</li> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</li> <li>• Identificação do som da sílaba na palavra.</li> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos.</li> <li>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V.</li> <li>• Oposição surda/sonora</li> </ul>		<p>CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: <ul style="list-style-type: none"> <li>C/QU (cadela/quilo);</li> <li>G/GU (garoto/ guerra);</li> <li>J (com as vogais a, o, u);</li> <li>E ou I (perde, perdi);</li> <li>O ou U (bambu, bambu);</li> <li>Z em início de palavra (zebra, zangado).</li> </ul> </li> <li>• Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro).</li> <li>• Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro).</li> <li>• Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).</li> </ul>	<p>textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</li> <li>• Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.</li> <li>• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> <li>• Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).</li> <li>• Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro).</li> <li>• Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).</li> <li>• Contiguidade (cama, dama).</li> <li>• Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): <ul style="list-style-type: none"> <li>Uso do X ou CH (xícara, chuva);</li> <li>Uso do S ou Z (casa, azedo);</li> <li>Uso do S ou C (selva, cidade);</li> <li>Uso do G ou J (girafa, jiló);</li> <li>Uso do H inicial (hora, ora);</li> <li>Uso do L ou LH (Julio, Julho);</li> </ul> </li> </ul>
--	---	--	--	---	---

	<p>(diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO)</li> <li>• Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos.</li> <li>• Verbos- apenas perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros.</li> <li>• Vocabulário- ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contiguidade (cama, dama).</li> </ul>		<p>Uso do U ou L (anel, céu).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.</li> <li>• Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita).</li> <li>• Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão.</li> <li>• Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário.</li> <li>• Uso do dicionário: função, organização e utilização.</li> </ul>
--	--	--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Oralidade</b>		<b>Oralidade</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>• Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> <li>• Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li> <li>• Relatar para a turma alguma experiência vivida.</li> <li>• Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</li> <li>• Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários).</li> <li>• Entrevistas.</li> <li>• Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas.</li> <li>• Planejamento e produção de textos orais.</li> <li>• Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias.</li> <li>• Peças teatrais, cordel, declamação,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> <li>• Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.</li> <li>• Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</li> <li>• Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo.</li> <li>• Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias.</li> <li>• Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo).</li> <li>• Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.</li> </ul>

	performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias.		
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura/escuta		Leitura/escuta	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> <li>• Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.</li> <li>• Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.</li> <li>• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas.</li> <li>• Construir a compreensão global do texto lido.</li> <li>• Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</li> <li>• Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li> <li>• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.</li> <li>• Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva.</li> <li>• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.</li> <li>• Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li> <li>• Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</li> <li>• Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.</li> <li>• Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.</li> <li>• Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.</li> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li> <li>• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.</li> <li>• Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.</li> <li>• Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?).</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> </ul>	<p>outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</li> <li>• Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</li> </ul>	<p>e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.</li> <li>• Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Descrever no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).</li> <li>• Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.</li> <li>• Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor.</li> <li>• Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros.</li> <li>• Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva).</li> <li>• Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.</li> <li>• Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil.</li> <li>• Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras.</li> <li>• Elementos da narrativa: enredo,</li> </ul>
--	--	--	--

			<p>tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias.</li><li>• Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm).</li></ul>
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Escrita/produção de texto</b>		<b>Escrita/produção de texto</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores.</li> <li>• Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).</li> <li>• Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), com uso de parágrafos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).</li> <li>• Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.</li> <li>• Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</li> <li>• Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</li> <li>• Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.</li> <li>• Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.</li> <li>• Demonstrar autonomia para revisar o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.</li> <li>• Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); discurso direto e indireto.</li> <li>• Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</li> <li>• Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.</li> <li>• Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa.</li> </ul>	<p>(desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero.</li> <li>• Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação.</li> <li>• Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações.</li> <li>• Resumo de livro.</li> <li>• Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.</li> <li>• História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria.</li> <li>• Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes.</li> <li>• Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.</li> <li>• Concordância verbal em situações</li> </ul>	<p>próprio texto durante e depois do processo de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.</li> <li>• Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li> </ul>	<p>fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos..</li> <li>• Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros.</li> <li>• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero.</li> <li>• Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia.</li> <li>• Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria.</li> <li>• Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas.</li> <li>• Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.</li> <li>• Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.</li> </ul>
--	--	--	---

	<p>contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).</li> <li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).</li> <li>• Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.</li> </ul>
--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Análise linguística/semiótica</b>		<b>Análise linguística/semiótica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontuação: importância e uso contextual.</li> <li>• Pontuação do diálogo.</li> <li>• Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito).</li> <li>• Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”.</li> <li>• Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “ç”, “ç” etc.).</li> <li>• Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa).</li> <li>• Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li> <li>• Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).</li> <li>• Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</li> <li>• Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita.</li> <li>• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.</li> <li>• Acentuação de palavras conhecidas.</li> <li>• Acentuação gráfica de proparoxítonas.</li> <li>• Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.</li> <li>• Marcadores textuais: artigo Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação.</li> <li>• Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).</li> <li>• Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando</li> </ul>

	<p>as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dígrafos: “nh” e “ch”.</li> <li>• Redução de ditongos (poço/ pouco; pexe/peixe).</li> <li>• Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro.</li> <li>• Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou).</li> <li>• Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade).</li> <li>• Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece).</li> <li>• Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.</li> <li>• Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso.</li> <li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</li> <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas.</li> <li>• Reconstruir significados a partir do texto escrito e seu contexto.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<p>seus efeitos na coesão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.</li> <li>• Verbos: presente, passado e futuro.</li> <li>• Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica.</li> <li>• Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice.</li> <li>• Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio).</li> <li>• Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.</li> <li>• Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”.</li> <li>• Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).</li> <li>• Sufixos: esa e eza.</li> <li>• Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.</li> </ul>
--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Manuseio e uso de dicionário.</li><li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</li><li>• outras palavras, como “tolice”, “meninice.</li><li>• Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio).</li><li>• Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.</li><li>• Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”.</li><li>• Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).</li><li>• Sufixos: esa e eza.</li><li>• Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.</li><li>• Manuseio e uso de dicionário.</li><li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o</li></ul>
--	--	--	--

			sentido a partir da leitura e uso do dicionário).
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente.</li> <li>• Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</li> <li>• Apreciar e reconhecer formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.</li> <li>• Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais.</li> <li>• Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.).</li> <li>• Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila).</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.</li> <li>• Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia.</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos de Brasília.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observações do meio ambiente.</li> <li>• Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens a fim de desenvolver o processo criativo.</li> <li>• Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural, para ampliar o repertório cultural.</li> <li>• Explorar a imaginação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenho de observação (paisagem, objetos, pessoas, etc.).</li> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.</li> <li>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.</li> <li>• Obras de artistas brasileiros.</li> <li>• Desenhos, pinturas, esculturas, colagens, etc.</li> <li>• Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer espaços culturais diversos.</li> <li>• Conhecer elementos que contribuem para a formação do espectador.</li> <li>• Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.</li> <li>• Conhecer imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</li> <li>• Apresentar produções dos estudantes aos colegas, aos professores e à comunidade, narrando o seu processo de construção.</li> <li>• Reconhecer semelhanças e</li> </ul>	<p>Botânico e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.</li> <li>• Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura.</li> <li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares.</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).</li> <li>• Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção à partir de temas, contextos, objetos e imagens.</li> </ul>			<p>e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.</li> <li>• Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.</li> <li>• Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.</li> <li>• Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cores secundárias e terciárias (cores produzidas).</li> <li>• Cores quentes e frias.</li> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo homem.</li> <li>• Espaços culturais diversos.</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</li> </ul>
---	--	--	--	--	---



diferenças em imagens e obras de arte observando os elementos da composição visual.				apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.	
---	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer obras de arte sobre a diversidade cultural presente no Distrito Federal.</li> <li>• Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.</li> <li>• Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.</li> <li>• Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal.</li> <li>• Frequentar espaços culturais diversos.</li> <li>• Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</li> <li>• Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias.</li> <li>• Experimentação com cores frias e cores quentes.</li> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano.</li> <li>• Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).</li> <li>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.</li> <li>• Athon Bulcão.</li> <li>• Desenho urbanístico de Lúcio Costa.</li> <li>• Monumentos de Oscar Niemeyer.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e conhecer as diversas áreas de produção e trabalhos artísticos.</li> <li>• Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira.</li> <li>• Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais.</li> <li>• Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.</li> <li>• Compreender as diferentes características das cores e elaborar;</li> <li>• Estabelecer relações entre elementos (objetos, formas) de diferentes proporções.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.</li> <li>• Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</li> <li>• Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras).</li> <li>• Composições temáticas com cores frias e cores quentes.</li> <li>• Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano.</li> <li>• Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico.</li> </ul>

<p>vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras de artistas do modernismo brasileiro.</li> <li>• Arte no Distrito Federal e seus artistas locais.</li> <li>• Pontos turísticos da cidade.</li> <li>• Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.).</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal).</li> <li>• Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens.</li> <li>• Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</li> <li>• Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens.</li> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal.</li> <li>• Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas.</li> <li>• Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade.</li> <li>• Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.</li> <li>• Analisar manifestações artísticas brasileiras expostas em espaços culturais, com atitudes de respeito a fim de desenvolver a argumentação e o repertório relativo às diferentes linguagens artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.</li> <li>• Arte no Distrito Federal e artistas locais.</li> <li>• Obras artísticas em períodos e movimentos distintos.</li> <li>• Pontos turísticos da cidade.</li> <li>• Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.).</li> <li>• Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos.</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia).</li> <li>• Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena.</li> <li>• Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens.</li> </ul>
--	--	---	---

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.</li><li>• Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens.</li><li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</li></ul>
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.</li> <li>• Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim.</li> <li>• Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas.</li> <li>• Movimentos socioculturais (frevo, maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto.</li> <li>• Máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</li> <li>• Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativa.</li> <li>• Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal.</li> <li>• Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos</li> <li>• Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.</li> <li>• Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teatro Nacional, Centro Cultural do Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte, Espaço Cultural Renato Russo, entre outros.</li> <li>• Expressão corporal e vocal.</li> <li>• Dramatização de cenas, situações e improvisação teatral.</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/marionete.</li> <li>• Elementos do teatro: cenário, palco, camarim, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem</li> </ul>

				<p>contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os elementos teatrais nas produções cênicas.</li> <li>• Criar, produzir e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</li> <li>• Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim.</li> <li>• Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras, respeitando suas especificidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação, produção e interpretação de personagens de filmes, livros, desenhos animados, peças infantis, entre outros.</li> <li>• Elaboração de espetáculos em grupo.</li> <li>• Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.</li> <li>• Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras).</li> </ul>
--	--	--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: TEATRO 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experienciar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.</li> <li>• Identificar as diferentes modalidades teatrais.</li> <li>• Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades.</li> <li>• Criar e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica a partir do circo (palhaçadas/clown por meio da definição de um personagem).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dramatização de histórias diversas.</li> <li>• Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.).</li> <li>• Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros.</li> <li>• Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.</li> <li>• Grupos indígenas e Afro-brasileiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer espaços culturais históricos de comunicação artística nas regiões do Brasil.</li> <li>• Experienciar e comparar diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, observando os aspectos de plateia.</li> <li>• Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.</li> <li>• Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.</li> <li>• Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo).</li> <li>• Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dramaturgos e atores brasileiros.</li> <li>• Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia.</li> <li>• Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes.</li> <li>• Auto da Compadecida, Pluft o Fantasmilha, Os Saltimbancos, entre outros.</li> <li>• Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo.</li> <li>• Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras.</li> </ul>

		corpo como elemento expressivo das relações pessoais.	
--	--	---	--



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança.</li> <li>• Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade e movimento.</li> <li>• Experimentar ações corporais.</li> <li>• Vivenciar percursos espaciais variados.</li> <li>• Experimentar variações de tempo do movimento.</li> <li>• Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados, e canções do repertório da criança e seus pares.</li> <li>• Partes do corpo: cabeça, braços, tronco. Forma corporal.</li> <li>• Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar.</li> <li>• Níveis de espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado).</li> <li>• Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas.</li> <li>• Movimento com o tempo rápido, lento,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> <li>• Conhecer e experimentar elementos do espaço.</li> <li>• Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.</li> <li>• Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros).</li> <li>• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal).</li> <li>• Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil.</li> <li>• Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores.</li> <li>• Gravações em áudio,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança no contexto do estudante, seja familiar, da comunidade ou da escola.</li> <li>• Conhecer as danças de diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.</li> <li>• Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à Brasília.</li> <li>• Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teatro Nacional, Centro Cultural do Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte, Espaço Cultural Renato Russo, entre outros.</li> <li>• Expressão corporal e vocal.</li> <li>• Dramatização de cenas, situações e improvisação teatral.</li> <li>• Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/marionetes.</li> <li>• Elementos do teatro: cenário, palco, camarim, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.</li> </ul>

	<p>pausado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisação livre com movimentos espontâneos.</li> </ul>	<p>criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas.</p>	<p>vídeo e fotografia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo.</li> <li>• Combinar ações corporais, com e sem deslocamento, explorando os elementos do espaço.</li> <li>• Compor percursos espaciais em diferentes variações de tempo.</li> <li>• Processos de Criação.</li> <li>• Vivenciar propostas de criação coletiva e reflexão de experiências de dança em grupo.</li> <li>• Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</li> <li>• Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação, produção e interpretação de personagens de filmes, livros, desenhos animados, peças infantis, entre outros.</li> <li>• Elaboração de espetáculos em grupo.</li> <li>• Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.</li> <li>• Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras).</li> </ul>
--	--	---	----------------------------	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: DANÇA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional.</li> <li>• Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança.</li> <li>• Identificar elementos constitutivos do espaço cultural teatral.</li> <li>• Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo.</li> <li>• Ampliar o repertório de experimentação de ações corporais.</li> <li>• Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.</li> <li>• Combinar variações de tempo dos movimentos.</li> <li>• Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos.</li> <li>• Utilizar obras artísticas (músicas, peças</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança da comunidade local e regional.</li> <li>• Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas.</li> <li>• Espaços culturais do Distrito Federal.</li> <li>• Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado.</li> <li>• Experiências pessoais e coletivas em dança.</li> <li>• Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil.</li> <li>• Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.</li> <li>• Conhecer possibilidades alternativas de espaços cênicos urbanos e seus elementos constitutivos.</li> <li>• Explorar jogos eletrônicos de dança.</li> <li>• Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo.</li> <li>• Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras.</li> </ul> <p><b>Processos de Criação:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.</li> <li>• Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.</li> <li>• Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros.</li> <li>• Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc.</li> <li>• Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo.</li> <li>• Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinado, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras.</li> </ul>

<p>teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar propostas de criação coletiva em dança.</li> <li>• Experimentar movimentos a partir de diferentes estímulos narrativos e factuais.</li> <li>• Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.</li> <li>• Vivenciar momentos de reflexão sobre as experiências de criação em dança, compreendendo as etapas de seu processo de criação.</li> </ul>	<p><b>Processos de Criação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e improvisação em grupos</li> <li>• Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc.</li> <li>• Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.</li> <li>• Experiências pessoais e coletivas em dança.</li> <li>• Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.</li> </ul>
--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Appreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> <li>• Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</li> <li>• Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro-brasileiras, música popular brasileira - MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental).</li> <li>• Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras).</li> <li>• Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações).</li> <li>• Instrumentos musicais:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Appreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> <li>• Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.</li> <li>• Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</li> <li>• Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, jingle, cívica, regionais, dentre outros.</li> <li>• Audição de repertórios: familiares; pessoais; comunitários; portfólio musical da turma.</li> <li>• Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais.</li> <li>• Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios, acapella (sem acompanhamento) e com acompanhamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa onde vive ou estuda.</li> <li>• Trocar experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais do seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural.</li> <li>• Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças teatrais, danças, contação de histórias, atividades corporais livres ou guiadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local.</li> <li>• Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural.</li> <li>• Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos do cotidiano.</li> <li>• Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta, ajuste da intensidade da voz e fala, para preservação da saúde vocal.</li> <li>• Ritmo (pulsção – percepção do tempo forte da música e da palavras;</li> </ul>

<p>constitutivos da música.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</li> <li>• Criar e produzir música a partir de jogos musicais, brincadeiras, brinquedos cantados, rítmicos e sonoros.</li> <li>• Perceber o silêncio como parte de sequências sonoras.</li> </ul>	<p>convencionais ou alternativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos.</li> <li>• Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, sobre bichos.</li> <li>• Jogos de bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras.</li> </ul>	<p>para a preservação da voz.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</li> <li>• Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos.</li> <li>• Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação.</li> <li>• Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados.</li> <li>• Criar códigos próprios para representação sonora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal.</li> <li>• Cuidados com a saúde bucal e respiratória.</li> <li>• Ritmo o pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido.</li> <li>• Intensidade: forte/médio/fraco.</li> <li>• Altura: agudo/médio/grave.</li> <li>• Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio.</li> <li>• Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros • Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos.</li> <li>• Pulsação da música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias.</li> <li>• Criar e produzir sons, utilizando elementos constitutivos da música.</li> <li>• Relacionar o silêncio nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo em atividades de percepção guiada ou livre.</li> <li>• Compor repertório musical individual e/ou coletivo, utilizando instrumentos da bandinha.</li> <li>• Utilizar códigos próprios de registro musical para representação sonora.</li> <li>• Apreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas</li> </ul>	<p>lento/moderado/rápido), intensidade (forte/médio/fraco), altura( agudo/médio/grave), duração (sons curtos/médios/longos).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, entre outros (Escravos de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, etc).</li> <li>• Atividades musicais interdisciplinares.</li> <li>• Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais do contexto escolar.</li> <li>• Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musical.</li> </ul>
---	---	--	--	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações na escola.</li> <li>• Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação de sons (timbre): o tambores; chocalhos; percussivos (clavas, baquetas, xilofone, recoreco).</li> <li>• Representações gráficas de sons.</li> <li>• Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores.</li> </ul>	<p>por meio das tecnologias de mídia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experimentação e apreciação e compartilhamento artístico.</li> </ul>	
--	--	---	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF.</li> <li>• Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro).</li> <li>• Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula.</li> <li>• Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais.</li> <li>• Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação de repertório cultural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros).</li> <li>• Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia.</li> <li>• O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes.</li> <li>• Gêneros/estilos musicais diversos.</li> <li>• Locais de atividades musicais/culturais: Clube do Choro Casa do Cantador Teatro Nacional Centro de Dança do DF</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil.</li> <li>• Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras.</li> <li>• Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som.</li> <li>• Participar de festivais de curtas e vídeos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais.</li> <li>• Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil.</li> <li>• Criação, expressão musical e experiência estética.</li> <li>• Som e silêncio como estruturantes rítmicos.</li> <li>• Duração do som (sons curtos, médios e longos).</li> </ul>



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais.</li> <li>• Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos.</li> <li>• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.</li> <li>• Participar de situações problemas de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal).</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).</li> <li>• Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar movimentos vivenciando combinações de habilidades motoras no contexto de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.</li> <li>• Ampliar o conhecimento a cerca de brincadeiras e jogos da cultura popular, em convivência coletiva, com uso de diversas linguagens que valorizem a diversidade cultural do nosso país.</li> <li>• Compreender</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que combinem habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar, apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</li> <li>• Movimentos com habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço-temporal).</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique).</li> </ul>

<p>regras simples compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.</li> </ul>	<p>brincadeiras de pique).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuitos psicomotores: jogos simbólicos; jogos com regras simples.</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas reutilizados e recicláveis).</li> </ul>			<p>situações-problema de ordem corporal, em contextos diferentes e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, respeito mútuo, solidariedade e autoconfiança.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável, desenvolvendo a criatividade.</li> <li>• Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Circuitos psicomotores e jogos com regras.</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas e reutilizáveis).</li> <li>• Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez, etc).</li> </ul>
<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, danças e jogos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas, jogos de expressão corporal.</li> </ul>

Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo		Conhecimento sobre o corpo	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar atividades corporais, respeitando características de gênero, biotipos e habilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Brincadeiras e Jogos</b>		<b>Brincadeiras e Jogos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</li> <li>• Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.</li> <li>• Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa.</li> <li>• Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.).</li> <li>• Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.).</li> <li>• Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade.</li> <li>• Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.).</li> <li>• Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil.</li> <li>• Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras.</li> <li>• Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar, observando as pequenas quebras sonoras que constituem o ritmo, pulsação e duração do som;</li> <li>• Participar de festivais de curtas e vídeos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais.</li> <li>• Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil.</li> <li>• Criação, expressão musical e experiência estética.</li> <li>• Som e silêncio como estruturantes rítmicos.</li> <li>• Duração do som (sons curtos, médios e longos).</li> </ul>
<b>Esportes, Lutas e Ginásticas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e fruir, de forma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos pré-desportivos; atividades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o repertório motor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos pré-desportivos; atividades</li> </ul>

<p>individual e coletiva, diferentes atividade adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo.</li> </ul>	<p>adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos).</p>	<p>desenvolvendo habilidade motoras específicas relacionadas aos esportes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os principais elementos dos jogos, esportes identificando as características que os constituem na contemporaneidade.</li> </ul>	<p>adaptadas de modalidades esportivas.</p>
<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>		<b>Danças e atividades rítmicas e expressivas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes africanas e indígenas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz indígena.</li> <li>• Danças de matriz africana (Samba, Frevo etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.).</li> <li>• Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.).</li> </ul>
<b>Conhecimentos sobre o corpo</b>		<b>Conhecimentos sobre o corpo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais).</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Números</b>		<b>Números</b>		<b>Números</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</li> <li>• Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</li> <li>• Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função do número: Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código; Medidas de grandezas.</li> <li>• Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.</li> <li>• Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que)</li> <li>• *Quantificação de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</li> <li>• Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> <li>• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código; Medidas de grandezas.</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999.</li> <li>• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre.</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</li> <li>• Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.</li> <li>• Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> <li>• Ler, escrever e comparar números</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código; Medidas de grandezas.</li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos.</li> <li>• Correspondência biunívoca.</li> <li>• Sequência oral numérica.</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidade.</li> </ul>

<p>números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.</li> <li>• Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</li> <li>• Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).</li> <li>• Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção</li> </ul>	<p>eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou grupos e comparação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência oral numérica.</li> <li>• Zoneamento.</li> <li>• Conservação de quantidade.</li> <li>• Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.</li> <li>• Agrupamentos (agrupamento de 10 - unidade para dezena).</li> <li>• Uso da reta numérica</li> <li>• Valor posicional do algarismo.</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais</li> </ul>	<p>de diferentes adições.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</li> <li>• Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental.</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais (até 999).</li> <li>• Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração.</li> <li>• Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular.</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</li> </ul>	<p>naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</li> <li>• Introduzir a nomenclatura milhar.</li> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).</li> <li>• Construir e utilizar fatos básicos da adição,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999.</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais.</li> <li>• Valor posicional dos números.</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</li> <li>• Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que.</li> <li>• Números ordinais: função, leitura e representação.</li> </ul>
---	---	---	---	--	--

<p>(Kamii).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.</li> <li>• Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.</li> <li>• Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</li> <li>• Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.</li> <li>• Compor e decompor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).</li> <li>• Construção de fatos básicos da adição.</li> <li>• Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades).</li> <li>• Resolução de situações problema com adição.</li> <li>• Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades).</li> <li>• Resolução de situações-problema com subtração.</li> <li>• Utilização do corpo para operar e medir.</li> <li>• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).</li> </ul>	<p>imagens e/ou material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</li> </ul>		<p>da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.</li> <li>• Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.</li> <li>• Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular)</li> <li>• Divisão (ideias de</li> </ul>
---	---	---	--	---	---



<p>número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.</li> <li>• Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND).</li> <li>• Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.</li> <li>• Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações).</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</li> <li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</li> </ul>			<p>também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</li> <li>• Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de</li> </ul>	<p>repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.</li> <li>• Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície)</li> </ul>
---	--	--	--	---	--

<p>mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos numéricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</li> <li>• Compreender as diferentes ideias e divisão: partilha e medida.</li> <li>• Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li> </ul>				<p>estratégias e registros pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li> <li>• Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades contínuas e discretas.</li> <li>• Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 4 e 10 às ideias de metade, quarta e décima partes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano.</li> <li>• Significados de metade, quarta parte e décima parte.</li> </ul>
--	--	--	--	--	--

				<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender, resolver e formular situações-problema, envolvendo meio, quartos e décimos, utilizando representações não convencionais.</li></ul>	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</li> <li>Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.</li> <li>Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas.</li> <li>Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</li> <li>Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</li> <li>Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.</li> <li>Relação de igualdade.</li> </ul>

				que resultem na mesma soma ou diferença.	
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li> <li>• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</li> <li>• Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.</li> <li>• Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</li> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).</li> <li>• Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.</li> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</li> <li>• Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</li> <li>• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera):</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.</li> <li>• Descrever e representar, por meio de esboços de trajetórias ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</li> <li>• Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</li> <li>• Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.</li> <li>• Orientação e trajetória: Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos.</li> <li>• Construção e socialização de procedimentos e de</li> </ul>

<p>própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</li> <li>• Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.</li> </ul>	<p>se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/para cima, por baixo/por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, atrás de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico.</li> <li>• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.</li> </ul>	<p>geométricos.</p>	<p>reconhecimento e características.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.</li> </ul>	<p>de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.</li> <li>• Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</li> <li>• Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.</li> </ul>	<p>registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.</li> <li>• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.</li> <li>• Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro.</li> <li>• Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos.</li> </ul>
---	---	---------------------	---	---	---

				<ul style="list-style-type: none"><li>• Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.</li><li>• Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais.</li><li>• Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.</li></ul>	
--	--	--	--	--	--



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>• Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrárias.</li> <li>• Comparar comprimentos, capacidades ou massas.</li> <li>• Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço).</li> <li>• Compreender expressões básicas para desenvolver a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</li> <li>• Comparação e socialização de estratégias a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais. Exemplo: palmo,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</li> <li>• Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</li> <li>• Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</li> <li>• Reconhecer cédulas e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais.</li> <li>• Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.</li> <li>• Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite).</li> <li>• Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>• Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</li> <li>• Reconhecer que o resultado de uma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).</li> <li>• Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.</li> <li>• Significado de medida e de unidade de medida.</li> <li>• Medidas de massa (quilograma, meio</li> </ul>

<p>ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar períodos do dia, dias da semana, e meses do ano, utilizando o calendário, quando necessário.</li> <li>• Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</li> <li>• Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividade.</li> </ul>	<p>passos, uso de fitas de comprimentos variados., distâncias, corpo, colher, copo, outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização das partes do corpo como unidade de medida.</li> <li>• Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro.</li> </ul>	<p>moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.</p>		<p>medida depende da unidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.</li> <li>• Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.</li> <li>• Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.</li> <li>• Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.</li> <li>• Estabelecer as principais relações entre as unidades de</li> </ul>	<p>quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro).</li> <li>• Construção, observação e uso de fitas métricas, réguas e trenas).</li> <li>• Medidas de capacidades (litro, meio litro).</li> <li>• Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema.</li> <li>• Comparação de áreas por superposição.</li> <li>• Medidas de Capacidade (litro, meio litro).</li> <li>• Medidas de tempo.</li> <li>• Reconhecimento de</li> </ul>
---	---	--	--	---	--

				<p>tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</li> <li>• Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.</li> </ul>	<p>instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês).</li> <li>• Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.</li> <li>• Medidas de capacidade (litro, meio litro).</li> <li>• Troca entre valores, cédulas e moedas.</li> <li>• Comparação de valores monetários.</li> <li>• Sistema Monetário Brasileiro:</li> </ul>
--	--	--	--	---	--

					<p>estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</li></ul>
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Probabilidade e estatística</b>		<b>Probabilidade e estatística</b>		<b>Probabilidade e estatística</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</li> <li>• Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.</li> <li>• Compreender a funcionalidade dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).</li> <li>• Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.</li> <li>• Coleta e organização de informações.</li> <li>• Construção de tabelas.</li> <li>• Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</li> <li>• Noção de acaso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</li> <li>• Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</li> <li>• Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</li> <li>• Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.</li> <li>• Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).</li> <li>• Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.</li> </ul>

registros, nos jogos e brincadeiras.				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações).</li> <li>• Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</li> <li>• Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna.</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>• Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> </ul>
--------------------------------------	--	--	--	---	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Números</b>		<b>Número</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações- problema.</li> <li>• Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</li> <li>• Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</li> <li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar.</li> <li>• Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.</li> <li>• Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.</li> <li>• Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.</li> <li>• Propriedades das operações.</li> <li>• Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.</li> <li>• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.</li> <li>• Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.</li> <li>• Comparar e representar números na reta numérica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, arábico) em contexto da História da Matemática.</li> <li>• Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.</li> <li>• Comparação e representação de números na reta numérica.</li> <li>• Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.</li> <li>• Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</li> <li>• Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.</li> </ul>

<p>de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar situações- problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.</li> <li>• Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</li> <li>• Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</li> <li>• Resolver e elaborar situações- problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas.</li> <li>• Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</li> <li>• Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.</li> <li>• Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.</li> <li>• Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.</li> </ul>	<p>partilha e medida.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Números decimais: representação de diferentes formas reconhecendo o procedimento da complementação das casas decimais.</li> <li>• Números racionais: o representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro; a resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social.</li> <li>• Relação de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador.</li> <li>• Problemas simples de contagem.</li> <li>• Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</li> <li>• Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.</li> <li>• Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li> <li>• Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas.</li> <li>• Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</li> <li>• Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%.</li> <li>• respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</li> <li>• Ampliar procedimentos operatórios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.</li> <li>• Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula).</li> <li>• Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.</li> <li>• Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%).</li> <li>• Cálculo de porcentagem e representação fracionária.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</li> <li>• Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal).</li> </ul>
--	--	--	--



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</li> <li>• Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</li> <li>• Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador.</li> <li>• Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.</li> </ul>		<p>de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.</li> <li>• Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</li> <li>• Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências.</li> <li>• Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações.</li> <li>• Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”</li> <li>• Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.</li> <li>• Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência.</li> </ul>
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Pensamento Algébrico</b>		<b>Pensamento Algébrico</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.</li> <li>• Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações- problema.</li> <li>• Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.</li> <li>• Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.</li> <li>• Propriedades da igualdade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades da igualdade e noção de equivalência.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Grandezas e Medidas</b>		<b>Grandezas e Medidas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.</li> <li>• Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</li> <li>• Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas.</li> <li>• Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.</li> <li>• Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros).</li> <li>• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.</li> <li>• Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.</li> <li>• Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</li> <li>• Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos.</li> <li>• Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: (KG/M, M/CM, CM/MM) Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês).</li> <li>• Unidade de medida de temperatura: grau Celsius.</li> <li>• Temperaturas máxima e mínima</li> </ul>

<p>dia/semana; mês/ano; horas/dias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relógio analógico.</li> <li>• Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.</li> <li>• Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.</li> <li>• Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.</li> <li>• Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro.</li> </ul>	<p>do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.</li> <li>• Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</li> <li>• Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.</li> <li>• Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.</li> <li>• Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas.</li> <li>• Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{4}</math> (<math>\frac{1}{2}</math> metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250 ml).</li> </ul>	<p>diárias, em locais do seu cotidiano.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.</li> <li>• Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas.</li> <li>• Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</li> <li>• Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício.</li> <li>• Unidades de medidas (Exemplo: <math>\frac{1}{2}</math> Metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math>L = 250 ml; <math>\frac{1}{2}</math> de hora = 30 min).</li> </ul>
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Geometria</b>		<b>Geometria</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas.</li> <li>• Distinguir as figuras geométricas no meio ambiente e utilizá-las para representá-lo.</li> <li>• Construir e interpretar maquetes.</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.</li> <li>• Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.</li> <li>• Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço.</li> <li>• Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo.</li> <li>• Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto.</li> <li>• Construção e interpretação de maquetes.</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre os polígonos.</li> <li>• Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.</li> <li>• Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</li> <li>• Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</li> <li>• Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trajetórias e orientações por meio de mapas.</li> <li>• Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano.</li> <li>• Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas).</li> <li>• Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema.</li> <li>• Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.</li> <li>• Figuras geométricas planas:</li> </ul>

espaciais.		<p>utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais.</li><li>• Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura.</li><li>• Reconhecer noções básicas os tipos de ângulos (classificação).</li></ul>	<p>características, representações e ângulos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição.</li><li>• Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura.</li></ul>
------------	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>MATEMÁTICA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Probabilidade e Estatística</b>		<b>Probabilidade e Estatística</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>• Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>• Realizar pesquisa e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos.</li> <li>• Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer).</li> <li>• Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> </ul>

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.</li> <li>• Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades.</li> <li>• Avaliar o consumo e descarte de materiais,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características dos materiais.</li> <li>• Uso responsável dos materiais e modos de descarte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</li> <li>• Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.</li> <li>• Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros).</li> <li>• Propriedades e usos dos materiais.</li> <li>• Prevenção de acidentes domésticos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu.</li> <li>• Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina, investigando consequências do excesso sobre o olho humano.</li> <li>• Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos (barulhos excessivos, aviões, obras, fogos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Variáveis que influenciam na produção do som (composição, forma, vibratibilidade).</li> <li>• Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção e as consequências para a saúde visual.</li> <li>• Saúde auditiva e visual em termos de luz e som.</li> </ul>



considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.		de limpeza, medicamentos etc.		artifício), relacionando aos hábitos de saúde auditiva.	
--	--	-------------------------------	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente.</li> <li>• Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.</li> <li>• Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.</li> <li>• Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde.</li> <li>• Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.).</li> <li>• Higiene e cuidados com o corpo.</li> <li>• Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</li> <li>• Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam.</li> <li>• Sol como fonte primária de energia para vida na Terra.</li> <li>• Água como fluido essencial à vida.</li> <li>• Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.</li> <li>• Partes das plantas e suas funções: raiz (nutrição, sustentação, respiração); caule</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (domésticos, de pecuária e selvagens), identificando características e destacando a relação sua relação com os seres humanos.</li> <li>• Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.</li> <li>• Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos e a reprodução como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente em que vivem os animais do cotidiano e a sua relação com o ser humano.</li> <li>• Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais.</li> <li>• Ciclo de vida dos animais no meio ambiente.</li> <li>• Características dos animais: reino animalia.</li> </ul>

<p>étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo.</li> <li>• Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade, prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.</li> <li>• Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.).</li> <li>• Identificar as “sujeiras (poeira, fluidos, fluidos</li> </ul>	<p>gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender a importância da água para a vida no Planeta.</li> <li>• Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral.</li> <li>• Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</li> </ul>	<p>(sustentação); folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); flores (reprodução); o frutos (reprodução, dispersão de sementes).</p>	<p>forma de continuidade da espécie.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).</li> </ul>	
---	--	---	---	---	--

<p>corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de micro-organismos nocivos à saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para manutenção da saúde.</li><li>• Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.</li><li>• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de</li></ul>					
---	--	--	--	--	--

<p>gênero, de orientação sexual e de idade.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de idade, e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.</li><li>• Sugerir jogos e brincadeiras nas quais a diversidade entre os indivíduos é valorizada.</li></ul>					
---	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.</li> <li>• Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.</li> <li>• Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escalas de tempo: dia (manhã, tarde e noite); a semana; o mês; o ano.</li> <li>• A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos.</li> <li>• Formas de registro do tempo: relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); calendário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimento aparente do Sol no céu.</li> <li>• Nascente, elevação máxima e poente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra, reconhecendo e representando a esfericidade da Terra, identificando semelhanças e diferenças entre os modelos, observando os diferentes tipos de solo, presença de água e florestas.</li> <li>• Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua num mesmo horário de dias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelos de representação da Terra (mapas, globo terrestre, GPS, fotografia).</li> <li>• Características do planeta Terra (formato, presença de água, superfície (florestas, montanhas, desníveis do solo).</li> <li>• Observação dos eventos celestes e o movimento aparente dos astros (lua, Sol, estrelas).</li> <li>• Tipos de solo (arenoso, argiloso, humoso e calcáreo) seus usos e importância.</li> </ul>

<p>para a ocorrência de eventos marcantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as atividades diárias nos períodos da manhã, tarde e noite e quantificar em quais ocorrem a maior parte das atividades.</li> <li>• Relacionar o período do dia iluminado pelo Sol, como o de maior atividade do ser humano e o período menos iluminado com o de menor atividade.</li> <li>• Examinar e acompanhar grupos de animais com relação a seu período de maior atividade. Exemplos: cachorros, gatos, corujas, morcegos, mariposas, borboletas, cobras.</li> </ul>				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e registrar os principais eventos celestes à noite.</li> <li>• Investigar as origens dos tipos de solos, sua importância na construção civil, na agricultura e para os animais, para as plantas e para a vida humana.</li> <li>• Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conservação e preservação do solo.</li> </ul>
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Matéria e Energia</b>		<b>Matéria e Energia</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água etc.).</li> <li>• Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.</li> <li>• Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substâncias e misturas.</li> <li>• Composição de misturas.</li> <li>• Transformações físicas da matéria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.</li> <li>• Examinar a relação entre massa e volume na densidade de materiais.</li> <li>• Testar a resposta magnética de diversos materiais com o uso de ímãs.</li> <li>• Investigar as deformações causadas por forças mecânicas, considerando a elasticidade e a dureza dos materiais.</li> <li>• Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades físicas da matéria: Densidade; Condutibilidade elétrica e térmica; Magnetismo; Dureza; Elasticidade.</li> <li>• Estados físicos da água.</li> <li>• Ciclo hidrológico.</li> <li>• Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico.</li> <li>• Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo.</li> <li>• Reciclagem.</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"><li>• Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água.</li><li>• Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico.</li><li>• Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas.</li><li>• Associar as condições climáticas do Cerrado ao ciclo hidrológico local.</li><li>• Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.</li><li>• Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico.</li><li>• Conhecer a relação entre cobertura vegetal e o ciclo hidrológico.</li><li>• Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Consumo Consciente.</li><li>• Uso sustentável de recursos naturais</li><li>• Uso consciente dos recursos hídricos.</li></ul>
--	--	---	--

		<p>e para as gerações futuras.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.</li><li>• Reconhecer que a taxa de consumo dos recursos naturais está além da capacidade ambiental e humana de renovação desses recursos.</li></ul>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Vida e Evolução</b>		<b>Vida e Evolução</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar exemplos do cotidiano de forma a ilustrar as relações de predação entre os animais.</li> <li>• Elaborar uma cadeia alimentar simples, considerando os exemplos de predação elencados.</li> <li>• Discutir sobre os animais herbívoros, em especial os invertebrados, (artrópodes, anelídeos, moluscos).</li> <li>• Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.</li> <li>• Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos.</li> <li>• Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadeias alimentares.</li> <li>• Teias alimentares.</li> <li>• Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares.</li> <li>• Sol como fonte de energia primária para os seres vivos.</li> <li>• Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos.</li> <li>• Plantas e alimentos como fonte de energia.</li> <li>• Conservação e preservação do Cerrado.</li> <li>• Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários.</li> <li>• Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro-organismos (vírus, bactérias, fungos e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir com colegas, amigos, pais e familiares sobre a ocorrência de problemas circulatórios, respiratórios e digestórios na comunidade.</li> <li>• Avaliar os problemas e doenças identificados, considerando as possíveis causas e consequências dessas condições de saúde.</li> <li>• Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório.</li> <li>• Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas.</li> <li>• Relacionar o consumo de tabaco com</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório.</li> <li>• Sistema excretor, seus principais órgãos e funções.</li> <li>• Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo.</li> <li>• Interação dos rins com o sistema circulatório.</li> <li>• Hemodiálise.</li> <li>• Alimentação saudável e educação alimentar.</li> <li>• Grupos alimentares.</li> <li>• Características dos grupos alimentares.</li> <li>• Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais.</li> </ul>

<p>desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar e mapear a comunidade em busca de doenças causadas por infecções de micro-organismos.</li> <li>• Reconhecer que, apesar de sua ubiquidade, apenas uma pequena parcela dos micro-organismos causa doenças.</li> <li>• Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para sua prevenção.</li> </ul>	<p>protozoários).</p>	<p>a diminuição da capacidade circulatória do corpo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor.</li> <li>• Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.</li> <li>• Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo.</li> <li>• Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.</li> <li>• Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário.</li> <li>• Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor.</li> <li>• Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.</li> <li>• Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo.</li> <li>• Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal.</li> <li>• Necessidades nutricionais dos indivíduos.</li> <li>• Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade.</li> <li>• Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.</li> </ul>
--	-----------------------	---	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Separar alimentos pelas suas características nutricionais.</li><li>• Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.</li><li>• Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano.</li><li>• Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo.</li><li>• Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.</li><li>• Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais.</li><li>• Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas.</li><li>• Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como</li></ul>	
--	--	---	--

		<p>a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde.</li></ul>	
--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Terra e Universo</b>		<b>Terra e Universo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte- Sul.</li> <li>• Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais.</li> <li>• Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.</li> <li>• Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.</li> <li>• Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem.</li> <li>• Caracterizar os movimentos de rotação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontos cardeais.</li> <li>• Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS.</li> <li>• Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: fases da Lua. movimento de rotação e translação da Terra.</li> <li>• Registro do tempo e a organização da vida.</li> <li>• Calendários e anos bissextos.</li> <li>• Estações do ano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar mapas celestes para conhecer as características das principais constelações.</li> <li>• Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis.</li> <li>• Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constelações.</li> <li>• Mapeamento de corpos celestes.</li> <li>• Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros.</li> </ul>

<p>e translação da Terra.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.</li><li>• Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.</li><li>• Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.</li></ul>			
---	--	--	--



EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</li> <li>• Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.</li> <li>• Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha.</li> <li>• Conhecer a importância da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)</li> <li>• Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência.</li> <li>• Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais.</li> <li>• Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos.</li> <li>• Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.</li> <li>• Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</li> <li>• Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.</li> <li>• Relacionar os meios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.).</li> <li>• Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais.</li> <li>• Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</li> <li>• Identificar as atividades produtivas da cidade e do campo, profissões e ocupações que repercutem na natureza, compreendendo a ação da sociedade nas questões socioambientais rurais e urbanas, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</li> <li>• Relacionar a evolução dos meios de transporte e de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• - Regras em diferentes espaços (sala de aula, lugares públicos, comunidade, cidade).</li> <li>• - Atividades produtivas: tipos de produção, locais de trabalho, ferramentas, modificação da natureza e impacto ambiental, remuneração/salário/gênero e regras de trabalho.</li> <li>• Meios de transporte e comunicação e suas funções, relacionados às tecnologias no dia-a-dia.</li> <li>• Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola e à cidade.</li> <li>• Modo de vida e marcas das comunidades urbanas, do campo, quilombolas,</li> </ul>

<p>interdependência de espaços, e que estes são construídos a partir de relações sociais e intervenções humanas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</li> <li>• Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo.</li> <li>• Distinguir elementos naturais e construídos, existentes nas paisagens e os impactos decorrentes da ação humana.</li> <li>• Desenvolver noções de localização espacial e orientação.</li> <li>• Localizar no espaço,</li> </ul>	<p>reorganização e conservação dos espaços e da paisagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo.</li> <li>• Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.</li> <li>• Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência.</li> <li>• Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas).</li> <li>• Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.</li> </ul>	<p>de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros.</li> </ul>	<p>recursos naturais (economia de água e luz etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte.</li> <li>• Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc.</li> <li>• Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a</li> </ul>	<p>comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</li> <li>• Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</li> </ul>	<p>indígenas e indígenas.</p>
---	---	---	---	---	-------------------------------

<p>o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar nos trajetos de deslocamentos diários, informações como endereço, nomes de ruas, pontos de referência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência.</li> <li>• Comunidades rurais, quilombolas e indígenas.</li> <li>• Organização sociocultural das comunidades.</li> </ul>		<p>noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.).</p>		
--	---	--	---	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.</li> <li>• Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.</li> <li>• Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.</li> <li>• Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.</li> <li>• Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil.</li> <li>• Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade.</li> <li>• População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.</li> <li>• Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.</li> <li>• Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais.</li> <li>• Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental.</li> <li>• Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos.</li> <li>• Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.</li> <li>• Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico.</li> <li>• Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos.</li> <li>• Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negros etc.);</li> <li>• Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo.</li> <li>• Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das</li> </ul>

<p>paisagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.</li> <li>• Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade).</li> <li>• Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc.</li> <li>• Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.</li> <li>• Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos.</li> <li>• Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos.</li> <li>• Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.</li> </ul>	<p>populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.</li> <li>• Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).</li> <li>• TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.</li> <li>• Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.</li> <li>• Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes.</li> <li>• Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças.</li> <li>• Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à</li> </ul>
---	---	---	--

			cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias.
--	--	--	---

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>		<b>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</b>		<b>Eu e o nós: vivências no espaço público e privado</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.</li> <li>• Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</li> <li>• Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades.</li> <li>• Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos.</li> <li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</li> <li>• Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</li> <li>• Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.</li> <li>• Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive.</li> <li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os grupos populacionais que formam a cidade.</li> <li>• Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e da cidade e compreender seus significados (registrando nomes de ruas, memórias, monumentos).</li> <li>• Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, identificando suas funções.</li> <li>• Identificar modos de vida na cidade e no</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação dos grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região.</li> <li>• Os patrimônios históricos e culturais do lugar em que vive e da cidade .</li> <li>• Zona urbana, zona rural e seus espaços públicos e privados.</li> <li>• O trabalho nas zonas urbanas e rurais e as tecnologias utilizadas, suas mudanças e permanências.</li> </ul>

<p>família e/ou de sua comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</li> <li>• Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.</li> <li>• Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</li> <li>• Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.</li> <li>• Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua</li> </ul>	<p>social e espacial.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais.</li> <li>• As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro).</li> <li>• Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.</li> <li>• A vida em família: diferentes configurações e vínculos.</li> <li>• Permanências e mudanças dentro do contexto familiar</li> <li>• As diferentes formas de organização da</li> </ul>	<p>relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano.</li> </ul>	<p>campo no presente, comparando-os com os do passado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando o uso da tecnologia, comparando as relações de trabalho do presente com as de outros tempos, analisando mudanças e permanências.</li> </ul>	
---	--	---	---	---	--



<p>família e de sua comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</li> <li>• Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade). reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.</li> <li>• Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.</li> </ul>	<p>família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</li> <li>• A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade.</li> <li>• A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.</li> <li>• A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.</li> </ul>				
--	---	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</li></ul>					
--	--	--	--	--	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal</b>		<b>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</li> <li>• Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.</li> <li>• Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</li> <li>• Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.</li> <li>• O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.</li> <li>• O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.</li> <li>• Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade.</li> <li>• Os processos migratórios do final do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.</li> <li>• Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.</li> <li>• Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.</li> <li>• Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08.</li> <li>• Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGTBfobia.</li> <li>• Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de</li> </ul>

<p>historiografia, utilizando referências filmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles.</li> <li>• Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno.</li> <li>• Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.</li> <li>• Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.</li> <li>• Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.</li> <li>• Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.</li> <li>• Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.</li> </ul>	<p>século XIX e início do século XX no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.</li> <li>• Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias-Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin.</li> <li>• A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência.</li> <li>• Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF.</li> <li>• Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</li> <li>• Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.</li> <li>• Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</li> <li>• Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.</li> <li>• Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.</li> <li>• Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república).</li> <li>• Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país.</li> </ul>	<p>orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região.</li> <li>• Conceitos de cultura.</li> <li>• A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.</li> <li>• As formas de organização social e política: a noção de Estado.</li> <li>• O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente.</li> <li>• As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.</li> <li>• O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.</li> <li>• As tradições orais e a valorização da memória.</li> </ul>
---	---	--	---

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.</li><li>• Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.</li></ul>
--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – <b>ENSINO RELIGIOSO</b> 2º CICLO – 1º BLOCO					
1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um.</li> <li>• Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.</li> <li>• Valorizar a diversidade de formas de vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós.</li> <li>• Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.</li> <li>• Ações voluntárias como expressão da alteridade humana.</li> <li>• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro.</li> <li>• Convivência humana e ações éticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.</li> <li>• Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos sociais: família, escola e comunidade.</li> <li>• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa.</li> <li>• Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</li> <li>• Respeitar os diferentes espaços e práticas religiosas de diferentes tradições e movimentos religiosos, como locais de práticas celebrativas, percebendo-as como manifestações de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive, sentindo a presença do sagrado nas diversas culturas.</li> <li>• Ações voluntárias como expressão da alteridade humana.</li> <li>• Espaços e territórios religiosos.</li> <li>• Simbolismo religioso presente nas práticas e manifestações religiosas.</li> </ul>

				<p>culturas diferentes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.</li></ul>	
--	--	--	--	---	--

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE			
EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– <b>CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA</b> 2º CICLO - 2º BLOCO			
4º ANO		5º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<b>Alteridade e Simbolismo</b>		<b>Alteridade e Simbolismo</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.</li> <li>• Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade).</li> <li>• Solidariedade e percepção do outro como postura ética.</li> <li>• Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade.</li> <li>• Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</li> <li>• Vida e morte nas diversas manifestações religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.</li> <li>• Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.</li> <li>• Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida.</li> <li>• Valorizar a vida em função da dignidade do ser humano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica.</li> <li>• Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas.</li> <li>• Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.</li> <li>• Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa.</li> <li>• Ações voluntárias para além dos espaços religiosos.</li> <li>• Tradições religiosas e culturais do Brasil.</li> <li>• Lugares do sagrado no Brasil:</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber e vivenciar o valor da existência humana.</li> <li>• Reconhecer os mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte) em diferentes culturas e tradições religiosas, suas funções e mensagens religiosas.</li> <li>• Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver.</li> <li>• Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.</li> <li>• Conhecer o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.</li> </ul>	<p>templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico-afetivas.</li> <li>• Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos.</li> <li>• Narrativas, mitos e segredos na história dos povos.</li> <li>• Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo.</li> <li>• Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos.</li> <li>• Práticas religiosas e as representações do transcendente.</li> </ul>
--	--	---	--

## 10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

### 10.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

A Escola Classe 06 de Ceilândia funciona em dois turnos, sendo que no turno matutino o horário de entrada é às 7:30h e a saída é às 12:30h, enquanto no turno vespertino o horário de entrada é às 13:00h e a saída é às 18:00h. O funcionamento da escola ocorre de segunda a sexta-feira, abrangendo tanto o período da manhã quanto o período da tarde.

As turmas são organizadas de forma a contemplar a segmentação por ciclos proposta no Plano Distrital de Educação, aprovado pela Lei 5.499/2015, com previsão para implementação obrigatória em 2018. Assim, a Escola Classe 06 de Ceilândia atende oito turmas de Educação Infantil, no 1º Ciclo. Atende também o 2º Ciclo em dois Blocos, sendo o Bloco de Alfabetização em cinco turmas de Primeiro Ano, quatro turmas de Segundo Ano e seis turmas de Terceiro Ano, e no Segundo Bloco com cinco turmas de Quarto Ano e cinco turmas de Quinto Ano.

Considerando que é uma das estratégias propostas para alcançar a Meta 2 do PDE que visa:

Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 de idade até o último ano de vigência deste Plano. (PDE, ESTRATÉGIA 2.3)

Embora não se entenda como única estratégia para assegurar o acesso universal a aprendizagem e a educação a partir dos seis anos de idade, a implementação dos Ciclos na Escola Classe 06 de Ceilândia vem abranger a previsão legal determinada para ser executada no âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal:

Adotar, após amplo debate com a comunidade escolar, até o terceiro ano de vigência deste Plano, modelo de organização escolar em ciclos, em substituição ao regime seriado, de modo a enfrentar os índices de reprovação e os percursos diferenciados de escolarização. (PDE, ESTRATÉGIA 2.3)

Considerando ainda a universalização da aprendizagem e os princípios da igualdade de acesso e permanência na escola, a Escola Classe 06 de Ceilândia preconiza o atendimento

educacional especializado a pessoas com deficiência matriculados em turmas regulares, bem como matriculados em quatro turmas de alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento.

A Resolução nº 02/2001, do Conselho Nacional de Educação, no item III do art. 8º, preconiza, por sua vez, que escolas da rede regular de ensino devem organizar suas classes comuns com o intuito de oferecer suporte para: flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental de conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diversificados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento de estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória (CNE, 2001).

Às terças-feiras acontecem as setorizadas, onde o coordenador se encontra com o seu grupo de professores para desenvolverem a elaboração e o acompanhamento do trabalho pedagógico. Às quartas-feiras realizamos as coletivas em que ocorre o planejamento, avaliação e sistematização da Proposta Pedagógica bem como a organização curricular. Às quintas-feiras acontece os atendimentos individualizados a alguns alunos e a produção de recursos e matérias pedagógicos para o desenvolvimento da aula.

A Organização Curricular segue o Currículo em Movimento da Educação Básica e é realizada através de Unidades Didáticas, partindo de um tema gerador e integrando aos eixos transversais do Currículo: Educação para a Diversidade, Cidadania e Sustentabilidade com objetivo de promover aprendizagem específica organizando didaticamente os conteúdos de forma sequenciada e oferecendo desafios aos estudantes.

O planejamento escolar é pautado nos princípios teórico-metodológico das Diretrizes Pedagógicas para Organização do 2º Ciclo. A saber:

- Gestão Democrática – foi regulamentada em 07 de fevereiro de 2012, por meio da Lei nº 4.751 foi e não se limita ao exercício da escolha de gestores por meio de voto, mas destaca-se a democratização da escola possibilitando o diálogo aberto e a comunicação horizontal entre profissionais da escola, estudantes e famílias.
- Formação Continuada - entendendo que a coordenação pedagógica é também um espaço de formação continuada.
- Coordenação Pedagógica – ressignificação do espaço/tempo da coordenação pedagógica possibilitando a formação continuada docente, o planejamento e avaliação dos trabalhos pedagógicos, bem como o atendimento às necessidades específicas de aprendizagem dos estudantes, entre outras.
- Princípio do Reagrupamento/Reforço - estratégias pedagógicas que visam o avanço

contínuo das aprendizagens.

- Princípio do Projeto Interventivo - proposta de intervenção complementar destinado a estudantes com necessidades específicas de aprendizagem.
- Princípio da Avaliação Formativa - a avaliação deve ser ato de valorização e de potencialização das aprendizagens e não de classificação e exclusão, nesse sentido, uma avaliação para as aprendizagens e não das aprendizagens.

No início de cada bimestre é realizado um diagnóstico através do Teste da Psicogênese para o BIA e produção textual para os outros alunos a fim de planejar as ações interventivas adequadas.

Semanalmente, cada turma tem seu horário de Informática, Sala de Leitura, Quadra/Parquinho. Bimestralmente acontecem os Momentos Culturais (Dias Letivos Temáticos), em que as turmas organizadas por anos apresentam músicas, teatro, danças contemplando as datas comemorativas do bimestre ou outros temas relacionados à Unidade Didática.

Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Independentemente da carga horária da jornada escolar, o conceito de educação integral defendido na BNCC se refere à construção intencional e planejada de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

Assim, a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar

sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida.

## **10.2 Regimento Interno**

A escola se orienta pelas normativas do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Regimento: Alterações conforme. PORTARIA Nº 180, DE 30 DE MAIO DE 2019. / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. - Brasília: Secretaria de Estado de Educação, 2019).

## **10.3 Regimento Disciplinar**

Seguimos as normativas da legislação vigente da SEEDF, o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF (Portaria nº 15, 11/2/2015 – DODF nº 41, de 27 de fevereiro de 2015) / Portaria nº 180, publicada no DODF de 30/5/2019 (altera o Regimento Escolar da Rede Pública do DF, instituído pela Portaria nº 15/2015).

## **10.4 Uniformes**

Há previsão de oferta de uniformes escolares pela SEEDF a todos estudantes da rede pública de ensino do DF em 2024. O novo modelo de uniformes para rede regular de ensino, escolhido por comissão formada pela UNICRE e CREs, consta na Portaria nº 784, de 15 de agosto de 2022, publicada no DODF nº 153, de 15/08/2022 Id 103089739.

Razões pedagógicas da política pública estabelecida:

- Os uniformes escolares diminuem os índices de criminalidade, aumentam a segurança do aluno;
- Os uniformes escolares mantêm os alunos focados em sua educação, não em suas roupas;

- Os uniformes escolares criam condições equitativas entre os alunos, reduzindo a pressão dos colegas e o bullying.

Por último, seguem os principais documentos norteadores do uso do uniforme escolar.

LEI Nº 8.907, DE 06 DE JULHO DE 1994:

Art. 1º As escolas públicas e privadas, da rede de ensino do País, que obrigam o uso de uniformes aos seus alunos, não podem alterar o modelo de fardamento antes de transcorridos cinco anos de sua adoção.

LEI Nº 1.161, DE 19 DE JULHO DE 1996: Dispõe sobre a padronização dos uniformes escolares da rede de ensino público do Distrito Federal.

Art. 1º Os uniformes dos alunos da rede de ensino público do Distrito Federal serão padronizados conforme os dispositivos desta Lei.

§ 1º As composições das cores dos uniformes escolares terão tonalidades vivas e visíveis a distância, e os modelos determinados pela Fundação Educacional do Distrito Federal só podem ser alterados após quatro anos de uso.

§ 2º O Brasão das Armas do Distrito Federal e o nome da unidade de ensino são identificações obrigatórias das camisetas dos uniformes escolares da rede de ensino público do Distrito Federal.

PORTARIA Nº 784, DE 15 DE AGOSTO DE 2022:

Art. 1º Alterar os Anexos I e II da Portaria nº 249, de 18 de março de 2022, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal nº 54, de 21 de março de 2022, páginas 27 e 28.

REGIMENTO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL 2019:

Art. 12. São obrigações e responsabilidades do Diretor e Vice-Diretor, em articulação com os órgãos colegiados:

XXIII- exigir dos estudantes a correta utilização do uniforme escolar no padrão estabelecido por esta SEEDF, observada eventual impossibilidade de aquisição em virtude de condições financeiras da família ou responsável legal. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17)

Art. 307. São deveres dos estudantes:

I - conhecer e cumprir este Regimento; (...)

V - usar o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como a carteira de identificação escolar;

XII - (...)

§1º O comparecimento à unidade escolar sem o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e/ou a carteira de identificação escolar não impede o estudante de participar das atividades pedagógicas, devendo o fato ser devidamente justificado por sua família e/ou responsável legal.

§2º Quando da impossibilidade do uso do uniforme escolar, o estudante deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar, de modo a permitir a realização das atividades, em especial as que envolvem a prática de atividades físicas.

### **10.5 Relação escola-comunidade**

A fim de que haja uma maior participação da comunidade escolar, a escola promove ao longo do ano letivo ações para fomentar esse maior envolvimento, tais como: reuniões bimestrais de pais e mestres; dias letivos temáticos, e a Semana de Educação para Vida, ações estas previstas no Calendário da SEEDF. Esses momentos são realizados com o apoio e parceria da Regional de Ensino, Conselho Tutelar, bem como de outras parcerias que são oportunas para o momento e para atingir os objetivos previstos nesse PPP. As ações que envolvem a comunidade, bem com o próprio PPP, são avaliadas ao longo de todo ano e ao final de cada uma dessas atividades, através das coletivas, que acontecem semanalmente, posto a necessidade de uma avaliação periódica para o alcance dos objetivos que são propostos.

### **10.6 Relação teoria e prática**

A Escola Classe 06 segue algumas diretrizes e abordagens específicas, visando integrar os conhecimentos teóricos com a aplicação prática. Vou destacar alguns aspectos importantes dessa dinâmica:

Teoria:

Como documentos norteadores do trabalho pedagógico utilizamos a Base Nacional Comum Curricular, as Diretrizes Curriculares Nacionais e Currículo em Movimento da Secretaria de Educação, que estabelecem os conteúdos e conhecimentos teóricos a serem desenvolvidos.

Os professores utilizam recursos didáticos, aulas expositivas, discussões em sala de aula e atividades de leitura e exercícios para transmitir esses conhecimentos teóricos.

Prática:

A escola busca oferecer oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos teóricos por meio de diversas estratégias, tais como:

Atividades práticas e experimentais;

Projetos interdisciplinares que envolvem a resolução de problemas reais;

Visitas a instituições e ambientes relacionados aos conteúdos estudados;

Utilização de tecnologias educacionais, como simuladores, jogos e plataformas digitais;

Atividades extracurriculares, como projeto de leitura, de esportes, etc.

Integração teoria e prática:

Espera-se que os professores estabeleçam conexões claras entre os conceitos teóricos e sua aplicação prática, a fim de consolidar a aprendizagem dos alunos. Isso pode ser feito por meio de discussões, atividades de resolução de problemas, estudos de caso, projetos e outras estratégias que integrem os conhecimentos teóricos e sua utilização em situações reais. Essa articulação entre teoria e prática visa desenvolver habilidades, competências e a capacidade de transferência do aprendizado para novos contextos.

## **10.7 Metodologia de ensino**

No que diz respeito à metodologia de ensino na rede pública do Distrito Federal, é essencial que os professores adotem abordagens diversificadas e inovadoras, a fim de atender às necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos.

Algumas metodologias recomendadas incluem:

- Aprendizagem baseada em projetos, que estimula a autonomia e a resolução colaborativa de problemas.
- Aprendizagem ativa, com a participação efetiva dos alunos por meio de debates, seminários, estudos de caso, entre outros.
- Uso de tecnologias educacionais, como aplicativos, jogos, simuladores e plataformas interativas, que tornam o processo de ensino-aprendizagem mais engajador.
- Abordagens interdisciplinares, que possibilitam a integração de diferentes áreas do conhecimento.

É importante que a escolha das metodologias de ensino leve em consideração o contexto específico da escola, as características dos alunos e os objetivos de aprendizagem definidos.



### **10.8 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados**

A Escola Classe 06 de Ceilândia trabalha com o regime de Ciclos, uma estrutura organizada por etapas de aprendizagem, nas quais os estudantes progridem de forma contínua, sem a tradicional divisão em séries anuais. Nesse modelo, a avaliação é feita de maneira processual ao longo do ciclo, e a retenção só ocorre ao final de cada etapa. Esse sistema visa promover uma educação mais flexível e adaptada aos ritmos individuais de aprendizagem.

Outra característica importante do sistema de ciclos é o foco no desenvolvimento integral do aluno, considerando não apenas aspectos cognitivos, mas também socioemocionais e de maturação. Essa abordagem holística busca formar cidadãos críticos, autônomos e preparados para os desafios da vida em sociedade.

Tal proposta se organiza de maneira que o 1º ciclo compreende a Educação Infantil, enquanto o 2º ciclo se divide em dois blocos: o Bloco Inicial de Alfabetização - BIA, iniciado no DF em 2005; e o Bloco 2, que engloba o 4º e o 5º anos. Essa estrutura em ciclos visa promover uma aprendizagem contínua e contextualizada, valorizando os ritmos e trajetórias individuais dos estudantes.

O sistema de ciclos tem origem nos termos da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, de 1996, que concedeu autonomia a Estados, municípios e escolas para adotar, ou não, esse sistema. A LDB determina que, nos ciclos, a avaliação deve ser contínua, de diversas formas, incorporando-se à educação formal a experiência de vida trazida pelo aluno do seu universo familiar e social.

Além disso, a Escola Classe 06 de Ceilândia também atende classes especiais, valorizando um espaço inclusivo e acolhedor para todos os estudantes, independentemente de suas necessidades e particularidades.

Nossa unidade escolar compreende as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (anos iniciais do 1º ao 5º ano). Cada uma dessas etapas possui características, objetivos e diretrizes específicos, alinhados às particularidades de desenvolvimento e necessidades dos estudantes atendidos.

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, atende crianças de 0 a 5 anos de idade. Nessa fase, o foco está no desenvolvimento integral do aluno, contemplando aspectos cognitivos, socioemocionais, físicos e de interação social. As práticas pedagógicas são pautadas

no lúdico, na brincadeira e na exploração do mundo, visando proporcionar uma base sólida para a continuidade dos estudos.

Já o Ensino Fundamental (anos iniciais), que abrange do 1º ao 5º ano, tem como objetivo principal a alfabetização e o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a formação integral do estudante. Nessa etapa, as atividades são organizadas de modo a garantir a progressão da aprendizagem, respeitando os diferentes ritmos e necessidades individuais.

Neste ano de 2024 os alunos estão distribuídos da seguinte forma:

<b>Educação Infantil</b>
1º período: 90 alunos
2º período: 75 alunos
<b>Ensino Fundamental</b>
1º ano: 90 alunos
2º ano: 93 alunos
3º ano: 128 alunos
4º ano: 111 alunos
5º ano: 102 alunos
<b>Ensino Especial (T.E.A): 8 alunos</b>

## **11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS**

### **11.1 Programas e projetos institucionais**

Os Projetos desenvolvidos atendem às necessidades pontuais dos estudantes e visam, em linhas gerais, permitir que eles se desenvolvam da maneira mais lúdica e diversificada possível. Inclui-se o desenvolvimento dos componentes curriculares e dos eixos estruturantes.

Assim sendo, os projetos maiores visam dar importância a aquisição da Leitura e estarão anexados a esta Proposta Pedagógica:

- Projeto Biblioteca em Movimento;
- Projeto Interventivo Ler é Viver;
- Projeto Apoio Escolar;
- Projeto Reforço Escolar;
- Projeto Plenarinha;
- Projeto O brincar como direito das crianças;
- Projeto Alimentação na Educação Infantil;
- Projeto Festa Cultural: Arraiá do Cerrado;
- Projeto Sabidinho (Avaliação Diagnóstica);
- Projeto de Informática;
- Projeto C.I.D.;
- Projeto de Transição (2º período e 5º ano);
- Projeto Setembro Amarelo - “Espaço Quebrando o Silêncio”;
- Projeto Meu Amigo Anjo;
- Projeto Recreio: “VENHA BRINCAR CONOSCO”;
- Projeto Superação;
- Programa Alfaletando.

## 11.2 Projetos específicos

### Projeto Biblioteca em Movimento

<b>PROFESSORAS RESPONSÁVEIS</b>	
Kátia Viana Ávila Damásio Luciana Braga Seixas Soares de Almeida	
<b>ALUNOS ALCANÇADOS</b>	
Educação Infantil, 1º ao 5º ano, Ensino Especial	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	<p>O Projeto Biblioteca em Movimento tem objetivo pedagógico e se apresenta aos alunos da escola. Além disso, possui caráter lúdico e extracurricular com o intuito de facilitar o acesso à leitura recreativa. Em caráter secundário, mas não menos importante, este Projeto também se destina a compartilhar com as Famílias dos alunos da Escola Classe 06 de Ceilândia a construção consciente e interessada do hábito de leitura como ação promotora de conagraçamento familiar.</p>
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Proporcionar aos alunos o acesso semanal ao ambiente da Biblioteca para realizar atividades diversas relacionadas à leitura;</li> <li>2) Proporcionar aos alunos o acesso aos livros de literatura infantil por empréstimo, sob a responsabilidade do próprio aluno;</li> <li>3) Empréstimo de livros de literatura aos alunos;</li> <li>4) Incentivar, por meio de empréstimo de livros aos alunos, a leitura conjunta dos familiares com os alunos;</li> <li>5) Promover a participação dos alunos, de forma voluntária, em momentos de manifestações orais sobre a experiência do empréstimo de livros, diante dos colegas;</li> <li>6) Demonstrar aos alunos e às suas famílias ações pertinentes aos cuidados e ao uso dos livros didáticos e dos livros de literatura infantil;</li> <li>7) Empréstimo de livros de literatura e livros técnicos aos professores e demais funcionários da escola;</li> </ol>

	<p>8) Narrar histórias utilizando diversas técnicas audiovisuais;</p> <p>9) Narrar histórias a fim de proporcionar meios de análise do desenvolvimento do letramento e da escrita;</p> <p>10) Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros, relacionados a datas históricas nacionais e mundiais;</p> <p>11) Demonstrar, por meio de narração, diversas histórias e livros relacionados às unidades didáticas abordadas pela coordenação pedagógica;</p> <p>12) Incentivar, por meio de narração com diversas técnicas audiovisuais, a apreciação da leitura como fonte de lazer;</p> <p>13) Proporcionar a comparação entre a Literatura e outras manifestações artísticas como Cinema, Fotografia e Música;</p> <p>14) Promover uma ambientação confortável aos alunos, no interior da Biblioteca, com estímulos auditivos, olfativos e visuais;</p> <p>15) Proporcionar a apreciação e a abstração da interpretação textual em leitura coletiva;</p> <p>16) Proporcionar, por meio da leitura coletiva, a ampliação do vocabulário, nos seus significados, pronúncia e escrita correta (ortoepia e ortografia) dos significantes, de acordo com os significados.</p> <p>17) Incentivar o manuseio dos livros com contos por imagens nas turmas de Educação Infantil e Ensino Especial.</p> <p>18) Encaminhar o processo de leitura independente;</p> <p>19) Orientar sobre as possibilidades de seleção das obras literárias, de modo que o aluno possa atentar-se para as próprias experiências e interesses pessoais;</p> <p>20) Incentivar a busca pela leitura emocional como instrumento de manifestação do pensamento, das ideias e das crenças pessoais;</p> <p>21) Possibilitar o contato com os elementos da versificação e da musicalidade no texto escrito.</p>
<b>DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO</b>	
<p>A Biblioteca é uma sala ambiente onde se desenvolve um Projeto de Incentivo à Leitura denominado BIBLIOTECA EM MOVIMENTO contemplado no Plano Pedagógico anual da</p>	

Escola. O Projeto BIBLIOTECA EM MOVIMENTO é realizado pelas professoras Kátia Ávila e Luciana Braga que atuam com os alunos da Educação Infantil, do 1º ano, do 2º ano, do 3º ano, do 4º ano e do 5º ano, bem como, com os alunos em Ensino Especial incluídos nos momentos mais adequadas a proporcionar seu aproveitamento integrativo.

Há também a participação dos professores atuantes em regência de turma, em coordenação pedagógica e em atividades relacionadas à Direção da Escola. O processo de aplicação do Projeto estará sob constante avaliação das Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga juntamente com todos os professores(as) participantes.

O Projeto BIBLIOTECA EM MOVIMENTO se destina a promover o acesso ao espaço da Biblioteca de forma organizada, sistemática e abrangente. As visitas e atividades desenvolvidas são sempre orientadas pelas Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga. Os alunos também são ouvidos em suas impressões sobre o ambiente e suas percepções sensoriais ao adentrarem na Biblioteca também são notadas e analisadas pelas Professoras.

Ao participarem das Atividades os alunos são conduzidos de forma voluntária e, quando necessário, de forma representativa. Os desafios são promovidos para que os alunos se conscientizem da própria capacidade para construir soluções utilizando habilidades de leitura e escrita.

## **AÇÕES E ESTRATÉGIAS**

**LIVROS DIDÁTICOS** – As Professoras Kátia Ávila e Luciana Braga organizam e coordenam a entrega dos livros didáticos aos alunos. Os livros didáticos são preparados, conferidos e contados. A distribuição logística é realizada levando-se em consideração a quantidade de alunos em cada turma. Aos alunos, garante-se a entrega dos livros didáticos no ano letivo vigente, usando-se os livros do PNLD atual, entregues pela Empresa de Correio, seja da Reserva Técnica, sejam sobras de PNLD anteriores disponibilizados e não aproveitados por outras escolas.

**APLICAÇÃO:** Os livros didáticos são entregues a cada aluno no início do ano letivo. Os livros de Ciências Sociais e Ciências da Natureza utilizados pelos alunos do 4º e do 5º ano são recolhidos ao final do ano letivo para serem reutilizados no ano seguinte. Os demais livros didáticos são consumíveis. Os alunos e familiares são orientados quanto ao uso do livro, bem como quanto à conservação e devolução dos livros reutilizáveis.

**NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS** – Ao final de cada bimestre letivo os alunos são convidados a comparecer à Biblioteca para ouvir a narração de uma história. O tema da História é relacionado à Unidade Didática decidida pelos professores em coordenação pedagógica. A história narrada é utilizada para se proceder a análise da aquisição da escrita e do letramento. Além disso, as Turmas de Educação Infantil e de 1º ano serão atendidas com atividades relacionadas à narração de histórias com temas diversos e mais voltados para a ludicidade.

**APLICAÇÃO:** As Narrações de Histórias relacionadas ao teste correm em datas fixadas no Calendário da Escola, sendo que a mesma história deve ser narrada para todas as turmas em horário previamente divulgado por um convite explicativo.

**EMPRÉSTIMO DE LIVROS** – As turmas são convidadas a comparecer à BIBLIOTECA semanalmente, seguindo um horário fixo e divulgado previamente para toda escola. Ao adentrarem à Biblioteca, os alunos são orientados a permanecer sentados e, ao serem chamados, escolherem, individualmente, um livro, de acordo com sua vontade, dentre os livros expostos e oferecidos para os alunos. Os livros são levados para a casa do aluno, onde deve ocorrer a leitura, de maneira habitual e convidativa à família. Os livros de literatura são previamente separados e acondicionados em caixas, selecionados de acordo com os anos de estudo escolar, idade e níveis de leitura.

**APLICAÇÃO:** Cada turma deve comparecer no seu horário semanal e os alunos têm até 30 minutos para escolherem o livro desejado, anotarem seu nome ao lado do nome do livro. O aluno pode levar o livro para casa, permanecendo com ele 1 semana para ler com a família. O aluno se compromete a trazer o livro na semana subsequente para trocar por outro livro.

**LEITURA COLETIVA** – Outra forma de atendimento aos alunos ocorre com a LEITURA COLETIVA. Ocasionalmente, as Professoras atuantes na Biblioteca escolhem um livro do acervo cuja quantidade seja suficiente para ser utilizado pelos alunos individualmente em participação conjunta de leitura. Os alunos são convidados a ler, tanto silenciosamente como em voz audível, acompanhando a leitura do livro. Durante a leitura há momentos para questionamentos sobre a compreensão de fatos ou palavras desconhecidas. Em seguida, são incentivados os comentários interpretativos, factuais e opinativos.

**APLICAÇÃO:** Os alunos são convidados a permanecerem sentados em torno da mesa,

cada aluno recebe um exemplar do livro escolhido. Inicialmente, é feito um breve resumo da obra e do autor, bem como o contexto histórico em que a obra se inseria na ocasião de sua primeira publicação. Também é explanado um pouco da vida dos autores, suas ideias e motivações explicitadas no livro escolhido.

**CINELEITURA** – Em horário especial, previamente divulgado, os alunos são convidados a comparecer à Biblioteca para assistirem a um filme produzido a partir de uma obra literária. A referência literária é demonstrada em livros de literatura infantil, fábulas, contos orais tradicionais, dentre outros. O filme é analisado com antecedência pelas professoras atuantes na Biblioteca para que sejam elaboradas atividades de interpretação, memorização e associação artística entre literatura e cinema.

**APLICAÇÃO:** O filme e a obra literária escolhida são apresentados aos alunos numa introdução de contextualização e informação. Cada turma recebe um convite com um horário especial para comparecer à Biblioteca. Dependendo da duração do filme há um intervalo após a primeira metade do filme. Ao final da sessão há uma proposta de atividade para compartilhar as impressões do filme com a família com indicação dos endereços virtuais seguros do filme na internet.

**DESAFIOS E SENSIBILIZAÇÕES** – Consiste em proporcionar aos alunos momentos de desafios e oportunidades de conscientização das sensações sonoras, olfativas e tácteis presentes na Biblioteca no momento da visita. Consiste também em viabilizar, em propostas de jogos e brincadeiras, estímulos para interpretações de adivinhações, frases, textos, memorização de cantigas, poemas, ditados, trava-línguas e músicas, movimentações rítmicas do corpo e das mãos, mímicas, desenhos. Propostas de produção de desenho livre, produção de textos opinativos e descritivos, apresentação oral das opiniões e impressões provenientes da experiência literária com o livro em casa e também com a família. Ao participarem das Atividades os alunos são conduzidos de forma voluntária e, quando necessário, de forma representativa. Os desafios são promovidos para que os alunos se conscientizem da própria capacidade para construir soluções utilizando habilidades de leitura e escrita.

**APLICAÇÃO:** As visitas à Biblioteca ocorrem semanalmente com duração de até 30 minutos. A cada semana os alunos alternam a escolha para empréstimo com o Clubinho do Livro que é o momento em que ocorrem os desafios estimulados por brincadeiras e/ou jogos



competitivos.

### **CONCLUSÃO**

A utilização da BIBLIOTECA de forma sistemática e orientada por professores com experiência em sala de aula prioriza a função pedagógica do espaço e do acervo. Por compreender a eficácia dos usos dos livros didáticos e da literatura em seus variados modos, para a aquisição e aprimoramento das habilidades de leitura e escrita, as professoras atuantes em nossa BIBLIOTECA trabalham diretamente na elaboração e na aplicação do PROJETO BIBLIOTECA EM MOVIMENTO.

Ao aplicar as ações e estratégias previstas no Projeto, as Professoras Kátia e Luciana, orientam os alunos de cada turma e conduzem as atividades a fim de atenderem aos interesses literários e ao progressivo aumento de suas competências de compreensão de texto e oralidade.

### **AVALIAÇÃO**

As avaliações são realizadas durante todo o desenvolvimento do projeto. Com vistas a analisar o aproveitamento dos alunos, as impressões pessoais e a frequência. Para cada uma das atividades realizadas deverá ser feita uma atividade ou uma verificação do aproveitamento da turma em relação à atividade e à metodologia utilizada. Serão também avaliados o tempo disponível e utilizado, o espaço físico da Sala de Leitura e o alcance dos objetivos específicos de cada uma das ações e estratégias aplicadas.

Com finalidades avaliativas poderão ser aplicadas modalidades diversas de atividades pedagógicas com objetivos delimitados pelos parâmetros de uso da BIBLIOTECA e ao PROJETO BIBLIOTECA EM MOVIMENTO.

São consideradas Atividades Avaliativas:

CONVERSANDO SOBRE A HISTÓRIA

RECONTANDO A HISTÓRIA

DESENHANDO A HISTÓRIA

DESAFIOS E SENSIBILIDADE

Projeto Interventivo Ler é Viver: *Ler é ganhar asas para o mundo*”

<b>PROFESSORA RESPONSÁVEL</b>	
Nelma Alves de Melo	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>Ler não é apenas decodificar os signos da linguagem, é atravessar o texto, interagindo com o autor na busca e na produção de sentidos; é ser competente para compreender e decifrar a realidade; é saber interpretar símbolos, imagens, gestos etc., promovendo inferências e a comunicação das várias formas do texto entre si.</p> <p>O ato de ler é imprescindível ao ser humano. Através da leitura enriquecemos o nosso vocabulário, adquirimos novos conhecimentos, dinamizamos o raciocínio e a interpretação, desafiamos nossa imaginação e descobrimos o prazer de pensar e sonhar.</p> <p>O hábito da leitura é essencial para o desenvolvimento cognitivo. Incentivar a leitura é fundamental para melhorar o desempenho dos estudantes, bem como desenvolver sua capacidade de raciocínio, análise e debate sobre os mais variados assuntos.</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	<p>Oportunizar aos estudantes o contato com o universo da leitura nos mais variados aspectos visando intervir nas dificuldades de leitura, compreensão e interpretação de textos, apresentadas pelos estudantes dos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, oferecendo uma leitura significativa e contextualizada, levando em consideração as experiências dos estudantes enquanto participantes ativos do processo; promover o aperfeiçoamento e incentivo à leitura dos variados gêneros textuais; fomentar a participação efetiva dos pais e/ou responsáveis e oferecer devolutivas a todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.</p>
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o interesse pela leitura dos variados gêneros textuais;</li> <li>• Promover e desenvolver o hábito pela leitura;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar quanto ao estudo da leitura;</li> <li>• Desenvolver a fluência e a precisão na leitura;</li> <li>• Melhorar o desempenho na leitura, compreensão e interpretação;</li> <li>• Diversificar e intensificar as situações de leitura em voz alta;</li> <li>• Estimular a leitura em pequenos grupos;</li> <li>• Estimular a leitura com dramatização;</li> <li>• Desenvolver o senso crítico;</li> <li>• Correlacionar o texto à sua ilustração;</li> <li>• Relacionar a leitura com aspectos da realidade;</li> <li>• Avaliar as competências de leitura dos estudantes, nas suas diferentes vertentes: fluência, precisão, compreensão e interpretação;</li> <li>• Avaliar o projeto constantemente.</li> </ul>
<b>PROCEDIMENTOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejar os atendimentos;</li> <li>• Pesquisar, selecionar e classificar textos e materiais;</li> <li>• Disponibilizar a cada estudante um texto de acordo com o seu nível, para o estudo e treino, com o auxílio da família;</li> <li>• Verificar o efetivo estudo do texto (reconto);</li> <li>• Solicitar ao estudante que leia o texto, apoiando-o se necessário;</li> <li>• Verificar o desempenho da leitura, compreensão e interpretação;</li> <li>• Acompanhar e registrar o desempenho da leitura, compreensão e interpretação;</li> <li>• Orientar e auxiliar o estudante nas dificuldades apresentadas;</li> <li>• Disponibilizar a avaliação do atendimento.</li> </ul>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<p>O projeto de leitura “Ler é Viver” será avaliado constantemente, através da observação e registro do desenvolvimento de cada estudante.</p>	

**Projeto Apoio Escolar**

<b>PROFESSORAS RESPONSÁVEIS</b>	
<p>Reginalda Sardinha da Costa</p> <p>Maria Helena Pereira de Paula</p> <p>Sirley Santos de Oliveira da Costa</p>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>Segundo a BNCC – Base Nacional Comum Curricular – e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o reforço escolar tem por objetivo oferecer ao estudante a oportunidade de adquirir habilidades essenciais do ano anterior, considerando as aprendizagens necessárias para o acompanhamento curricular do ano em curso, menciona ainda outra modalidade de atendimento - apoio escolar - com outras abrangências e público alvo. Enquanto o reforço escolar é direcionado a sanar dúvidas específicas do ano/série que o estudante está cursando, esta forma de atendimento tem como plano de ação estratégias elaboradas para estudantes com aproveitamento insuficiente nos anos anteriores.</p> <p>No contexto desta escola, referente ao recurso humano, o termo “Apoio Escolar” se torna mais adequado, uma vez que tem como prioridade estudantes dos 3º, 4º e 5º anos, com defasagem de pelo menos 02 anos da idade/série, no turno de estudo, que não sejam laudados. Exemplos: síndromes, transtornos ou deficiências, já que a SEE-DF oferta atendimento especializado a esses estudantes na rede.</p> <p>Desta forma, o apoio escolar vem como recurso extra para complementar o trabalho que já é realizado em sala de aula pelo professor regente. Os atendimentos acontecerão por meio de atividades lúdicas e diferenciadas com recursos de jogos e brincadeiras pedagógicas, que ajude essa clientela a descobrir seu potencial de aprendizagem, com possibilidades de resgate da autoestima, tornando-os mais autônomos, participativos e motivados.</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	Desenvolver habilidades de consciência fonológica.

<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer escuta sensível às dificuldades de aprendizagem;</li> <li>• Propiciar atividades e momentos lúdicos;</li> <li>• Estimular o interesse por jogos e brincadeiras pedagógicas;</li> <li>• Direcionar a compreensão e interpretação de comandos, procedimentos e regras.</li> </ul>
<b>PROCEDIMENTOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação e análise do teste da psicogênese;</li> <li>• Planejamento;</li> <li>• Pesquisa, seleção e elaboração de atividades, brincadeiras e jogos pedagógicos;</li> <li>• Registros/feedback.</li> </ul>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<p>Será por meio da observação e registros diários durante a aplicação das atividades.</p>	

## Projeto Reforço Escolar

<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>Muitos dos nossos alunos apresentam dificuldades de aprendizagem por inúmeros motivos: problemas de concentração e assimilação dos conteúdos, defasagem na idade/série, disparidade de conteúdos de alunos originários de escolas de outras localidades, falta de acompanhamento familiar na vida escolar dos filhos, falta de participação durante as aulas remotas durante a pandemia, dentre outros.</p> <p>Estas causas fazem com que os alunos não acompanhem o ritmo da turma, ocasionando sua retenção no ano ou mesmo no acúmulo das competências e habilidades de cada período, etapa ou série.</p> <p>Muitas vezes o professor depara-se com vários níveis de aprendizagem em turma, tendo que fazer um trabalho mais diversificado e individualizado. Isto implica numa metodologia mais complexa e demorada, que requer mais tempo, menor quantidade de alunos e espaço físico apropriado.</p> <p>Entendemos que este projeto de reforço escolar é um dos grandes meios que há na escola para garantir bons resultados de aprendizagem a nossos alunos.</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	<p>Oferecer em turno contrário atendimento diferenciado e individualizado aos alunos que apresentarem defasagem e/ou dificuldades de aprendizagem que não foram superadas que acontecem no horário regular.</p>
<b>ESPECÍFICO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Sondagem de todos os alunos com defasagem ou dificuldades de aprendizagem;</li> <li>2) Registrar diariamente frequência e conteúdos trabalhos em ficha própria devidamente arquivada;</li> </ol>

	<ol style="list-style-type: none"> <li>3) Sondagem semanalmente da frequência dos alunos a partir de 2 faltas;</li> <li>4) Contactação dos responsáveis daqueles alunos que tenham faltado duas semanas consecutivas ou não;</li> <li>5) Reduzir em 70% o índice de retenção;</li> <li>6) Envolver os familiares no acompanhamento da vida escolar, no desenvolvimento e aprendizagem dos seus filhos;</li> <li>7) Superação das deficiências de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático;</li> <li>8) Recuperação da autoestima dos alunos envolvidos;</li> </ol>
<b>METODOLOGIA APLICADA</b>	
<p>Com o trabalho diversificado e individualizado, proporcionar ao aluno mais atenção para que o mesmo assimile os conteúdos, respeitando o tempo de aprendizagem de cada um, melhorando desta forma sua concentração e autoestima.</p>	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<p>Na busca de dados que refletem os problemas de aprendizagem dos alunos a escola tem realizado semanalmente sondagem de frequência no reforço escolar a fim de diminuir a evasão no mesmo, bem como acompanhar os conteúdos administrados pelos professores colaborando com pesquisas e recursos materiais para tal execução.</p>	

## Projeto Plenarinha

<b>TEMA</b>	
Identidade e Diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você como é?”	
<b>PROFESSORAS RESPONSÁVEIS</b>	
Professores da Educação Infantil; Coordenação e Equipe Gestora	
<b>ALUNOS ALCANÇADOS</b>	
Realização: Educação Infantil e 1º ano convidado. Culminância: todos os alunos da escola e Regional de Ensino da Ceilândia	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	Anunciação da sua visão de educação e de mundo. (Escuta alerta e sensível dos interesses das crianças)
<b>DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO</b>	
<p>Essa temática é de suma importância para que nossas crianças consigam desenvolver o reconhecimento da própria imagem e o reconhecimento dos seus pares, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, do modo de agir e de pensar e da história pessoal.</p> <p>Fazer a criança reconhecer os limites dos outros indivíduos. Dá a elas noções básicas de existência em coletivo.</p> <p>Perceber a diversidade social e cultural, o que levará a reconhecer e a respeitar as diferentes manifestações que moldam a identidade de um povo. Nossa cultura, nossas tradições e costumes são os elementos que moldam a nossa identidade e que promovem a diversidade cultural de um povo, de uma sociedade.</p> <p>Promover o respeito à diversidade, pois a inclusão acontece quando se aprende com o respeito às diferenças.</p> <p>Explorar as contribuições dos povos indígenas das Américas para a humanidade em vários ramos da cultura: medicina, farmacologia, hábitos de higiene...</p> <p>Fazer parte de algum grupo ou pertencer a algum lugar nos dá um sentimento de importância, de fazer parte de algo que é maior e mais importante que nós.</p> <p><b>Trabalhar por meio de trabalhos diversos a importância do respeito ao outro explorando os eixos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1º Eixo temático: Identidade e Diversidade</li> <li>- 2º Eixo temático: Inclusão e respeito às diferenças</li> <li>- 3º Eixo temático: Culturas e Povos originários</li> <li>- 4º Eixo temático: Pertencimento e coletividade</li> </ul> <p>Para a realização haverá PARTICIPAÇÃO E ESCUTA DAS CRIANÇAS, com a intencionalidade de colocar a criança no centro do processo de aprendizagem.</p>	


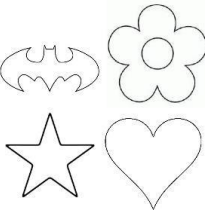


## Projeto O brincar como direito das crianças

<b>PROFESSORAS RESPONSÁVEIS</b>	
Professores da Educação Infantil; Coordenação e Equipe Gestora.	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>Existe forma mais prazerosa de aprender do que brincando? O brincar é uma atividade essencial para as crianças, é uma experiência que promove a imaginação e a criação, que envolve tempo e materiais, é também a relação com o outro configurando uma forma essencial de viver dessas crianças. É essencial que os responsáveis pelo projeto possam pensar, refletir, planejar e envolver também as famílias pensando no brincar como potencializador de aprendizagens que possibilitam às crianças a imersão na cultura, no papel ativo do seu próprio desenvolvimento e na relação com os outros.</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	<p>Promover o reconhecimento e a valorização do brincar como um direito fundamental das crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e a garantia de uma educação de qualidade.</p>
<b>ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral;</li> <li>• Pensar o brincar dentro do contexto da primeira etapa da Educação básica e, também, além do seu espaço físico;</li> <li>• Ter com o brincar um novo elemento, a imaginação;</li> <li>• Utilizar brinquedos e jogos relacionando os objetivos educacionais esperados;</li> <li>• Propiciar um ambiente desafiador cujas brincadeiras favoreçam o desenvolvimento da imaginação e criação, inventividade, da coordenação motora, das relações sociais;</li> <li>• Estimular as crianças a criarem suas brincadeiras, construírem desafios e explorarem os materiais disponíveis na escola e em seus lares;</li> <li>• Brincar de faz de conta.</li> </ul>
<b>ESTRATÉGIAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Todas as atividades pensadas no planejamentos da aula têm a parte do brincar, seja em uma história contada, em uma rodinha, na rotina da sala, em uma música, um faz de conta, nos circuitos psicomotores, dentre outros.</li> <li>• A semana do brincar (Lei nº 13.257 de 8 de março de 2016) estabelece uma semana diferente, integrando os cinco campos de experiência do Currículo da Educação Infantil com atividades que aguçam a imaginação e trabalham o movimento da</li> </ul>	

criança.				
<b>AVALIAÇÃO</b>				
Observação sistemática e reflexiva da expressividade das crianças nos diferentes aspectos (ASPECTOS FÍSICOS, ASPECTOS SOCIAIS, ASPECTOS COGNITIVOS, ÁREA EM QUE SE DESTACA).				
<b>APLICAÇÃO</b>				
<b><u>PLANEJAMENTO SEMANAL – ESCOLA CLASSE 06 DE CEILÂNDIA</u></b>				
Ciclo: Educação infantil		TEMA: Semana do Brincar		
				
SEGUNDA- FEIRA	TERÇA- FEIRA	QUARTA- FEIRA	QUINTA- FEIRA	SEXTA- FEIRA
<b><u>Campo de experiência:</u></b> <b><u>EU, O OUTRO, O NÓS.</u></b>	<b><u>Campo de experiência:</u></b> <b><u>TRACOS, SONS, CORES E FORMAS.</u></b>	<b><u>Campo de experiência:</u></b> <b><u>ESCUTA, FALA, PENSAMENTOS E IMAGINAÇÃO.</u></b>	<b><u>Campo de experiência:</u></b> <b><u>ESPACOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.</u></b>	<b><u>Campo de experiência:</u></b> <b><u>CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.</u></b>
. <b>Acolhida</b> dos estudantes com músicas (mundo bita, bolo fofo, galinha pintadinha, 1,2,3 palavrinhas) e brincadeiras com massinha ou lego.	. <b>Acolhida</b> dos estudantes com música (mundo bita, bolo fofo, galinha pintadinha, 1,2,3 palavrinhas) e brincadeiras com massinha ou lego.	. <b>Acolhida</b> dos estudantes com músicas (mundo bita, bolo fofo, galinha pintadinha, 1,2,3 palavrinhas) e brincadeiras com massinha ou lego.	. <b>Acolhida</b> dos estudantes com músicas (mundo bita, bolo fofo, galinha pintadinha, 1,2,3 palavrinhas) e brincadeiras com massinha ou lego.	. <b>Acolhida</b> dos estudantes com músicas (mundo bita, bolo fofo, galinha pintadinha, 1,2,3 palavrinhas) e brincadeiras com massinha ou lego.

<p>. <b>Rodinha</b> com a rotina diária da turma: combinados, calendário, como está o tempo, alfabeto, números, quantos somos?, chamadinha, todos dinâmicos e com músicas para maior fixação.</p>	<p>. <b>Rodinha</b> com a rotina diária da turma: combinados, calendário, como está o tempo, alfabeto, números, quantos somos?, chamadinha, todos dinâmicos e com músicas para maior fixação.</p>	<p>. <b>Rodinha</b> com a rotina diária da turma: combinados, calendário, como está o tempo, alfabeto, números, quantos somos?, chamadinha, todos dinâmicos e com músicas para maior fixação.</p>	<p>. <b>Rodinha</b> com a rotina diária da turma: combinados, calendário, como está o tempo, alfabeto, números, quantos somos?, chamadinha, todos dinâmicos e com músicas para maior fixação.</p>	<p>. <b>Rodinha</b> com a rotina diária da turma: combinados, calendário, como está o tempo, alfabeto, números, quantos somos?, chamadinha, todos dinâmicos e com músicas para maior fixação.</p>
<p>. <b>Banheiro</b></p>	<p>. <b>Banheiro</b></p>	<p>. <b>Banheiro</b></p>	<p>. <b>Banheiro</b></p>	<p>. <b>Banheiro</b></p>
<p>. <b>Filme com sessão pipoca:</b> Super Mario Bros – O Filme.</p>	<p>. <b>Oficina de Massinha:</b> produzir massinha com as crianças.</p>	<p>. <b>Circuito de brincadeiras (local quadra coberta):</b> amarelinha, pula-corda, corre cutia e cabo de guerra -</p>	<p>. <b>Teatro</b> – Chapeuzinho e o incrível lobo bom: as professoras encenaram a história no pátio para as crianças.</p>	<p>. <b>Confecção de um jogo da memória</b> para os estudantes levarem para casa. (Sugestão colar em um papel colorido e durinho).</p>
<p>. <b>Confecção de máscaras dos personagens:</b> estudantes pintar e decorar as máscaras, professoras colocar um barbante ou elástico.</p>	<p>(Cada professora ficará responsável pelos ingredientes da produção da sua turma).</p>	<p>(cada professora deverá ficar responsável pelo desenvolviment o de uma brincadeira).</p>	<p>. <b>Encerramento</b> : preparo de uma deliciosa e saudável <b>salada de frutas</b> (pedir para os estudantes trazerem cada um uma fruta para</p>	<p>. <b>Banho de mangueira com guerra de balão.</b></p>
	<p>. <b>Encerramento</b> : <b>brincar no pula - pula</b> (se preferirem as professoras podem fazer</p>	<p>. <b>Encerramento</b> : <b>Pintura de rosto</b> - para</p>	<p>para os estudantes trazerem cada um uma fruta para</p>	<p>. <b>Encerramento</b> : <b>Dia do brinquedo</b> - deixar as crianças</p>

	<p>vezamento entre as turmas).</p> <p><b>* Enviar bilhetes:</b> pedindo uma fruta para cada aluno para a salada de frutas na quinta- feira. E a autorização para o banho de mangueira na sexta- feira.</p>	<p>facilitar fazer um molde com polaseal ou papel mais durinho de desenhos fáceis: coração, estrela, flor, borboleta, batman...</p> 	<p>culminância).</p> <p>* Cada professora deverá ficar responsável pelo preparo e as embalagens da sua turma).</p>	<p>brincarem com os brinquedos que trouxeram de casa (dar lego ou massinha para aqueles que não trouxeram).</p>
<p><b>LINKS:</b></p> <p><b>SEGUNDA – FEIRA:</b></p> <p><b>Filme:</b> as professoras da manhã disponibilizarão o filme no pen drive.</p> <p><b>TERÇA – FEIRA:</b></p> <p><b>Receita de Massinha:</b></p> <p>INGREDIENTES DA MASSINHA CASEIRA COM FARINHA DE TRIGO E CORANTE:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 copos (americano) de farinha de trigo</li> <li>• ½ copo (americano) de sal</li> <li>• 1 colher (chá) de óleo (pode ser de coco, girassol ou azeite de oliva)</li> <li>• 1 copo (americano) de água</li> <li>• Corante alimentício nas cores que quiser</li> </ul> <p><b>MODO DE PREPARO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Em um recipiente grande, misture bem a farinha de trigo e o sal.</li> <li>• Depois, coloque a água aos poucos, amassando bem, até ver que o ponto está bom.</li> <li>• Coloque o óleo e amasse novamente para deixar a massa mais homogênea.</li> <li>• Misture a massa em porções menores para criar cores diferentes e deixar a brincadeira ainda mais legal.</li> <li>• Por fim, coloque o quanto quiser de corante alimentício. Como ele costuma ser bem forte, o ideal é pingar aos poucos para chegar às tonalidades que quiser.</li> </ul>				

- Para evitar que a massinha de farinha de trigo e corante resseque, o ideal é guardá-la enrolada em um saco plástico ou em um recipiente de vidro bem tampado.

**QUINTA – FEIRA:**

**Vídeo para o teatro:** <https://www.youtube.com/watch?v=yBkm4yWYJ0k>

## Projeto Alimentação na Educação Infantil

<b>PROFESSORAS RESPONSÁVEIS</b>	
Professores da Educação Infantil; Coordenação e Equipe Gestora.	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>O trabalho educativo com a alimentação é uma prática social prevista no currículo da Educação Infantil do DF e, sendo assim é um assunto que envolve questões sociais, ambientais e de sustentabilidade, formação de bons hábitos e de apropriação da cultura humana. Dessa maneira, a escola deve propor ações educativas considerando a opinião das crianças e elaborando situações pedagógicas que contemplem os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento por meio dos cinco campos de experiência.</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	<p>Promover hábitos alimentares saudáveis e conscientes entre as crianças da Educação Infantil, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e o fortalecimento de uma cultura de alimentação responsável.</p>
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar a investigação dos hábitos alimentares das culturas ao qual as crianças estão inseridas;</li> <li>• Proporcionar por meio das interações e trocas a apropriação das práticas alimentares;</li> <li>• Experimentar por meio das brincadeiras manipulatórias a importância da alimentação;</li> <li>• Organizar brincadeiras de modelagem de alimentos, frutas, verduras, dentre outros;</li> <li>• Pensar na alimentação sustentável levando em conta a forma como os alimentos foram cultivados;</li> <li>• Elaborar gráficos demonstrativos das preferências alimentares das crianças.</li> </ul>
<b>ESTRATÉGIAS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Roda de conversa com todos sentados bem à vontade – iniciar uma conversa informal a respeito da alimentação;</li> <li>• Apresentação de imagens de alimentos para explorar suas características, classificação, formato, forma de consumo, conservação, preferências das crianças, dentre outros;</li> <li>• Contação de história: "A cesta da Dona Maricota";</li> <li>• Confecção de cartaz com alimentos saudáveis e não saudáveis a partir dos alimentos que as crianças trazem para a escola;</li> <li>• Reconto oral e escrito das histórias tendo a professora como escriba;</li> <li>• Atividade de recorte, colagem e desenho livre da criança;</li> <li>• Explorar o tema com palavras que rimam;</li> <li>• Piquenique coletivo para atividade sensorial (textura, aroma, cor, sabor, formato);</li> <li>• Construção de gráfico de acordo com a preferência alimentar das crianças;</li> <li>• Brincar de adivinhas envolvendo alimentos;</li> <li>• Teatro: O sanduíche da Dona Maricota;</li> </ul>	

- Conversar com as crianças sobre as diferenças entre a história contada em sala e a apresentada;
- Confecção de livro sobre o reconto da história trabalhando todos os sentidos;
- Dobradura de frutas;
- Criar arte a partir de carimbo com alimentos;
- Ir às compras com as crianças, montando um mercadinho dentro da sala;
- Fazer uma salada de frutas coletiva com a participação das crianças para degustação.

### **AVALIAÇÃO**

Observação sistemática e reflexiva da expressividade das crianças nos diferentes aspectos (ASPECTOS FÍSICOS, ASPECTOS SOCIAIS, ASPECTOS COGNITIVOS, ÁREA EM QUE SE DESTACA).

## Projeto Festa Cultural: Arraiá do Cerrado

<b>EQUIPE RESPONSÁVEL</b>
Toda a equipe escolar
<b>PÚBLICO-ALVO</b>
Todos os estudantes da escola
<b>INTRODUÇÃO</b>
<p>Festas populares e seus pratos típicos são marcas registradas da cultura brasileira. Nosso país possui um dos folclores mais ricos de todo o mundo. São danças, festas, comidas e comemorações que pelos quatro cantos do país exaltam a nossa cultura.</p> <p>Essas tradições fazem parte da vida de muitas pessoas. Os hábitos do povo conservaram a cultura através dos tempos. Essa grande variedade de festas e pratos típicos regionais, é resultado de uma mistura de índios, portugueses e africanos com suas distintas matrizes culturais. Trabalhar essas festividades e sua gastronomia em sala de aula, é uma maneira de trabalhar a geografia, a arte e a história nacional, envolvendo a interdisciplinaridade e valorizando essas tradições.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a integração escola-comunidade através de um encontro (festa cultural);</li> <li>• Compreender como os aspectos (ou sistemas) naturais e humanos criam espaços e estruturas que formam uma totalidade;</li> <li>• Interessar-se pelas diferentes manifestações culturais e regionais da população brasileira;</li> <li>• Ponderar sobre as diferenças regionais respeitando as peculiaridades de cada aspecto religioso, social, político, étnico-racial, linguagens (regionalismo);</li> <li>• Trabalhar em grupo.</li> </ul>
<b>PROCEDIMENTOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os alunos de cada série, com o auxílio dos professores coordenadores deverão pesquisar sobre as principais características das regiões brasileiras, cultura, manifestações do folclore, pratos típicos, danças, costumes, vestuário, etc.</li> <li>• Culminância Apresentação de cada turma e um lanche especial encerrando o bimestre.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>



Acontece por intermédio das devolutivas dos estudantes, da comunidade e de toda equipe de trabalho.

## Projeto Sabidinho (Avaliação Diagnóstica Semestral)

### JUSTIFICATIVA

A avaliação vem se tornando um tema recorrente na educação brasileira com vistas à melhoria da qualidade dos serviços prestados por escolas. Mesmo assim, ela encontra resistências e não se constitui numa prática constante. Avaliar é um ato que exercemos constantemente no nosso cotidiano. Toda vez que precisamos tomar alguma decisão avaliamos prós e contras. Quando avaliamos processos, atos, coisas, pessoas, instituições ou o rendimento de um aluno, estamos atribuindo valores.

A avaliação da aprendizagem não pode ser separada de uma necessária avaliação institucional, mesmo que elas sejam de natureza diferente: enquanto esta diz respeito à instituição, aquela se refere mais especificamente ao rendimento escolar do aluno. São distintas, mas inseparáveis.

O rendimento do aluno depende muito das condições institucionais e do projeto político-pedagógico da escola. A avaliação, numa perspectiva dialógica, destina-se à emancipação das pessoas e não à sua punição, à inclusão e não à exclusão ou, segundo Cipriano C. Luckesi “à melhoria do ciclo de vida”. Por isso, o ato de avaliar é, por si, “um ato amoroso”

Na avaliação interagem diferentes variáveis e fatores, não diretamente ligados à escola, que devem ser considerados. Assim, estabelecer uma filosofia que sirva de base para orientar o processo de avaliação é fundamental para o seu êxito. Se não se define essa orientação o processo avaliativo pode se transformar numa atividade rotineira e burocrática sem sentido. É essa teoria de base que definirá tanto o modelo de avaliação, tanto os objetivos, o planejamento e os métodos a serem utilizados.

Como sustenta Celso dos Santos Vasconcellos (1998), na perspectiva de uma “práxis transformadora” a avaliação deve ser considerada como um “compromisso com a aprendizagem de todos” e “compromisso com a mudança institucional”.

Porque a avaliação institucional e escolar coloca em evidência o projeto institucional, os fins da educação e as concepções pedagógicas, ela se constitui num momento privilegiado de discussão do projeto político-pedagógico da escola. Nesse contexto foi elaborado o projeto “Sabidinho” no ano de 2009, definindo-se como um conjunto de processos de gestão, associados ao planejamento e monitoramento de todo processo pedagógico da escola a fim de promover a formação e a aprendizagem dos alunos. No processo de elaboração das avaliações estavam envolvidas: Anna Amélia Salles (Vice-diretora), Ana Paula Vieira (Orientadora Educacional), Eliane Alves (Coordenadora), Eliene Martins (Coordenadora) e Fátima Bezerra (na época

<p>Coordenadora). Nesse ano de 2024 participaram da elaboração e confecção a Diretora Fátima Bezerra a supervisora pedagógica e os coordenadores pedagógicos.</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	<p>Avaliar o nível de aprendizagem dos alunos no âmbito geral da escola, diagnosticando possíveis intervenções para a melhoria da qualidade de ensino.</p>
<b>ESPECÍFICO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Estabelecer metas pedagógicas investindo em medidas que garantam melhor aprendizado;</li> <li>2) Desenvolver ações imediatas para a correção de possíveis distorções verificadas;</li> <li>3) Identificar a realidade escolar num âmbito geral;</li> <li>4) Analisar os resultados, relacionando ações que garantam melhores índices de desempenho;</li> <li>5) Analisar os descritores que os alunos demonstraram pouca assimilação.</li> </ol>
<b>CONTEÚDOS</b>	
<p>Sabidinho é um instrumento pedagógico, sem finalidades classificatórias, que fornece informações sobre o processo de aprendizagem envolvendo a equipe gestora e aos professores. Assim sendo, priorizamos a interdisciplinaridade, a integração dos conteúdos e do Currículo em Movimento gerando instrumentos avaliativos que mantenham em sua essência o significado e o aprendizado em conjunto. Para isso serão utilizados os eixos temáticos debatidos e explorados nos Projetos aplicados na escola.</p> <p>O delineamento e a construção dessa avaliação preveem, sobretudo, a utilização dos resultados obtidos nas intervenções pedagógicas e gerenciais com vistas à melhoria da qualidade do ensino.</p> <p>Nossos educandos estão sendo preparados para as avaliações externas propostas, essas avaliações apresentam características próprias nas quais os estudantes têm que estar seguros e habituados a realizá-las como um procedimento natural do processo pedagógico.</p> <p>As avaliações do SABIDINHO acontecem semestralmente envolvendo todas as turmas da escola, onde é montado um cronograma de aplicação que possibilite que o professor regente não aplique a avaliação na sua própria turma. Os alunos têm uma hora e meia para realização das</p>	

avaliações e preenchimento de gabaritos (a partir do 3º ano), sendo que em um dia serão aplicadas as avaliações de Língua Portuguesa e em outro as avaliações de Matemática.

Depois o Sabidinho é corrigido e os dados é transformado em gráficos por turmas, para apreciação dos resultados e as intervenções necessárias para um melhor desenvolvimento da turma.

**Projeto de Informática**

<b>PROFESSORES RESPONSÁVEIS</b>
Beatriz Carvalhar Barbosa Wesley Oliveira Souza
<b>ALUNOS ALCANÇADOS</b>
Educação Infantil, 1º ao 5º ano, Ensino Especial
<b>JUSTIFICATIVA</b>
<p>Não se pode negar que vivemos em um mundo digital, onde as informações e mudanças de cenários são constantes e estão disponíveis na palma das nossas mãos. Nesse contexto o conhecimento e a apropriação digital se faz cada vez mais necessária na vida do ser humano, principalmente no ambiente escolar, o que torna indiscutível a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação e se instrumentalizarem para as demandas sociais presentes e futuras.</p> <p>Pensando nisso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe diversas mudanças para a educação do país, e uma delas se refere ao uso da tecnologia nas escolas. Mais do que apenas ensinar essa disciplina, a cultura digital deve ter foco dentro das escolas e proporcionar aos alunos conhecimentos úteis, não somente para eles, mas para a sociedade como um todo.</p> <p>Entre as competências gerais apresentadas pela BNCC, um item engloba a tecnologia como habilidade que deve ser aprendida dentro das salas de aula com o objetivo de incluir as TIC's (tecnologias da informação e comunicação) como ferramenta de desenvolvimento pedagógico, onde o estudante deve aprender a utilizá-las de maneira significativa, reflexiva e ética.</p> <p>O art. 4º da LDB, inciso XII trata da educação digital, onde o Estado passa a ter o dever de garantir condições para esta educação nas escolas públicas de todo país. As tecnologias educacionais são citadas como instrumentos democratizantes, fortalecedores da promoção da justiça social, permitindo que o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística se dê segundo a capacidade de cada um.</p> <p>Sendo assim, as tecnologias existentes trazem um novo cenário para o ensino da informática nas escolas, principalmente após o período de ensino remoto durante os anos de 2020 e parte de 2021, pois associam vários benefícios para os alunos, como a</p>

habilidade para lidar e resolver problemas, desenvolver pesquisas e novos pensamentos, desenvolver o intelecto e o raciocínio lógico, abrir novas oportunidades, além de possibilitar aos alunos conhecer um novo mundo e obter novas informações.

### **OBJETIVOS**

Promover aos estudantes a busca do conhecimento, desenvolvendo o hábito de investigação, do espírito crítico e da busca de soluções, expandir a experiência do aprendizado, tornando o ensino mais dinâmico e interativo para os educandos.

Utilização adequada do Laboratório de Informática, bem como do maquinário ali disponível, em obediência a grade horária e orientações do professor regente.

Demonstração de atitudes de convivência, compartilhamento, responsabilidade e cuidado com o bem público.

### **MÉTODOS E PROCEDIMENTOS**

Os métodos propostos para as aulas serão norteados nas instruções programadas pelos professores regentes onde se buscará a aprendizagem por descoberta, investigação e processo exploratório. Para tal, será utilizado o sistema operacional disponibilizado pela SEDF (juntamente com o projeto do MEC, Proinfo), o S.O Linux Educacional, composto por diversos jogos educativos e diferentes softwares. Os educandos serão direcionados pelo professor regente da turma.

As aulas serão ministradas em um período de 30 minutos cada, sendo um aluno por máquina, para uma turma de até 32 alunos. Essas aulas serão distribuídas em grade horária de atendimento, de segunda a quinta-feira, tanto no período matutino quanto no período vespertino.

O professor regente contará com o apoio e orientações da professora readaptada responsável pela coordenação do laboratório, Beatriz Carvalhar Barbosa, e do professor Wesley Oliveira Souza, para a indicação e explicação dos jogos educacionais oferecidos e destinados a cada faixa etária dos educandos.

### **RECURSOS E EQUIPAMENTOS**

O laboratório de informática da Escola Classe 06 faz parte do Proinfo urbano (programa nacional de tecnologia educacional), criado e financiado pelo MEC, que tem como objetivo promover o uso pedagógico da informática na rede pública de educação básica. O programa trouxe às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais.

Para fazer parte do Proinfo Urbano e /ou Rural, o município/DF deveria seguir três passos: a adesão, o cadastro e a seleção das escolas. A adesão é o compromisso do município/DF e das escolas com as diretrizes do programa, imprescindível para o recebimento dos laboratórios.

Atualmente o laboratório de informática da Escola Classe 06 é composto por 2 kits cedidos pelo projeto Proinfo urbano do pregão 83/2008. Sendo:

02 monitores LCD19” (01 está em uso na escola);

14 microcomputadores com gravadora de DVD (7 microcomputadores estão fora de uso por queima de placa mãe ou outras peças);

02 microcomputadores com Smart Card (1 está fora de uso por queima de peças);

34 monitores LCD 15” (atualmente estão em uso apenas 32);

01 roteador Wireless (a internet cedida pelo MEC foi retirada de todos os laboratórios de informática);

34 hub áudio (atualmente estão em uso apenas 16); 18 estabilizadores;

32 mouses em funcionamento;

36 teclados (atualmente estão em uso apenas 32); Softwares;

07 microcomputadores amarelos (doação de outra escola) do pregão 23/2012.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação deverá ser realizada por meio do relato feito pelos alunos nas aulas laboratoriais e do desenvolvimento observado pelo professor regente a cada aula.

**Projeto C.I.D.**

<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>
Carlos de Lima Macedo
<b>JUSTIFICATIVA</b>
<p>Os Centros de Iniciação Desportiva (CID) foram criados com o objetivo de oportunizar aos alunos da rede pública de ensino o conhecimento técnico e tático das práticas desportivas, tendo como objetivos, identificar suas diferentes aptidões e interesses, num processo de seleção e formação de um cidadão consciente do movimento humano na cultura corporal, por meio de vivências lúdicas, criativas, solidárias.</p>
<b>FUNDAMENTAÇÃO LEGAL</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Lei Orgânica do Distrito Federal, 1993.</li> <li>✓ Lei nº 9394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Cap. II, Seção I, art.27, inciso IV.</li> <li>✓ Lei nº 9615, de 24 de março de 1998 – Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências.</li> <li>✓ Lei nº 3433, de 06 de agosto de 2004 – assegura aos alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas do DF, acesso a atividades de desporto escolar.</li> <li>✓ Decreto nº 26280, de 17 de outubro de 2005 – regulamenta a Lei nº 3433.</li> </ul>
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar aos alunos o acesso às atividades do Desporto Escolar, como meio de educação consciente, construtiva, socializadora, permanente e transformadora.</li> <li>• Proporcionar aos alunos a apropriação do conhecimento físico-técnico- tático, que fundamenta a prática desportiva, como elemento significativo de sua formação integral.</li> <li>• Utilizar a competição como instrumento pedagógico, predominantemente lúdico, cooperativo, reflexivo e mantenedor do equilíbrio psicomotor e integrador do aluno.</li> </ul>



<b>FUNCIONAMENTO</b>
<p>CLIENTELA: Alunos matriculados no Ensino Fundamental e Ensino Médio da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, atendendo especificamente nessa Instituição de Ensino a modalidade de Futsal, a partir dos 8 anos.</p> <p>HORÁRIO: Segundas, quartas e sextas-feiras, no contra turno das atividades de sala de aula, de 7:30h às 11:30h e das 14h às 18h, sendo que cada aula terá a duração de 1:20h</p> <p>PROFESSOR COORDENADOR: Carlos Macedo</p>
<b>CULMINÂNCIA</b>
<p>Participação das equipes nos Jogos Escolares da Primavera</p>

**Projeto de Transição (2º período e 5º ano)****EDUCAÇÃO INFANTIL**  
**Estamos Crescendo...**

<b>PROFESSORAS RESPONSÁVEIS</b>
Lilian Tamar da Silva Cardoso Oliveira Janete das Graças França
<b>JUSTIFICATIVA</b>
<p>A transição da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino fundamental é sempre uma alegria, uma expectativa que movimenta não só as emoções e atitudes das crianças, mas de toda família. Para a maioria dos pais é um momento de muita ansiedade, pois a adaptação a uma nova metodologia de ensino, baseada na aquisição de conteúdos mais formais e acadêmicos, acabam gerando expectativas que nem sempre são atendidas no início do ano letivo. Para as crianças também é uma mistura de sentimentos, pois ainda querem manter os mesmos padrões das aulas da Educação Infantil, mas os conteúdos programados para o 1º ano e os horários já são mais exigentes. É muita novidade!</p> <p>Sabendo disso, a Orientação Educacional, tem por finalidade reduzir os impactos dessa transição, facilitando as mudanças e proporcionando uma adaptação mais harmoniosa.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sanar as dúvidas, desmistificar os medos e tranquilizar quanto à passagem para o próximo ano.</li> <li>• Incentivar o diálogo e a imaginação das crianças para a mudança de etapa escolar.</li> <li>• Contribuir para uma transição mais tranquila e harmoniosa.</li> <li>• Informar aos pais sobre o acompanhamento e os cuidados que precisam ter com relação à transição dos seus filhos para o ano seguinte, uma vez que o apoio familiar é fundamental para uma adaptação mais tranquila.</li> </ul>
<b>METODOLOGIA</b>

A Orientação Educacional por meio de histórias e atividades com os estudantes do 2º Período, da Educação Infantil, irá trabalhar as curiosidades e as expectativas que as crianças tem sobre o 1º ano do Ensino Fundamental.

As orientadoras educacionais conversam com as turmas do 2º Período, sobre as transformações que acontecem na natureza, como por exemplo, as plantinhas e borboletas, que crescem, se desenvolvem, ficam mais fortes e espertas com o passar do tempo - assim como eles. Para consolidar essa mensagem, em cada turma é feita a experiência do feijãozinho no copinho de algodão para que as crianças acompanhem o crescimento e desenvolvimento da plantinha.

Finalizando esse projeto, com a colaboração das professoras do 1º ano, os estudantes do 2º Período, da Educação Infantil, têm a possibilidade de visitar, conhecer e vivenciar um pouco da rotina dos colegas que já estão no 1º ano. Nesta ocasião, na sala de aula do 1º ano, os estudantes do 2º Período, podem ver como são os cadernos, as mesas e cadeiras, os livros e as demais atividades escolares que são diferentes do que eles estão acostumados. O objetivo dessa visita é diminuir a ansiedade e incentivar a alegria de estar no ano seguinte no 1º ano.

Para os pais e responsáveis, é entregue na reunião do 4º bimestre uma mensagem com dicas e informações fundamentais para o acompanhamento familiar. Neste momento, os professores juntamente com os pais conversam sobre esta transição e as demais responsabilidades que cabem à família nesta nova etapa do Ensino Fundamental.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será informal ao longo das atividades por meio da participação dos estudantes, no momento das conversas sobre tema abordado.

**Momentos da conversa com a Educação Infantil e visita às turmas do 1º ano**



**5º ANO**  
**BYE BYE ESCOLA CLASSE 06**  
**BEM-VINDO CEF!!**

<b>PROFESSORAS RESPONSÁVEIS</b>
Lilian Tamar da Silva Cardoso Oliveira Janete das Graças França
<b>JUSTIFICATIVA</b>
<p>A passagem de um ano escolar para o outro é sempre uma alegria, uma expectativa que movimenta não só as emoções e atitudes dos estudantes, mas toda a família. Para a maioria das séries a passagem de ano normalmente é bem tranquila, porém é fato que a transição do 5º ano para o 6º ano não costuma ser assim. Percebemos que os educandos necessitam de um tempo maior de adaptação nesta nova etapa, pois vão encarar uma nova realidade na rotina diária de estudos, na socialização, na organização e nas disciplinas, ou seja, uma lista considerável de desafios.</p> <p>Sabendo disso, a Orientação Educacional, propôs um ciclo de conversas e ações direcionadas aos alunos do 5º ano para desvendar os medos, as ansiedades e as curiosidades que eles possuem sobre a nova escola que irão frequentar no ano seguinte.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar rodas de conversa com os alunos do 5º ano para traçar um panorama das maiores dúvidas sobre o 6º ano.</li> <li>• Sanar as dúvidas, desmistificar os medos e tranquilizar quanto à passagem para o próximo ano.</li> <li>• Informar aos pais sobre o acompanhamento e os cuidados que precisam ter com relação à transição dos seus filhos para o ano seguinte, uma vez que o apoio familiar é fundamental para uma adaptação mais tranquila.</li> </ul>
<b>METODOLOGIA</b>
<p>A Orientação Educacional proporcionará ações diversificadas com as turmas de 5º ano para levantar quais são as maiores dúvidas e/ou preocupações dos alunos com</p>

relação ao 6º ano e a dinâmica da escola sequencial, que é um CEF – Centro de Ensino Fundamental, como também a visita do coordenador e/ou orientador educacional do CILC, já que à partir do 6º ano os estudantes tem a possibilidade de estudar uma língua estrangeira. Tais atividades serão direcionadas a partir dos questionamentos e interesses dos estudantes.

As estratégias usadas para alcançar os objetivos serão trabalhadas por meio de filmes, músicas, debates, questionários, visita ao CEF (escola sequencial), palestras com convidados e projetos ao longo do ano que compõe todo o projeto de transição.

Para os pais e responsáveis, é entregue na reunião do 4º bimestre uma mensagem com dicas e informações fundamentais para o acompanhamento familiar. Neste momento, os professores juntamente com os pais conversam sobre esta transição e as demais responsabilidades que cabem à família nesta nova etapa do Ensino Fundamental.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será informal ao longo das atividades por meio da participação e feedback dos estudantes no momento das conversas sobre os mais variados assuntos relacionados com a transição escolar.

**Projeto Setembro Amarelo - “Espaço Quebrando o Silêncio”**

**ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**  
*#euacreditonavida*

**IDENTIFICAÇÃO**

O presente projeto foi idealizado pela Orientadora Educacional, Lilian Tamar, lotada na Escola Classe 06, desde 2012. A elaboração e execução do Espaço Quebrando o Silêncio é de sua responsabilidade, embora conte com a parceria dos colegas orientadores que já passaram pela escola e da atual parceira efetiva, Janete das Graças França, como também tem a colaboração de todos os demais setores da escola, como a gestão, o corpo docente e os coordenadores pedagógicos.

**JUSTIFICATIVA**

Desde o ano de 2018, a Orientação Educacional, da Escola Classe 06, da Ceilândia Norte, vem desenvolvendo um projeto no mês de Setembro, especialmente na semana do dia 10 de Setembro, Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. Entretanto, dentro do contexto escolar, essa reflexão ocorre no sentido da Valorização da Vida, da gratidão e importância de se conectar com alguém para abrir o coração e falar sobre os sentimentos, pensamentos e ideias.

Anteriormente, este espaço foi carinhosamente chamado de Consultório ao Ar Livre, mas depois de alguns anos foi dado um nome que condiz com a sua proposta: Espaço Quebrando o Silêncio.

Entendemos que existe um problema cotidiano e gritante na sociedade que não pode mais ser escondido e nem mais considerado como tabu: o suicídio. Recentemente os índices de suicídio, atualmente chamado de autoextermínio e ideação suicida, entre crianças e jovens tem crescido de forma assustadora, sendo considerado uma questão de saúde pública. Como escola devemos nos unir num ambiente acolhedor e abrir um espaço para ajudar os estudantes que estejam sofrendo com as questões da vida - que envolvem não somente o emocional, mas também o cuidado com a saúde mental - tenham um lugar confiável para conversar, desabafar e até mesmo voltar a ter esperança e valorizar as

pequenas conquistas diárias com gratidão e coragem. Dessa forma, como unidade escolar, em parceria com a família, cremos ser possível evitar que nossos estudantes atentem contra a própria vida.

Este espaço foi idealizado inicialmente para atender os estudantes do 5º ano, uma vez que estes estão no período de transição, não só de fase escolar (do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental II), mas também nas questões da adolescência e puberdade. Essas mudanças naturais causam estranhezas e conflitos nos juvenis e muitos questionam seus sentimentos, sua aparência, seus relacionamentos familiares e as questões sociais. Sendo assim, no intuito de estimulá-los ao exercício da comunicação, da fala dos sentimentos, o Espaço Quebrando o Silêncio oferece uma escuta afetiva e ativa feita pelas Orientadoras Educacionais da escola.

Vale ressaltar que este espaço não se restringe apenas aos estudantes do 5º ano, é aberto a toda comunidade escolar: alunos de todos os anos, desde a Educação Infantil, professores, funcionários e pais.

### **OBJETIVOS**

- Sensibilizar os agentes escolares: professores, gestores, coordenadores, funcionários de todas as áreas atuantes dentro do espaço escolar para a importância de que todos podem ser um porto seguro para os estudantes que buscam um conselho, um abraço ou apenas um ouvinte sem julgamento.
- Propiciar um local acolhedor e empático para todos os que buscam uma conversa ou um momento de desabafo.
- Estimular o alívio emocional por meio da fala.
- Contribuir para o exercício da empatia e da tolerância.
- Valorizar as qualidades e as atitudes positivas de todos que estiverem conversando no espaço.
- Ouvir sem julgar.

### **METODOLOGIA**

O Espaço Quebrando o Silêncio é um ambiente preparado para ouvir os estudantes



e toda a comunidade. Entretanto o projeto tem sua preparação logo no início do mês de setembro.

A Orientação Educacional promove o projeto de transição do 5º ano para 6º ano ao longo do ano letivo e este momento do Espaço Quebrando o Silêncio faz parte das estratégias do projeto de transição.

Sendo assim, a Orientação Educacional explica para todas as turmas o sentido da decoração diferente da escola, o porquê do Setembro Amarelo e toda a dinâmica que acontecerá ao longo da semana do dia 10 de setembro, dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.

No entanto, antes mesmo de começar as atividades, na coletiva pedagógica que antecede o início do projeto, a Orientadora Educacional promove uma conversa com os professores explicando sobre como serão os atendimentos, solicitando a colaboração de todos no sentido de não impedir a ida dos estudantes que querem conversar no Espaço Quebrando o Silêncio. Os professores também recebem material (revistas ou publicações) para se apropriarem do tema. Na sala de coordenação dos professores são colocadas mensagens motivacionais elaboradas especialmente para eles podendo ser retiradas à vontade. Especialmente no dia 10 de setembro toda a escola se veste de amarelo.

Os atendimentos aos alunos acontecem nos turnos matutino e vespertino, são por ordem de chegada, com o tempo máximo de 20 minutos. Cada aluno é atendido individualmente e todos devem esperar a sua vez a uma certa distância para não ouvir a conversa do colega que está sendo atendido, evitando assim o constrangimento de quem está já no espaço. O lugar onde acontecem as conversas é delimitado com uma fita e os alunos devem esperar fora desse ambiente. O local onde acontece o Espaço Quebrando o Silêncio é todo enfeitado na cor amarela, com decoração alegre e descontraída. Conta com uma mesa e duas cadeiras no estilo de um consultório, com mensagens e mimos para todos os estudantes que foram atendidos.

## **AVALIAÇÃO**

Com a continuidade do projeto ao longo desses anos, a participação dos estudantes, especialmente das turmas do 5º ano, vem se ampliando e com isso, o interesse em se tornarem protagonistas deste projeto também está crescendo ao ponto de, espontaneamente, os próprios estudantes terem vontade de realizar atividades para debater

sobre o tema com os demais colegas. Percebeu-se que a cooperação dos setores da escola em prol deste projeto tem gerado confiança e maior envolvimento dos estudantes e professores. Dessa forma, a avaliação se observa pelo envolvimento e participação dos estudantes nas conversas e atividades elaboradas para este projeto.

## APLICAÇÃO





## Projeto Meu Amigo Anjo

<b>PROFESSORAS RESPONSÁVEIS</b>
Lilian Tamar da Silva Cardoso Oliveira Janete das Graças França
<b>JUSTIFICATIVA</b>
<p>O Projeto Meu Amigo Anjo foi inserido na Proposta Pedagógica da Escola Classe 06, com o objetivo de integrar o grupo, oportunizar - não somente o conhecimento entre as pessoas, mas especialmente, exercitar a empatia e a prática da boa convivência; fazer com que esse momento de pausa na rotina escolar motive a cada pessoa a ter um olhar mais cuidadoso e afetivo com o seu colega de trabalho. <b>A boa convivência no ambiente de trabalho</b> é a base para ter profissionais mais produtivos, criativos e solidários. Sabemos que os profissionais dedicam o seu melhor ao trabalho quando se sentem respeitados e acolhidos.</p> <p>Para além do estreitamento das relações, o Projeto Meu Amigo Anjo tem seu início concomitantemente com o Projeto Quebrando o Silêncio - Setembro Amarelo - justamente para focar no olhar cuidadoso com o próximo, uma vez que é justamente em setembro que se intensifica a temática sobre saúde mental, valorização da vida e escuta afetiva. A culminância se dá em outubro, mês em que se comemora o Dia do Professor, a fim de que, simbolicamente, essa rede de apoio entre os colegas seja um incentivo àqueles que necessitam cuidar melhor da sua saúde mental.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar os agentes escolares: professores, gestores, coordenadores, equipe de apoio para a importância do cuidado com o próximo.</li> <li>• Propiciar descontração no grupo, “quebrar o gelo”.</li> <li>• Promover a integração entre as pessoas.</li> <li>• Valorizar as qualidades e as atitudes positivas de todos que participam do projeto.</li> <li>• Desenvolver a empatia, a afetividade e a valorização do outro.</li> </ul>
<b>METODOLOGIA</b>

O PROJETO MEU AMIGO ANJO é uma dinâmica parecida com a brincadeira do Amigo Oculto (ou Amigo Secreto), onde existe um sorteio de nomes e cada participante deve presentear o nome sorteado. A diferença está nas nomenclaturas: a pessoa que pega o nome de um colega, será o Anjo desse colega e deverá “cuidar secretamente” dele. O sorteado será chamado de Afilhado. O interessante é que todos acabam sendo Anjos e Afilhados uns dos outros.

O projeto se inicia simultaneamente com o Projeto Quebrando o Silêncio - Setembro Amarelo, uma vez que esse projeto tem o objetivo de cuidar da saúde mental dos estudantes, o projeto Meu Amigo Anjo tem como objetivo o cuidado entre os professores. Enquanto o Setembro Amarelo está direcionado para os estudantes, o Meu Amigo Anjo está voltado para os professores.

Tão logo se inicia o mês de setembro, a Orientação Educacional explica para o grupo docente como será o projeto em uma coletiva pedagógica, bem como a importância do envolvimento de todos os professores. A participação dos professores e demais funcionários da escola é voluntária.

Em seguida é feito o sorteio dos nomes e criado um espaço dentro da Sala dos Professores para a troca de mensagens entre Anjos e Afilhados.

A culminância se dá no mês de outubro, na semana do Dia do Professor, com a revelação dos Anjos Amigos. Neste dia, a gestão da escola promove uma confraternização, com almoço e lembrancinhas. É um momento muito especial para todos os participantes.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será ao longo de todo o processo, de forma espontânea, por meio do feedback dos participantes.

### **MOMENTOS ESPECIAIS**





**Projeto Recreio: “VENHA BRINCAR CONOSCO”**

<b>EQUIPE RESPONSÁVEL</b>	
Toda a equipe escolar	
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	
Todos os estudantes da escola	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>Observando o comportamento inadequado dos nossos alunos durante o recreio e relatos de outras escolas sobre a existência dos mesmos problemas, pode-se concluir que a falta de um Recreio Dirigido gera insatisfação de todos os elementos da comunidade escolar. Inclusive podemos citar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brigas dos alunos;</li> <li>• Alunos que caem e se machucam e podem até quebrar um braço ou uma perna;</li> <li>• Alunos que tem medo de sair para o recreio por causa da violência;</li> <li>• Pais que se queixam da violência no recreio e pedem aos professores que proibam seus filhos de saírem para o recreio;</li> <li>• Vários problemas que surgem no tempo do recreio e são levados para a sala de aula para o professor resolver;</li> <li>• Entre outros...</li> </ul> <p>Diante de tudo isso o Recreio Dirigido é apontado como a grande solução desses problemas e daí surgiu a feliz ideia de criar a “EQUIPE VENHA BRINCAR CONOSCO” para organizar o recreio e ministrar aulas de recreação e ensinar a todas que brincando também se aprende a conviver e ajudar o próximo.</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	Utilizar-se da brincadeira para se expressar e para compreender o mundo e as pessoas na construção da sua autonomia moral e intelectual;
<b>ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levar a criança a elaborar hipóteses e colocá-las em prática;</li> <li>• Desenvolver valores, atitudes e respeito ao outro;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver o conhecimento de limites e regras;</li><li>• Desenvolver a socialização e diversidade cultural;</li><li>• Proporcionar novas aprendizagens, desenvolvendo a capacidade de liderança, tomada de decisões;</li><li>• Proporcionar um ambiente de cooperação, coordenação de pontos de vista diferentes e desenvolvimento da criatividade, de novas amizades e do prazer de estudar;</li></ul>
<b>ATENDIMENTO</b>	
<p>O recreio dirigido acontecerá cada um no seu horário e cada mês terá um cronograma que consta a turma responsável por ajudar no recreio aquele dia.</p>	



## Projeto Superação

<b>EQUIPE RESPONSÁVEL</b>	
Professores que possuem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
O projeto visa solucionar a questão de incompatibilidade idade/ano para estudantes com dois ou mais anos de atraso em relação ao ano escolar esperado.	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	Contribuir para a recuperação e progressão das aprendizagens, possibilitando, a esses estudantes, a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.
<b>ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o Ensino Fundamental.</li> <li>• Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.</li> <li>• Possibilitar a organização e o atendimento de todos os estudantes em situação de incompatibilidade.</li> <li>• Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais.</li> <li>• Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens, a partir do interesse dos estudantes.</li> <li>• Contribuir para a reconstrução da trajetória escolar dos estudantes.</li> <li>• Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.</li> <li>• Garantir o fluxo escolar adequado para os estudantes do Ensino</li> </ul>

	<p>Fundamental.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.</li> </ul>
--	---

### APLICAÇÃO

O Programa SuperAção prevê diferentes formas de organização e atendimento aos estudantes como estratégias para **garantir que todos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano** possam ser identificados, acolhidos e atendidos, independente do quantitativo ou da disponibilidade de espaço físico específico na unidade escolar.

Na nossa escola o atendimento aos estudantes é previsto para:

CICLO	GRUPO	ANO DE ORIGEM	IDADE
2º Ciclo	Grupo 1	3º ano	Mínimo 10 ano
	Grupo 2	4º ano	Mínimo 11 anos

O atendimento individualizado a esses estudantes acontecerá nas suas respectivas classes comuns.

O Programa SuperAção está em consonância com a Organização Curricular do Ensino Fundamental, que é pautada nas premissas do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Ensino Fundamental, as quais prevêem flexibilidade, de acordo com as necessidades de aprendizagens e interesse dos estudantes. Às características da organização escolar em Ciclos para as Aprendizagens, que pressupõe a ampliação de tempos, dos espaços e das oportunidades educacionais para a progressão das aprendizagens na perspectiva do desenvolvimento integral dos estudantes.

Assim sendo, considerando a realidade dos estudantes de cada unidade escolar, o docente tem autonomia para flexibilizar, (re)organizar e (re)adaptar as atividades, de acordo com a sua intencionalidade pedagógica, prevendo o alcance dos objetivos de aprendizagens essenciais e previstos para os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

A parte comum concentra os componentes curriculares em três áreas do conhecimento: Linguagens (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física); Ciências da Natureza, Matemática e Ciências Humanas (História, Geografia), as quais se somam à parte diversificada composta pelas:

- **Vivências de Numeramento:** devem permitir a consolidação do letramento matemático, por meio de estratégias pedagógicas que envolvam a resolução de problemas, o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, o gosto pela matemática e a compreensão da matemática no contexto social cotidiano. Nesse sentido, as metodologias utilizadas devem possibilitar que o conhecimento matemático seja vivenciado de forma crítica reflexiva e ética para a formação integral do estudante e deixe de ser um amontoado de números, formas e fórmulas.
- **Vivências de Letramento:** As Vivências de Letramento devem favorecer a consolidação do processo de alfabetização e o desenvolvimento do letramento, por meio de estratégias pedagógicas que envolvam a escrita, a leitura, a oralidade, a interpretação e a compreensão das diferentes linguagens no contexto social cotidiano.

O trabalho docente acontecerá considerando-se os objetivos de aprendizagem essenciais de dois anos escolares do Ensino Fundamental e a Organização Curricular específica do Programa, de acordo com cada um dos seus grupos. Nesse sentido, compreende-se que os materiais didáticos são fundamentais para a prática pedagógica e subsidiam as aprendizagens.

As premissas que serão base para todos os momentos que constituem o Projeto, principalmente, o fazer pedagógico com os estudantes contemplados pelo Programa:

- **Tempos e Espaços:** os estudantes devem ter assegurado um processo de aprendizagem progressivo e contínuo, considerando as diferentes formas de aprender, os diversos espaços e tempos de aprendizagens e os contextos sociais e culturais nos quais as aprendizagens são constituídas. Quando se organizam os tempos e espaços das ações pedagógicas define-se as estratégias que podem ser utilizadas, como os reagrupamentos, os espaços de socialização e os momentos avaliativos.
- **Interdisciplinaridade:** possibilita que a vivência da realidade possa ser inserida nas experiências cotidianas da sala de aula, articulando conhecimentos, saberes e valores, buscando a superação da fragmentação muitas vezes encontrada nos currículos escolares.
- **Multiletramentos:** as atividades desenvolvidas em sala de aula devem corresponder a práticas sociais e extrapolar as habilidades relacionadas à leitura e à escrita, envolvendo também o domínio e a capacidade de desempenhar diferentes habilidades.
- **Protagonismo Estudantil:** é pensar em uma escola com possibilidade para que os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano e todos os seus pares

tornem-se sujeitos ativos de suas vidas e de suas comunidades. A educação que valoriza o protagonismo juvenil pauta-se no diálogo, na argumentação, na escuta e na contra-argumentação.

- **Metodologias Ativas:** proporcionar práticas pedagógicas que se fundam na criatividade e estimulam a reflexão e a ação dos estudantes sobre a realidade, promovendo o desenvolvimento da autonomia do estudante, o estímulo ao trabalho em equipe, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade e o favorecimento da avaliação formativa. Uma metodologia ativa é aquela que estimula processos de ensino e de aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o estudante participa e se compromete com seu aprendizado.
- **Avaliação Formativa:** aquela que coopera para a aprendizagem. Assim, avalia-se para ensinar, avalia-se para aprender. Avalia-se para que se garanta que todos consigam aprender.

## AVALIAÇÃO

Será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto. São incontáveis os instrumentos/procedimentos avaliativos que podem ser utilizados. Cada um deles representa determinado(s) objetivo(s) no trabalho pedagógico e não há instrumento/procedimento capaz de, sozinho, acompanhar e determinar se houve ou não aprendizagens durante o processo. Ressalta-se a relevância de que as análises das informações coletadas sejam, de forma intencional e regular, realizadas em conjunto com os estudantes, efetivando, assim, a prática de feedbacks estruturados.

A avaliação deve ser pautada na intencionalidade docente e os critérios de avaliação previamente estabelecidos, em consonância com os objetivos de aprendizagem. Sendo assim, o uso de determinado instrumento ou procedimento, em prol das aprendizagens, se dá por meio da ação docente deliberadamente ponderada.

A avaliação para as aprendizagens, na sua função formativa, exige do professor, uma observação contínua, atenta e reflexiva. O registro processual dessas observações deve articular o diagnóstico das aprendizagens, a intenção e intervenção pedagógica, bem como os aspectos que necessitam de atenção referentes aos avanços e às fragilidades dos estudantes, com elementos que sejam capazes de dar visibilidade ao seu percurso em relação aos objetivos de aprendizagem propostos, a fim de que eles sejam alcançados.

Para proporcionar a progressão, o Programa SuperAção prevê resultados finais específicos para os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, ao final de cada ano letivo, considerando a consolidação das aprendizagens propostas, conforme especificado na tabela abaixo.

	<b>Retenção: Os estudantes permanecerão matriculados nos grupos/anos de origem.</b>	<b>Progressão: Os estudantes estarão habilitados para cursar o ano/grupo subsequente.</b>	<b>Avanço: Os estudantes avançarão dois anos.</b>
Grupo 1 (3º ano)	Grupo 1	4º ano ou Grupo 2	5º ano
Grupo 2 (4º ano)	Grupo 2	5º ano	6º ano ou Grupo 3

Ressalta-se que a avaliação e o resultado do estudante são individuais, ao final do ano letivo, o docente deverá registrar o resultado individualizado de cada estudante no sistema de escrituração da SEEDF.

## Projeto Alfaletando

<b>EQUIPE RESPONSÁVEL</b>	
Professores dos 1º e 2º anos	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>Garantir a alfabetização e o letramento de todos os estudantes até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, de forma a assegurar o direito de aprendizagem e o pleno desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	<p>Promover uma Política de Alfabetização alinhada às necessidades e especificidades educacionais do Distrito Federal, cujo o objetivo principal é assegurar que todos os estudantes estejam plenamente alfabetizados e letrados até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.</p>
<b>ESPECÍFICO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.</li> <li>• Recompôr as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.</li> </ul>
<b>APLICAÇÃO</b>	
<p>Esta Unidade de Ensino participa ativamente dos esforços conjuntos para alcançar os objetivos do Projeto Alfaletando. A escola já implementou ações importantes para a execução desse programa, tais como:</p>	

- Formação continuada de professores do 1º ano do Ensino Fundamental, visando aprimorar suas práticas de alfabetização e letramento.
- Formação continuada de professores do 2º ano do Ensino Fundamental, a fim de consolidar e aprofundar as habilidades de leitura e escrita dos estudantes.
- Designação de 1 Coordenador Pedagógico específico para acompanhar e apoiar a implementação do Projeto Alfaletando na escola.

Essa estrutura de formação de professores e coordenação pedagógica demonstra o compromisso da Escola Classe 06 de Ceilândia em garantir a efetividade do Projeto Alfaletando, alinhado aos objetivos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Ao participar ativamente dessa iniciativa, a escola busca alcançar as metas estabelecidas, garantindo que 100% de seus estudantes estejam plenamente alfabetizados até o final do 2º ano, bem como recompondo as aprendizagens dos alunos dos anos subsequentes que foram impactados pela pandemia de Covid-19.

Essa atuação integrada e colaborativa entre a escola e o Projeto Alfaletando da SEEDF reflete o esforço conjunto em assegurar o desenvolvimento da alfabetização e do letramento dos estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal.

## AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Alfaletando na Escola Classe 06 de Ceilândia pode acontecer de forma sistemática e multidimensional, envolvendo diferentes estratégias e instrumentos, tais como:

**Avaliação Diagnóstica:** Realizada no início do ano letivo, para identificar o nível de aprendizagem e as necessidades específicas dos estudantes em relação à alfabetização e letramento. Pode envolver testes de leitura, escrita, consciência fonológica, entre outros.

**Avaliação Formativa:** Realizada ao longo do processo de ensino-aprendizagem, de forma contínua e integrada às atividades pedagógicas. Visa acompanhar o progresso dos estudantes e subsidiar os ajustes necessários nas estratégias de ensino. Pode envolver observações, registros, portfólios e análise de produções escritas.

**Avaliação Somativa:** Aplicada periodicamente, como no final de cada bimestre ou semestre. Tem por objetivo mensurar o alcance dos objetivos de aprendizagem relacionados à alfabetização. Pode envolver testes padronizados, provas e outros instrumentos avaliativos.

Essa abordagem avaliativa diversificada permite acompanhar de forma integral o desenvolvimento dos estudantes, identificar suas dificuldades e necessidades, além de subsidiar a revisão e o aprimoramento das estratégias pedagógicas adotadas no âmbito do Projeto Alfaletando.

A articulação entre a avaliação diagnóstica, formativa, somativa e institucional possibilita uma visão holística dos resultados e impactos do projeto, contribuindo para o alcance das metas de alfabetização estabelecidas pela SEEDF.



## 12 PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação do processo educativo constitui um dos principais desafios dos processos de mudança e melhora escolar. O debate em torno da avaliação é hoje uma preocupação permanente de todos aqueles que compartilham o dia-a-dia de levar adiante projetos de educação de boa qualidade.

A avaliação tem sido e segue sendo uma atividade central da prática pedagógica. Avaliar o ensino e a instituição educacional como um todo é uma necessidade pedagógica presente em todos os níveis educacionais.

Conhecer as características organizativas e de funcionamento da instituição, identificar e diagnosticar seus problemas, realizar um trabalho sistemático de revisão da ação docente, são condições indispensáveis para melhorar a qualidade do ensino.

A avaliação dos estudantes, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo é redimensionadora da ação pedagógica e deve assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

- a) Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
- b) Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos estudantes;
- c) Criar condições de intervir de modo imediato e a longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
- d) Manter a família informada sobre o desempenho dos estudantes;
- e) Reconhecer o direito do estudante e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.

É necessário que se reflita sobre os diversos instrumentos na perspectiva da avaliação formativa a fim de que haja:

- Desenvolvimento de um processo sistemático e permanente de coleta de informações – nem improvisado e nem espontâneo;
- Uma tomada de posição ou juízo de valor sobre uma característica ou resultado;
- Orientação da tomada de decisões a fim de controlar e melhorar a qualidade da educação oferecida.

### **12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação**

A prática avaliativa da Escola Classe 06 é norteada pela concepção formativa, processual e contínua. Por meio da contextualização dos conhecimentos e atividades é realizada a análise do processo de ensino e aprendizagem, visando fornecer informações para que o professor avalie suas práticas e que o aluno se envolva com o seu desenvolvimento intelectual. Dessa forma, buscamos promover uma educação de qualidade, focada no aprendizado.

Instrumentos utilizados para realizar uma efetiva avaliação:

- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Fichas de observações;
- Relatórios;
- Autoavaliação;
- Avaliações escritas;
- Avaliações práticas;
- Avaliações orais;
- Apresentações;
- Portfólios;
- Atividades culturais;
- Projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos avaliativos devem assegurar a avaliação do progresso do aluno, garantindo a progressão continuada das aprendizagens e efetivando assim a avaliação.

Assim, a avaliação em nossa escola, ocorrerá de forma contínua e processual e também sistematicamente ao final de cada bimestre, em que alunos, professores e demais membros da comunidade escolar, terão condições adequadas e planejadas para exporem suas expectativas e também se autoavaliarem no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem e em todos os momentos que se fizer necessária para o bom andamento do processo educativo.

A avaliação na Educação Infantil se dá principalmente pela observação sistemática ou não, registro individual no diário de classe, ficha, questionários, relatórios semestrais,

fotografias, desenhos, narrativas pessoais, atividades impressas, escuta das crianças e das famílias, gravações de áudios e vídeos, ligação telefônica, envio de mensagens de texto, envio de mensagens nas redes sociais, Lives, registros pessoais de anotações e observações do(a) professor (a). Todos os registros sistematizados, organizados e refletidos pelo (a) professor (a) formam o conjunto da documentação pedagógica que servirá de base para a avaliação do processo pedagógico e para a elaboração do RDIC – Relatório Descritivo Individual do Aluno.

Já nos anos iniciais do Ensino Fundamental, estratégias como observação contínua do desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos, aplicação de atividades impressas e atividades lúdicas para verificar o aprendizado, realização de avaliações escritas e orais, trabalhos em grupo, participação em atividades em sala de aula, análise de produções escritas, além dos registros pessoais como a psicogênese e o mapeamento ortográfico, servirão de base para avaliação e elaboração do RAV – Registro de Avaliação.

No que diz respeito aos alunos da Educação Especial, é imprescindível que o planejamento curricular seja ajustado para atender às suas particularidades. Os métodos e critérios de avaliação devem ser modificados de acordo com as necessidades e características específicas de cada um.

Na educação infantil, não se pratica a retenção ou reprovação de alunos, pois o objetivo principal é promover o desenvolvimento completo da criança, levando em consideração seus aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais. No 1º ano e no 2º ano Ensino Fundamental, a avaliação não tem um caráter promocional anual, sendo a retenção admitida no 3º ano. Já no 4º ano e no 5º ano, a retenção pode ocorrer ao término do 5º ano.

## **12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP**

A Avaliação Institucional, também denominada Avaliação do Trabalho da Escola, consiste em contribuir para o processo de reconstrução da gestão, da organização do trabalho pedagógico, e democratização social, possibilitando assim, a melhoria da qualidade de ensino e a redução dos índices de evasão e repetência. Ela se dá de forma contínua, sistemática e participativa. Pode ser aplicada para diagnosticar, acompanhar ou conhecer resultados. Dentre os instrumentos utilizados estão: roteiro de entrevistas, questionários, reuniões, debates e os aspectos a serem avaliados são os de dimensão pedagógica e administrativa, infra-estrutura e relações pessoais. Este nível depende do envolvimento e da participação de todos os profissionais

que atuam na escola, além dos próprios alunos e de suas famílias.

Como avaliação institucional de aprendizagem temos o “**SABIDINHO**” definindo-se como um conjunto de processos de gestão, associados ao planejamento e monitoramento de todo processo pedagógico da escola, constituindo-se num momento privilegiado de discussão da Proposta Pedagógica da escola.

As avaliações do **SABIDINHO** acontecem semestralmente envolvendo todas as turmas da escola, onde será montado um cronograma de aplicação que possibilite que o professor regente não aplique a avaliação na sua própria turma.

Os alunos têm uma hora e meia para realização das avaliações e preenchimento de gabaritos (a partir do 3º ano), sendo que em um dia serão aplicadas as avaliações de Língua Portuguesa e em outro as avaliações de Matemática.

Nossos educandos estão sendo preparados para as avaliações externas propostas, essas avaliações apresentam características próprias nas quais os estudantes têm que estar seguros e habituados a realizá-las como um procedimento natural do processo pedagógico.

Conforme as Diretrizes de Avaliação da SEDF (2014, p. 12):

"A avaliação possui diversas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que, na AVALIAÇÃO FORMATIVA, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada. Embora a avaliação seja um termo polissêmico, entende-se que instrumentos/ procedimentos pelos quais a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas podem realizar de maneira mais justa o ato avaliativo. Dessa sobreposição decorrem o olhar e a intervenção humana que os sistemas computadorizados, por si só, não são capazes de atingir. Não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador, no caso, o docente, e o uso que faz deles (HADJI, 2001)."

Segundo Villas Boas (2008), "apoiamos a utilização de diferentes formas de avaliar que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes".

De acordo com Villas Boas (2013), "a diferença é que a primeira [avaliação para as aprendizagens] promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda [avaliação somativa], também denominada de avaliação somativa, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções". Dessa forma, as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica conteudista.

### 12.3 Avaliação em larga escala

#### AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

As avaliações em larga escala, aplicadas por órgãos superiores de educação permitem diagnosticar problemas na aprendizagem dos educandos para reorientar políticas públicas e subsidiar cada escola na avaliação de seu trabalho pedagógico com vistas a melhorar a qualidade do trabalho docente. Nesse sentido, a escola trabalha sempre para que haja participação de todos os estudantes envolvidos e utiliza os dados para planejar novas ações na implementação da proposta pedagógica.

#### AVALIAÇÃO DE REDE

Com a finalidade de aferir a qualidade da educação do Distrito Federal, acompanhando o desempenho dos estudantes do Ensino Fundamental ao Ensino Médio (EM) e o contexto escolar no qual estão inseridos, bem como subsidiar a implementação e ou reorientação de políticas públicas, bem como oferecer à escola e aos professores informações que promovam a melhoria de seu trabalho, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional criou o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF, gestado nesta rede e para esta rede.

### 12.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação formativa é uma abordagem essencial para promover a aprendizagem dos alunos na rede pública de ensino do DF. Nessa perspectiva, a avaliação é utilizada como um processo contínuo, com o objetivo de acompanhar e aprimorar o desenvolvimento dos estudantes, e não apenas para atribuir notas ou classificá-los.

Algumas das principais estratégias adotadas pela Escola Classe 06 para implementar essa perspectiva formativa da avaliação incluem:

- **Diversificação dos instrumentos avaliativos:** Além das tradicionais provas e testes escritos, a escola utiliza uma variedade de instrumentos, como trabalhos em grupo, apresentações, portfólios, relatórios, observações do professor, entre outros. Essa diversificação permite uma avaliação mais ampla e abrangente das aprendizagens.

- **Feedback contínuo aos alunos:** Os professores fornecem feedbacks constantes aos estudantes, apontando seus pontos fortes, dificuldades e orientando-os sobre como melhorar. Esses feedbacks podem ser dados de forma individual ou coletiva, durante as aulas ou em momentos específicos de revisão.
- **Autoavaliação e autorregulação da aprendizagem:** A escola incentiva os alunos a refletirem sobre seu próprio processo de aprendizagem, identificando seus avanços e desafios. São promovidas atividades de autoavaliação e de definição de metas de aprendizagem pelos próprios estudantes.
- **Ações de recuperação e reforço:** Quando identificadas dificuldades de aprendizagem, a escola oferece atividades de recuperação e reforço, como atendimento individualizado, aulas de reforço, intervenções pedagógicas diferenciadas. Essas ações visam garantir que os alunos possam superar suas lacunas e atingir os objetivos de aprendizagem.
- **Acompanhamento e registros do desenvolvimento:** A escola mantém registros sistemáticos do desempenho e progresso dos alunos, por meio de instrumentos como diários de classe, fichas de acompanhamento e portfólios. Esses registros subsidiam a análise da evolução da aprendizagem e a tomada de decisões pedagógicas.

### 12.5 Conselho de Classe

Órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar toma centralidade e papel preponderante na organização do trabalho pedagógico dos docentes no ensino remoto. Reunindo-se uma vez por bimestre por meio de reuniões virtuais, é o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. As discussões e tomadas de decisões são respaldadas em critérios qualitativos como: os avanços obtidos pelo estudante na aprendizagem, o trabalho realizado pelo professor para que o estudante melhore a aprendizagem, a metodologia de trabalho utilizada pelo professor, o desempenho do aluno em todas as disciplinas, o acompanhamento do aluno no ano seguinte, assituações de inclusão, as questões estruturais, os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes e outros. O registro é realizado em Ata de Conselho própria.

## 13 REDE DE APOIO

A escola conta com as seguintes equipes de apoio à aprendizagem:

### 13.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

#### **Orientadoras Educacional:**

Lilian Tamar da Silva Cardoso Oliveira

Janete das Graças França

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30). Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

### **Plano de Ação Orientação Educacional**

<b>Metas</b>
<p>Sabendo que a práxis da Orientação Educacional faz parte de toda ação pedagógica junto à comunidade escolar, propõe-se neste Plano de Ação, contribuir qualitativamente para a aprendizagem e o desenvolvimento global dos estudantes, assim como, promover crescimento e formação ao grupo docente por meio das ações elencadas abaixo, ao longo do ano letivo de 2024. Considerando que o processo educativo deve ser contínuo, formativo e que a aprendizagem é ao longo da vida as ações descritas nesse Plano de Ação, buscam alcançar junto aos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, não somente a construção dos conhecimentos acadêmicos e habilidades específicas, mas <i>“profundas transformações na escola, transformações essas que devem inverter a organização das atividades, não em função do professor, mas em função dos estudantes.”</i> (OP Orientação educacional, p. 17, 2019).</p>

Temática	Fundamentação Curricular			Estratégias Pedagógicas	Eixo de Ação	Período de execução 2024
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
Apresentação da Equipe de Apoio Escolar				Apresentar a Orientação Educacional à Comunidade Escolar.	Ação Junto aos professores	Março
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	x	x		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Hábitos de Estudos</li> <li>➤ Primeiros Socorros</li> <li>➤ Projeto “A Caixa de Jéssica”</li> <li>➤ Maio Laranja</li> <li>➤ Agosto Lilás</li> <li>➤ Setembro amarelo</li> <li>➤ Projeto Amigo Anjo</li> <li>➤ Projeto de Transição</li> <li>➤ Consciência Negra</li> </ul>	Ações junto aos estudantes, professores e toda comunidade escolar.	Março a Dezembro
<b>Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:</b>						
<p>Acreditamos que a avaliação formativa tem a intenção de acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende, sendo assim, de forma sucinta, descrevemos as ações e os projetos planejados para o ano letivo de 2024:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Hábitos de estudo:</b> textos informativos, roda de conversas e apresentação do filme “Opostos” e debate para sensibilização sobre o tema. A avaliação será ao longo dos encontros.</li> <li>➤ Formação com o 8º agrupamento de Bombeiros com a temática de treinamento de <b>Primeiros Socorros.</b></li> </ul>						



- **Projeto “A caixa de Jéssica”:** leitura do livro “A caixa de Jéssica”, de Peter Carnavas, para promover o acolhimento e o interesse dos estudantes para formar novas amizades. Projeto se inicia com a apresentação da orientação educacional e se estende e finaliza em sala de aula com o suporte dos professores. A avaliação será ao longo dos encontros
- **Maio Laranja - Projeto contra o Abuso Sexual contra crianças e adolescentes:** Apresentação do teatro: Como eu me sinto.
- **Agosto Lilás - Violência Doméstica:** palestra direcionada a comunidade com entrega de material informativo, além de roda de conversa com estudantes de 3º a 5º ano. Parceria com rede de apoio. A avaliação será ao longo dos encontros.
- **Setembro Amarelo - Projeto Espaço Quebrando o Silêncio:** projeto direcionado a toda comunidade escolar: estudantes, professores e pais. Criação de um espaço de escuta ativa e afetiva, “consultório ao ar livre”, para todos aqueles que desejam desabafar. A avaliação será ao longo dos encontros.
- **Outubro - Projeto Meu Amigo Anjo:** ação desenvolvida para os professores da escola simultaneamente com o projeto Quebrando o Silêncio, no intuito de promover maior interação, amizade e cortesia entre os colegas. A culminância ocorre no período de comemoração ao Dia do Professor. A avaliação será ao longo dos encontros.
- **Novembro - Projeto de Transição:** ações desenvolvidas para as turmas do 2º período da Educação Infantil e 5º ano com a parceria dos CEFs sequenciais. A avaliação será ao longo dos encontros.
- **Consciência Negra** atividades desenvolvidas para sensibilizar os estudantes sobre o tema e apresentações no Momento Cultural da escola. A avaliação será ao longo dos encontros.

### 13.2 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)

Tem como objetivo promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.

### 13.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

**Professora:** Jacirene dos Santos Marques Ribeiro - AEE

#### Plano de Ação EEAA

Eixos Sugeridos
1. Coordenação Coletiva

<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Observação do contexto escolar</li> <li>3. Observação em sala de aula</li> <li>4. Ações voltadas à família-escola</li> <li>5. Formação continuadas de professores</li> <li>6. Reunião EEAA</li> <li>7. Planejamento EEAA</li> <li>8. Eventos</li> <li>9. Reunião com a Gestão Escolar</li> <li>10. Estudo de Caso</li> <li>11. Conselho de Classe</li> <li>12. Projetos e ações institucionais</li> <li>13. outros</li> </ol>					
<b>Eixo: Observação do Contexto Escolar</b>					
<b>Ações / Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Coordenação Coletiva na Instituição de Ensino.	Contribuir com a equipe escolar participando das coordenações pedagógicas junto aos docentes e coordenadores, analisando ações e sugerindo propostas de novos olhares sobre o processo de ensino-aprendizagem.	Participação ativa nas coordenações coletivas e setorializadas, para estudos, planejamento, avaliação e replanejamento de ações de ensino que privilegiem a inclusão e desenvolvimento da aprendizagem de todos os estudantes.	Quartas-feiras - ao longo do ano letivo.	Pedagoga, Orientadoras, Gestores, Professores e Coordenadores.	A avaliação será realizada por meio da análise das ações propostas.
Projetos da escola.	Contribuir com a realização dos projetos desenvolvidos na escola: Bullying e Cyberbullying; Autocuidado - Dia da Mulher; Maio Laranja, Agosto Lilás; Setembro amarelo; Meu Amigo Anjo e Transição Escolar..	Participar de forma articulada com os Serviços de Apoio dos Projetos da escola.	Durante o ano letivo.	EEAA, Orientação Educacional, professores, Coordenadores, Direção, Servidores de outros setores da escola.	A avaliação acontecerá por meio de observações dos organizadores, momentos de reflexão sobre os pontos positivos e ou negativos do evento e de feedbacks dos participantes.

<b>Eixo: Formação Continuada dos Professores</b>					
<b>Ações / Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Promover ou elaborar palestras, oficinas e vivências temáticas.	Possibilitar a inovação, troca de experiências e ressignificação das práticas pedagógicas, contribuindo com a formação continuada dos docentes.	Permitir a construção de espaços de discussões e reflexões sobre concepções e processos de desenvolvimento da aprendizagem acerca de intervenções pedagógicas exitosas.	Mensalmente ou quando se fizer necessário.	Pedagoga, Orientadoras, Gestores, Professores e Coordenadores.	A avaliação será realizada logo após a ação por meio de reflexões.
<b>Eixo: Intervenções Escolares</b>					
<b>Ações / Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Acolhimento ao professor e escuta da queixa escolar.	Acolher a demanda do professor; Reconhecer a queixa escolar.	Realizar entrevistas com o professor e outros atores, quando necessário, para ampliar a problematização dos motivos da queixa.	Durante todo o ano letivo.	Pedagoga, Professores e estudante.	A avaliação acontecerá mediante feedback dos envolvidos em Conselho de Classe.
Encaminhamentos ao SUS.	Investigação diagnóstica do aluno.	A partir das necessidades das demandas, realizar encaminhamentos para o Fluxo da Saúde, via SEI, bem como acompanhar os processos.	A partir do 2º bimestre.	Professores, Pedagoga, pais ou responsáveis e OE.	A avaliação acontecerá mediante respostas fornecidas no decorrer do processo via SEI.
Observações em sala de aula.	Obter uma melhor compreensão das queixas escolares apresentadas.	Sempre que se fizerem necessárias, realizar observações em sala de aula.	Durante o ano letivo.	Professores, Pedagoga.	A avaliação acontecerá mediante reflexões e diálogos com o professor regente
<b>Eixo: Ações voltada à Família-Escola</b>					

<b>Ações / Demandas</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Procedimentos</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Profissionais envolvidos</b>	<b>Avaliação</b>
Comunicação escola e família.	Fortalecer os modos de interação e cooperação entre escola, a equipe e a família.	Realizar reunião de pais para promover reflexões e orientações advindas do conhecimento especializado que instrumentalizem a família na condução de questões de seu filho.	A cada bimestre.	Pedagoga, Orientadora, Gestores, Professores, Coordenadores e Familiares.	Avaliação ao final da reunião pelas famílias que se fizerem presentes.
Intervenções escola e família.	Coletar dados sobre o aluno; Entender a queixa escolar de forma mais contextualizada; Buscar possíveis recursos para soluções ou melhorias em relação a queixas escolares; Dar os encaminhamentos possíveis ao caso do aluno.	Diálogo com pais ou responsáveis para coleta de dados sobre a situação do estudante; Registro de reuniões com pais ou responsáveis.	No decorrer do ano letivo.	Pedagoga, Orientadoras, gestores, Família.	Avaliação ao final da reunião por meio de feedback dos presentes.

### **Plano de Ação Sala de Recursos**

**Professora:** Irenilde dos Santos Vieira - SR

O público alvo da sala de recursos generalista da Escola Classe 06 de Ceilândia são os estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiências múltiplas e TEA (Transtorno do Espectro Autista). E tem como objetivo promover, através de atividades

pedagógicas, ações inclusivas que assegurem o desenvolvimento acadêmico e a inserção efetiva do ENEE ao meio escolar e social.

A partir da perspectiva da inclusão faz-se necessário o desenvolvimento de ações junto ao corpo docente e comunidade escolar, para colaborar com a inclusão efetiva dos estudantes com deficiência e transtornos, e também minimizar qualquer tipo de preconceito, sejam eles, por gênero, condição social, religião ou etnia.

<b>Objetivo Geral:</b>
<p>Promover, através de atividades pedagógicas, ações inclusivas que assegurem o desenvolvimento acadêmico e a inserção efetiva dos estudantes com deficiência e transtorno do espectro autista ao meio escolar e social, corroborando o documento que diz: “Desenvolver ações que sejam favoráveis aos estudantes com necessidades educativas especiais, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência, promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como o seu desenvolvimento global” (SEE, 2013, p.11).</p>
<b>Justificativa:</b>
<p>A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) pontua que: O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que <b>eliminam as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas</b>. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização.</p> <p>De acordo com a Estratégia de Matrícula da Secretaria de Educação cada estudante deve receber de 2 a 4 atendimentos de 50 minutos, distribuídos durante a semana ou em um único dia, <b>individualmente</b> ou em grupos, preferencialmente no contra turno.</p> <p>O Decreto nº 6.571, de 18 de setembro de 2008, Artigo 3º, diz, corroborado pelo Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal, em seu Artigo 37, Inciso III: São atribuições do professor do Atendimento Educacional</p>

Especializado: **Organizar o tipo** e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais.

Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011 em seu Art. 3º, Inciso I: São objetivos do Atendimento Educacional Especializado: Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e **garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes**; Desse modo, justifica-se, com o respaldo acima, a necessidade do Atendimento individualizado ofertado a alguns dos ENEE's desta Instituição, lembrando que a escola, ao fazer parte ativa da vida do estudante, deve estar apta a escolher a melhor forma de beneficiá-lo, visando promover sua inclusão na prática, respeitando suas limitações e estabelecendo meios de desenvolver suas potencialidades. Todos os dias enquanto educadores enfrentamos o desafio de ensinar com qualidade aqueles que chegam até nós com as mais variadas situações de desamparo intelectual e social. Entendemos que atividades realizadas em grupos possibilita o desenvolvimento pessoal, acadêmico e social, contudo existem as dificuldades específicas que necessitam ser trabalhadas de forma individualizada, a fim de, entre outros, potencializar a efetividade do atendimento, evitando em muitas situações, momentos de constrangimento ao estudante. Sabendo que o foco principal deve ser sempre o aluno, o objetivo maior é ampará-lo, promovendo dentro de suas limitações, um desenvolvimento contínuo e o mais efetivo possível, o que exige uma maior flexibilização das práticas educacionais sob o ponto de vista inclusivo.

“(…) A posição da Secretaria de Estado de Educação, coaduna-se com a ideia de um movimento articulado em direção a um sistema educacional cada vez mais inclusivo”.

“(…) enfim, orienta-se pela construção de uma Instituição Educacional que fundamente suas práticas no ideal de inclusão e o sustente por meio de um exercício docente inclusivo, pautado na confiança e na perspectiva de preparo dos professores para o desafio de seus estudantes, indistintamente.” (O.P. p. 35).

**Objetivos  
Específicos**

Atender os estudantes com deficiência e TGD/TEA na Sala de Recursos com atividades pedagógicas de complementação ou suplementação curricular.

<b>Metas</b>	Criar mecanismos para o acompanhamento sistematizado aos ENEE's, atentando para as especificidades de cada estudante, respeitando suas necessidades, de forma a garantir a qualidade do atendimento.
<b>Ações</b>	Atendimento regular ao aluno no turno inverso ao da classe comum e/ou, quando extremamente necessário, no próprio turno de matrícula do estudante.
<b>Avaliação das ações</b>	Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados. A avaliação será mantida como a palavra chave no decorrer de todo o processo, quanto aos objetivos, evolução das ações propostas, cumprimento do Plano de Ação como um todo.
<b>Cronograma</b>	Ao decorrer do ano letivo.
<b>Responsável</b>	Professora do AEE.
<b>Objetivos Específicos</b>	Orientar as famílias quanto ao envolvimento do estudante, participação no processo educacional e acolhimento dos pais para entrevista com a professora AEE.
<b>Metas</b>	Apoiar e orientar os familiares em ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, bem como o acompanhamento escolar efetivo do ENEE, visando o estabelecimento de condições adequadas à sua aprendizagem e autonomia.
<b>Ações</b>	Entrevistas, acompanhamento e orientação aos pais, estimulando sua participação efetiva na vida escolar do filho e formar vínculos efetivos

	com professores de AEE e Regente, buscando ajuda sempre que necessário.
<b>Avaliação das ações</b>	Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados.
<b>Cronograma</b>	Ao decorrer do ano letivo.
<b>Responsável</b>	Professora do AEE.
<b>Objetivos Específicos</b>	Promover as condições de inclusão do ENEE em todas as atividades da Instituição.
<b>Metas</b>	Reavaliar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, as condutas pedagógica e social, visando ampliar a visão de toda a comunidade a respeito das reais necessidades da inclusão.
<b>Ações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação para professores, educadores sociais e demais funcionários da escola em dia de reunião coletiva com palestra sobre o TGD/Autismo: leis que os amparam, níveis do transtorno, como orientar as famílias, como lidar e melhor forma de atendê-los.</li> <li>- Encontros com a comunidade escolar a fim de debater sobre a Educação Inclusiva e Adequação Curricular. Reuniões, Palestras e Oficinas referentes ao tema.</li> <li>- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): Visitar as turmas da escola através de apresentação de vídeos, promovendo um trabalho de conscientização</li> </ul>



	<p>e sensibilização, a fim de aprimorar atitudes de responsabilidade e cuidado pelo outro.</p> <p>- Semana Nacional de Luta da Pessoa com deficiência - Atividades relacionadas ao tema, tais como: palestras, vídeos, apresentações de autores com participação direta de toda a comunidade escolar. Trabalho de sensibilização junto às turmas ou a um aluno/grupo específicos sempre que se fizer necessário.</p>
<b>Avaliação das ações</b>	<p>Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados. A avaliação será mantida como a palavra chave no decorrer de todo o processo, quanto aos objetivos, evolução das ações propostas, cumprimento do Plano de Ação como um todo.</p>
<b>Cronograma</b>	<p>- Coletiva de apresentação da Equipe de Apoio no início do corrente ano letivo e sempre que se fizer necessário, durante as demais coletivas no decorrer do ano.</p> <p>- Ações específicas a serem realizadas durante a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais - 08 a 12 de Março; Dia Mundial da Conscientização Sobre o Autismo - 02 de abril; Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) – 21/09/2021.</p>
<b>Responsáveis</b>	<p>AEE/SR, Orientação Educacional, Equipe Gestora e Coordenação.</p>
<b>Objetivos Específicos</b>	<p>Complementar a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.</p>
<b>Metas</b>	<p>Reorganizar com frequência e sempre que necessário o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da atuação com os ENNE's em todo o contexto escolar.</p>

<b>Ações</b>	Atendimento regular e sistematizado ao estudante, apoio efetivo ao professor, participação nas Coletivas e Conselhos de Classe.
<b>Avaliação das ações</b>	Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados. A avaliação será mantida como a palavra chave no decorrer de todo o processo, quanto aos objetivos, evolução das ações propostas, cumprimento do Plano de Ação como um todo.
<b>Cronograma</b>	Ao decorrer do ano letivo.
<b>Responsável</b>	Professora do AEE.
<b>Objetivos Específicos</b>	Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica, bem como da tomada de decisões quanto ao apoio especializado necessário ao estudante;  Articular a proposta pedagógica do ensino comum às necessidades do estudante.
<b>Metas</b>	Promover a conscientização da necessidade do trabalho conjunto entre o profissional de AEE/SR e o professor de classe inclusiva, para a tomada de decisões que promovam de forma definitiva a inserção do estudante como parte do contexto;  Avaliar e promover junto à comunidade escolar trabalho de convencimento e sensibilização quanto ao aprendizado que de fato é relevante ao ANEE em determinado momento.
<b>Ações</b>	Orientar, apoiar e subsidiar o professor regente quanto à adaptação das Atividades Impressas, participação e cooperação no processo de revisão do Projeto Político Pedagógico, participação nas coordenações

	coletivas e reuniões pedagógicas junto à equipe gestora, Participação efetiva nas atividades relacionadas à Estratégia de Matrícula.
<b>Avaliação das ações</b>	Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados. A avaliação será mantida como a palavra chave no decorrer de todo o processo, quanto aos objetivos, evolução das ações propostas, cumprimento do Plano de Ação como um todo.
<b>Cronograma</b>	Ao decorrer do ano letivo.
<b>Responsável</b>	Professora do AEE.
<b>Objetivos Específicos</b>	Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade.
<b>Metas</b>	Desenvolver nos profissionais de educação a consciência da necessidade de uso e aplicação eficiente e constante de tais recursos na efetiva participação do ENEE como parte do processo.
<b>Ações</b>	Socialização de materiais pedagógicos que auxiliem na capacitação de professores, confecção e adaptação de materiais pedagógicos e demais recursos que se fizerem necessários ao estudante. Auxílio, orientações ao professor quanto à Adaptação das Atividades Impressas; Adaptação das Atividades Impressas do estudante como ação de Apoio ao professor regente.
<b>Avaliação das ações</b>	Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados. A avaliação será mantida como a palavra chave no decorrer de todo o processo, quanto aos objetivos, evolução das ações propostas, cumprimento do Plano de Ação como um todo.
<b>Cronograma</b>	Decorrer do Ano Letivo

<b>Responsável</b>	Professora do AEE.
<b>Objetivos Específicos</b>	Acompanhamento pedagógico aos professores, orientações referentes à elaboração, planejamento e execução da Adequação Curricular;
<b>Metas</b>	Promover a conscientização do professor quanto à necessidade de se atentar para as formas de organização do ensino ministrado ao ANEE, dando enfoque à necessidade educacional apresentada pelo mesmo.
<b>Ações</b>	Reuniões bimestrais específicas, oficinas de Adequação Curricular, orientações individuais e específicas, sempre que solicitadas pelo professor regente.
<b>Avaliação das ações</b>	Deverá ser adotada ao longo de todas as etapas, atitude de controle e replanejamento, objetivando aprimorar os resultados. A avaliação será mantida como a palavra chave no decorrer de todo o processo, quanto aos objetivos, evolução das ações propostas, cumprimento do Plano de Ação como um todo.
<b>Cronograma</b>	Ao decorrer do ano letivo.
<b>Responsáveis E / ou interlocutores</b>	Professora do AEE e professor regente.

#### **13.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros**

Monitores - A função do monitor na escola é de apoio e suporte aos alunos com deficiência e necessidades educacionais especiais, bem como auxílio aos professores nas atividades pedagógicas e cuidados básicos, visando a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Educadores Sociais Voluntários - Os Educadores Sociais Voluntários são contratados para auxiliar os professores e alunos com deficiências nas atividades diárias, juntamente com

os professores. É uma ação voluntária na forma da Lei nº 9.608/1998, portanto, não gerando vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista. Na SEEDF, a Portaria nº 13 de 24/01/2020 institui o Programa do EVS. A carga horária diária de voluntariado terá a duração de no máximo 4 (quatro) horas, de segunda a sexta-feira, em dias letivos e em dias destinados à reposição do calendário, quando houver, estabelecida de comum acordo com a Unidade Escolar.

Professores Readaptados ou com Restrição de Função - São profissionais que auxiliam o trabalho pedagógico de acordo com sua habilidade. Na escola temos o auxílio de oito profissionais realocados dentro do ambiente escolar que realizam atividades pedagógicas de acordo com as necessidades da instituição, levando em consideração as limitações funcionais de cada um.

### **13.5 Biblioteca Escolar**

A atuação das professoras da SALA DE LEITURA visa a proporcionar aos alunos da Escola Classe 06 de Ceilândia meios para a leitura prazerosa e informativa. Assim como incentivar a leitura como prática recreativa contribuindo para a formação sócio-cognitiva dos alunos expandindo a concepção da prática literária como fonte de conhecimento, informação e lazer. Também se propõe a conhecer, conservar, catalogar e disponibilizar para empréstimo o material de literatura necessário a contemplar as aplicações do PROJETO DA SALA DE LEITURA.

### **13.6 Órgãos Colegiados**

#### **Assembleia Geral Escolar**

Conforme prevê os Artigos 20 e 21 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a Assembleia Geral Escolar é a instância máxima de participação direta da comunidade escolar, abrange todos os segmentos escolares e é responsável por acompanhar o desenvolvimento das ações da unidade escolar. A Assembleia Geral Escolar se reunirá ordinariamente a cada seis meses, ou extraordinariamente, sempre que a comunidade escolar indicar a necessidade de ampla consulta sobre temas relevantes, mediante convocação, conforme a legislação.

#### **Conselho Escolar**

Representado por todos os segmentos da comunidade escolar, é uma entidade de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF. O artigo 23 parágrafo Único do Regimento Interno, estabelece que a composição do Conselho Escolar é de no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme quantidade de estudantes da unidade escolar prevista em legislação vigente, para mandato de três anos. Os participantes são: até três representantes da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, ocupantes do cargo de Professor, em exercício na instituição educacional há pelo menos um ano; um representante da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, até dois representantes da Carreira Assistência à Educação, em exercício na instituição educacional há pelo menos um ano; até três representantes dos discentes da instituição educacional, com idade igual ou superior a dezesseis anos, sendo, preferencialmente, um de cada turno; até seis representantes dos pais ou responsáveis legais de alunos da instituição educacional.

### **13.7 Profissionais Readaptados**

A escola conta com apoio pedagógico desses profissionais que não medem esforços visando sempre à melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem. Assim, dos readaptados, temos: duas professoras atuam na Biblioteca, uma atua no Projeto Interventivo de leitura “Ler é Viver”, uma atua no Projeto Sala de Informática, uma atua como apoio pedagógico.

## **14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Todo o trabalho pedagógico da escola é focado no processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes e tem na coordenação pedagógica o espaço primordial de construção e o coordenador pedagógico tem um importante papel no acompanhamento e na construção de um trabalho colaborativo entre os professores.

### **14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

As atribuições do coordenador pedagógico têm caráter pedagógico e ele age sempre, seja com os professores, seja com a equipe gestora, mediando sempre os processos e atividades pedagógicas na tentativa de garantir um bom desempenho acadêmico a todos os estudantes. No entanto também deve pensar no caráter político pedagógico das ações implementadas. O coordenador pedagógico, agente articulador do diálogo, deve estar atento à transformação da comunidade escolar, promover a reflexão em torno das relações escolares e da transformação da prática pedagógica. Assim, ele estabelece diversos vínculos e relações interpessoais na escola ao desenvolver as múltiplas atividades que caracterizam a sua função.

### **14.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

É necessário que a ação educativa seja planejada, articulada com os sujeitos escolares e o coordenador pedagógico figure como mediador de formas interativas de trabalho, em momentos de estudos, proposições, reflexões e ações. Deste modo, o coordenador pedagógico deve estar aberto ao diálogo, ser estudioso, leitor e ouvinte, estar aberto às inovações e atento aos aspectos das relações interpessoais inerentes ao universo escolar, e exercer a liderança junto aos seus pares de modo a garantir, ao mesmo tempo, espaço para a criatividade e o cumprimento do PPP.

### **14.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da educação:

- Promover momentos de estudos com o foco de desenvolvimento profissional ressignificando o espaço da coordenação coletiva;
- Articular formações continuadas com o PPP, adequando à Organização do Trabalho

Pedagógico;

- Incentivar e garantir a participação dos profissionais da educação em Fóruns, Seminários, Oficinas e encontros de troca de experiências promovidos pela SEEDF e Regionais de Ensino;
- Promover práticas inovadoras de ensino e incentivar a utilização de novas tecnologias educacionais.

### 14.3.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

Coordenadores:

Carla Grasielle de A. C. Fernandes (Ed. Infantil e 1º anos)

André Vidal Teixeira (2º e 3º anos)

Janete plácido (4º e 5º anos)

### Organização do Trabalho Pedagógico (OTP)

<b>Objetivo Geral</b>	Promover, através de atividades pedagógicas, ações que assegurem o suporte ao professor no desempenho de suas atividades, caracterizando a coordenação como espaço privilegiado de estudo (formação), articulação, apoio, orientação, acompanhamento e elaboração do planejamento pedagógico, corroborando para efetiva execução do Currículo em movimento do Distrito Federal e das Orientações Pedagógicas da SEDF.
-----------------------	---

<b>Justificativa</b>	Direcionar de forma mais assertiva o trabalho dos coordenadores, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, propiciando um suporte mais efetivo aos professores desta instituição no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas.
----------------------	--

Objetivos Específicos	Ações/ Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público	Cronograma	Avaliação
-----------------------	-----------------------	--------------------------------------	---------	------------	-----------



Expor as atribuições e o plano de ação anual dos coordenadores pedagógicos na instituição.	Realizar coletiva na unidade escolar para apresentar as atribuições dos Coordenadores Pedagógicos e dar ciência da organização e planejamento das ações realizadas no decorrer do ano letivo.	Equipe gestora, Equipe pedagógica, coordenadores pedagógicos, corpo docente.	Equipe escolar.	Início do ano letivo.	Após apresentação / momento de discussão.
Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular e metas de aprendizagem para cada segmento (anos).	Analisar e organizar o currículo escolar de acordo com a realidade e contexto da escola e de seus estudantes.	Coordenador e corpo docente.	Equipe escolar.	Início do ano letivo e no decorrer sempre que houver necessidade.	Após apresentação / momento de discussão.
Promover coordenações coletivas no sentido de orientar / acompanhar as atividades pedagógicas dos professores.	Desenvolver coordenações com o grupo do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) para orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e execução do planejamento pedagógico desenvolvido pelos professores.	Equipe gestora, Equipe pedagógica, coordenadores pedagógicos, corpo docente.	Equipe escolar.	Decorrer do Ano letivo.	O presente plano de ação terá avaliação contínua durante sua aplicação, estando sujeito a ajustes de acordo com as necessidades de seu público alvo.
Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupament	Viabilizar o planejamento e execução do Projeto Interventivo e do Reagrupament	Equipe gestora, Equipe pedagógica, coordenadores pedagógicos, corpo docente.	Discentes.	Decorrer do Ano letivo.	Avaliação formativa individual de cada estudante.

Reagrupamento.	o, com base na avaliação formativa: teste da psicogênese bimestral, reconto, análise de gráficos de aprendizagem, avaliação diagnóstica, fazendo assim as respectivas intervenções.				
Promover formações específicas.	Ouvir os professores para identificar suas demandas, recomendar estudos, propiciar formações (sendo multiplicadores das formações e orientações da Regional de Ceilândia) e oficinas para o aprimoramento das práticas pedagógicas	Equipe gestora, Equipe pedagógica, corpo docente e convidados com vasta experiência no assunto.	Discentes .	Decorrer do ano letivo	Após cada formação com intuito de saber as sugestões e temas de interesse.
Dar ampla divulgação a documentos e materiais que norteiam e enriqueçam o trabalho pedagógico do docente.	Divulgar documentos e materiais diversos.	Coordenadores pedagógicos.	Equipe escolar.	Decorrer do ano letivo.	O presente plano de ação terá avaliação contínua durante sua aplicação, estando sujeito a ajustes de acordo com as necessidades de seu público alvo.

Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição.	Dar ampla divulgação à tecnologias que auxiliem o trabalho pedagógico.	Coordenadores pedagógicos.	Equipe escolar.	Decorrer do ano letivo.	O presente plano de ação terá avaliação contínua durante sua aplicação, estando sujeito a ajustes de acordo com as necessidades de seu público alvo.
Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas/eventos promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.	Dar ampla divulgação a todas as ações promovidas pela rede.	Equipe gestora, Equipe pedagógica, coordenadores pedagógicos.	Equipe escolar.	Decorrer do ano letivo.	O presente plano de ação terá avaliação contínua durante sua aplicação, estando sujeito a ajustes de acordo com as necessidades de seu público alvo.

## 15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

### 15.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

- Mapeamento das potencialidades e fragilidades nas aprendizagens de cada aluno, conforme objetivos de aprendizagem presentes no Currículo em Movimento favorecendo propostas de estudo, necessidades de pesquisa e (re) planejamento de aulas e momentos interventivos;
- Planejamento de momentos interventivos organizados pela equipe gestora, coordenação, equipes de apoio e grupo de professores voltados à todas as crianças, tornando-se um momento especial de construção de estratégias diferenciadas para os alunos considerados com dificuldades de aprendizagem.
- Diante do cenário pandêmico surgiram diversos desafios, entre eles, engajar os estudantes e suas famílias na organização da rotina, orientando quanto ao gerenciamento do tempo, organização do espaço e ritmos de estudos;
- Realização de busca ativa constante dos estudantes sem contato.

### 15.2 Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens é um processo essencial para garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar os objetivos educacionais estabelecidos. Isso envolve identificar lacunas no aprendizado, oferecer suporte adicional e ajustar as estratégias de ensino conforme necessário para ajudar os alunos a alcançarem as estratégias necessárias para o desempenho educacional.

Estratégias utilizadas:

- **Diagnóstico Individualizado:** Realizar avaliações diagnósticas para identificar as lacunas de aprendizagem de cada aluno. Envolvendo a revisão de resultados de avaliações anteriores, observações/monitoramento em sala de aula e conversas individuais com os alunos.
- **Planejamento Diferenciado:** Desenvolver planos de ensino individualizados para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Isso pode incluir atividades e recursos adaptados às necessidades específicas de cada aluno, fornecendo suporte adicional conforme necessário.
- **Reforço e/ou apoio escolar:** Será oferecido aos alunos que precisam de apoio e

acompanhamento específico. Poderá ser realizado no contra turno escolar, durante os intervalos ou até mesmo durante as aulas regulares, dependendo da disponibilidade de recursos e do cronograma da escola.

- **Reagrupamento (Trabalho em Pequenos Grupos):** Organizar os alunos em pequenos grupos de trabalho com base em suas necessidades de aprendizagem. Isso permite que os alunos recebam atenção mais individualizada e participem de atividades colaborativas que os ajudem a superar suas dificuldades. Para tanto, são elaborados planos de ensino e oferecidas atividades e recursos adaptados às necessidades específicas de cada aluno, fornecendo suporte adicional conforme necessário. Essa flexibilidade no atendimento permite que as lacunas de aprendizagem sejam trabalhadas de forma mais efetiva.
- **Projeto Interventivo:** Oferecido aos alunos que precisam de acompanhamento específico. Essa intervenção é realizada no contraturno escolar, durante os intervalos ou até mesmo durante as aulas regulares. O objetivo é identificar as lacunas de aprendizagem de cada aluno por meio de avaliações diagnósticas, revisão de resultados de avaliações anteriores, observações/monitoramento em sala de aula e conversas individuais com os alunos, então é oferecido suporte adicional e feitos ajustes nas estratégias de ensino conforme necessário para ajudar os alunos a alcançarem as habilidades necessárias para o desempenho educacional.
- **Recursos Educacionais Diversificados:** Utilizar uma variedade de recursos educacionais, como materiais didáticos diferenciados, tecnologia educacional, jogos educativos e atividades práticas, para atender às diferentes formas de aprendizagem dos alunos e tornar o processo de aprendizagem mais engajador e relevante.
- **Acompanhamento Contínuo e Avaliação Formativa:** Monitorar o progresso dos alunos de forma contínua por meio de avaliações formativas e observações regulares. Isso permite que os professores ajustem suas práticas de ensino e intervenham rapidamente quando necessário para garantir que os alunos continuem progredindo.
- **Envolvimento dos Pais e Responsáveis:** Envolver os pais e responsáveis no processo de recomposição das aprendizagens, fornecendo feedback sobre o progresso dos alunos e oferecendo sugestões para apoiar o aprendizado em casa.

Ao implementar essas estratégias de recomposição das aprendizagens, nossa escola tem o objetivo de criar um ambiente inclusivo e de apoio onde todos os alunos tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial pedagógico, físico e social.

### **15.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Entendemos que a Cultura de Paz é um conjunto de valores, atitudes baseadas no respeito á vida, a promoção e prática da não violência, por meio da educação, do diálogo e da cooperação entre todos os envolvidos. Dessa forma, os pressupostos para uma educação pacífica está consolidada nos princípios dos Direitos Humanos.

“Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre as pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura de paz.” (Caderno orientador- Convivência escolar e Cultura de Paz, pág.09,2020).

A Escola Classe 06 empenha-se no enfrentamento e combate a toda e qualquer tipo de violência. Compreendemos que a indisciplina e os maus hábitos estão relacionados a comportamentos agressivos e desafiadores, e se faz necessário um trabalho constante de diálogo com os professores, estudantes e as famílias, além do cumprimento das regras e normas do Regimento Interno da Secretaria de Educação.

As estratégias utilizadas na Unidade Escolar tem por objetivo demonstrar que a escola é um espaço seguro e acolhedor. Deste modo, trabalhamos para mediar os conflitos, por meio do diálogo e escuta ativa, apresentação de filmes, vídeos e produção de texto sobre o tema, construção de regras de convivência para melhorar o relacionamento em sala de aula, promovendo a solidariedade e o respeito.

Todas as ações da Direção e da Orientação Educacional são em parceria com todo corpo docente e a comunidade escolar. A participação do estudante é fundamental para que eles possam adotar posturas mais críticas e reflexivas diante dos desafios da vida e tomar decisões para um futuro melhor. Por conseguinte, confiamos que essas atitudes favorecerão uma sociedade mais pacífica.

#### **15.4 Qualificação da transição escolar**

Refere-se ao processo de preparar os alunos para mudanças significativas em seu processo escolar, como a transição de uma etapa educacional para outra, como da educação infantil para o ensino fundamental, do ensino fundamental anos iniciais para o ensino fundamental anos finais. Esta preparação pode incluir uma variedade de elementos, como orientação pedagógica, desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, apoio psicológico e orientação sobre a etapa seguinte a transição.

O objetivo principal da qualificação da transição escolar é facilitar a transferência suave e bem-sucedida para os alunos, minimizando o estresse e os desafios associados à transição entre diferentes níveis de ensino ou para o mundo além da escola. Isso pode ajudar os alunos a se adaptarem mais facilmente a novos ambientes, desafios e expectativas.

## **16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico são fundamentais para garantir que as metas e objetivos estabelecidos estejam sendo alcançados, além de identificar áreas para melhoria e ajustes.

### **16.1 Avaliação Coletiva**

A avaliação do PPP deve ser um processo coletivo, envolvendo não apenas os gestores e coordenadores pedagógicos, mas também professores, funcionários, alunos e pais ou responsáveis. Todos os membros da comunidade escolar devem ter a oportunidade de contribuir com suas perspectivas e experiências.

### **16.2 Periodicidade**

A avaliação do PPP deve ser realizada de forma periódica, com uma frequência anual, no intuito de permitir ajustes e revisões conforme necessário.

### **16.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

Para realizar a avaliação, são utilizados diferentes procedimentos, instrumentos e formas de registro, tais como:

- Reuniões da equipe pedagógica: Realização de reuniões regulares com a equipe escolar para discutir o andamento do PPP, identificar desafios e propor soluções;
- Observações em sala de aula: Observação das práticas pedagógicas dos professores para verificar se estão alinhadas com os princípios e metas do PPP;
- Entrevistas e questionários: Realização de entrevistas e aplicação de questionários com professores, alunos, pais e membros da comunidade para coletar feedback sobre o PPP;
- Análise de dados: Utilização de dados acadêmicos, como resultados de avaliações, taxas de evasão escolar e indicadores de desempenho, para avaliar o impacto do PPP;
- Registro de atas e relatórios: Documentação de todas as discussões, decisões e ações relacionadas à avaliação do PPP em atas de reuniões e relatórios escritos.

Os resultados da avaliação são analisados de forma crítica e utilizados para orientar a



tomada de decisões e o aprimoramento contínuo do PPP. Além disso, a transparência e a comunicação eficaz com todos os envolvidos na comunidade escolar são fundamentais para garantir o engajamento e o comprometimento com o processo de avaliação do PPP.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

## ANEXO (S)

### ANEXO A – COLETIVA

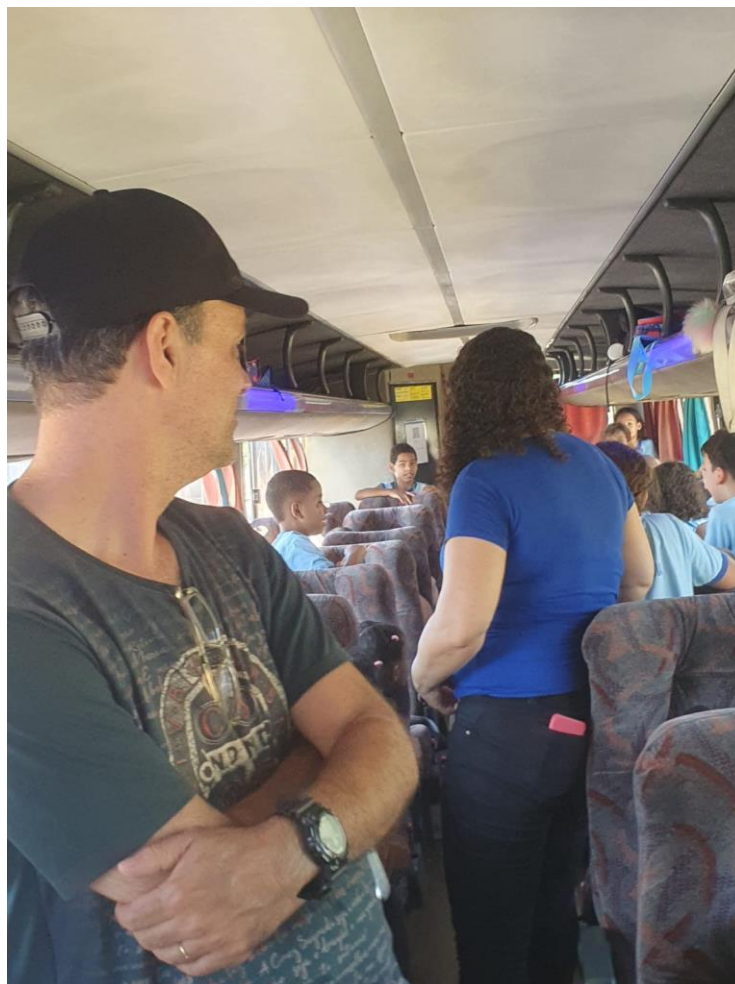


## ANEXO B – MOMENTOS DE FORMAÇÃO







**ANEXO C – SAÍDAS DE CAMPO**







## ANEXO D – APRESENTAÇÕES





**ANEXO E – SALA DE AULA**





**ANEXO F – INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS**







**ANEXO G – MOMENTOS COLETIVOS**

## ANEXO H – DADOS SAEB

## ACOMPANHAMENTO SAEB 2019



O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia vinculada ao Ministério da Educação, realiza a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). A ANA tem como objetivo aferir o nível de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa e alfabetização em Matemática, por meio de testes cognitivos. Além dos testes, a ANA oferece um conjunto de indicadores importantes para análise do contexto do trabalho realizado pela escola. Na edição de 2016, aplicada de 14 a 25 de novembro, participaram da avaliação cerca de 2,2 milhões de estudantes matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental em mais de 48 mil escolas públicas.

Este é o Boletim de Resultados da sua escola na ANA 2016. Aqui estão registrados os dados de contexto e de aprendizagem dos estudantes. Com esse instrumento, em conjunto com as avaliações internas, sua escola poderá analisar pedagogicamente os níveis de alfabetização dos estudantes e, se necessário, reorientar as práticas pedagógicas.

Em caso de dúvidas para interpretar os resultados de sua escola, contate o Inep pelo e-mail [ana.resultados@inep.gov.br](mailto:ana.resultados@inep.gov.br).



PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA			
Estudantes	Leitura	Escrita	Matemática
<b>PREVISTOS</b> Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Censo Escolar 2016.	121	121	121
<b>PRESENTES</b> Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, que estavam presentes no dia da aplicação dos testes ANA, de acordo com o Censo Escolar 2016.	107	107	114
<b>PRESENTES VÁLIDOS</b> Total de estudantes matriculados em sua escola, no 3º ano do Ensino Fundamental, que estavam presentes e que responderam a três ou mais questões dos testes objetivos (Leitura ou Matemática), de acordo com o Censo Escolar 2016.	106	106	112

Os resultados dos testes de aprendizagem em Leitura realizados em sua escola são apresentados em uma Escala de Proficiência\*(Quadro 1), composta por quatro níveis progressivos e cumulativos, da menor para a maior proficiência. Significa dizer que quando um percentual de estudantes está posicionado em determinado nível da escala, pressupõe-se que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores. No Gráfico 1, registra-se a distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental de sua escola por nível da Escala. O Nível 1 apresenta-se como nível mais elementar e o Nível 4 como o mais elevado da escala.

No quadro 2, além dos resultados do seu Município e Estado, encontram-se os resultados de escolas similares à sua. Trata-se do desempenho de um grupo de escolas com características semelhantes às da sua escola, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica, localizam-se na mesma área (urbana ou rural) e possuem indicadores de nível socioeconômico próximos.

\*Proficiência é capacidade para realizar algo, dominar certo assunto e ter aptidão em determinada área do conhecimento.

NÍVEL	DESCRIÇÃO	ESCOLA
<b>Nível 1 (até 425 pontos)</b>	Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de: - Ler palavras com estrutura silábica canônica, não canônica, ainda que alternem sílabas canônicas e não canônicas.	5.66 %
<b>Nível 2 ( maior que 425 até 525 pontos)</b>	Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de: • Localizar informações explícitas em textos curtos como piada, parlenda, poema, quadrinho, fragmentos de narrativas e de curiosidade científica, e em textos de maior extensão, quando a informação está localizada na primeira linha do texto; • Reconhecer a finalidade de texto como convite, campanha publicitária, infográfico, receita, bilhete, anúncio, com ou sem apoio de imagem;	16.98 %

<p><b>Nível 3 (maior que 525 até 625 pontos)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar assunto em textos como campanha publicitária, curiosidade científica ou histórica, fragmento de reportagem e poema cujo assunto está no título ou na primeira linha;</li> <li>• Inferir relação de causa e consequência em tirinha. Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</li> <li>• Localizar informação explícita em textos de maior extensão como fragmento de literatura infantil, curiosidade científica, sinopse, lenda, cantiga folclórica e poema, quando a informação está localizada no meio ou ao final do texto;</li> <li>• Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em textos como tirinha e poema narrativo;</li> <li>• Inferir relação de causa e consequência em textos verbais como piada, fábula, fragmentos de textos de literatura infantil e texto de curiosidade científica, com base na progressão textual; informação em textos como história em quadrinhos, tirinha, piada, poema e cordel; assunto em textos de divulgação científica e fragmento de literatura infantil; e sentido de expressão de uso cotidiano em textos como poema narrativo, fragmentos de literatura infantil, de curiosidade científica e tirinha.</li> </ul> <p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p>	<p>51.89 %</p>
<p><b>Nível 4 (maior que 625 pontos)</b></p>	<p>Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar o referente de: pronome possessivo em poema e cantiga; advérbio de lugar em reportagem; pronome demonstrativo em fragmento de texto de divulgação científica para o público infantil; pronome indefinido em fragmento de narrativa infantil; e pronome pessoal oblíquo em fragmento de narrativa infantil;</li> <li>- Identificar relação de tempo entre ações em fábula e os interlocutores de um diálogo em uma entrevista ficcional;</li> <li>- Inferir sentido de expressão não usual em fragmento de texto de narrativa infantil.</li> </ul>	<p>25.47 %</p>

**QUADRO 2 - RESULTADOS GERAIS: DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA**

Agregação		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Escolas Similares		12.97%	36.51%	39.98%	10.55%
Sua Escola		5. 66%	1 6.98%	5 1.89%	2 5.47%

	<b>Mun icípio*</b>	1 1.72%	3 2.77%	3 9.92%	1 5.59%
	<b>Esta do*</b>	1 1.72%	3 2.77%	3 9.92%	1 5.59%

**\*Resultado referente à rede pública situada no Município e Estado respectivamente**

Os resultados dos testes de aprendizagem em Escrita realizados em sua escola estão apresentados por níveis de uma Escala de Proficiência\*(Quadro 3). A Escala de Escrita é composta por cinco níveis e, no geral, pressupõe a progressão da aprendizagem de um nível para outro. No entanto, é importante ressaltar que o processo de aquisição da escrita não ocorre em etapas lineares.

No quadro 4, além dos resultados do seu Município e Estado, encontram-se os resultados de escolas similares à sua. Trata-se do desempenho de um grupo de escolas com características semelhantes às da sua escola, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica, localizam-se na mesma área (urbana ou rural) e possuem indicadores de nível socioeconômico próximos.

\*Proficiência é capacidade para realizar algo, dominar certo assunto e ter aptidão em determinada área do conhecimento.

## GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA

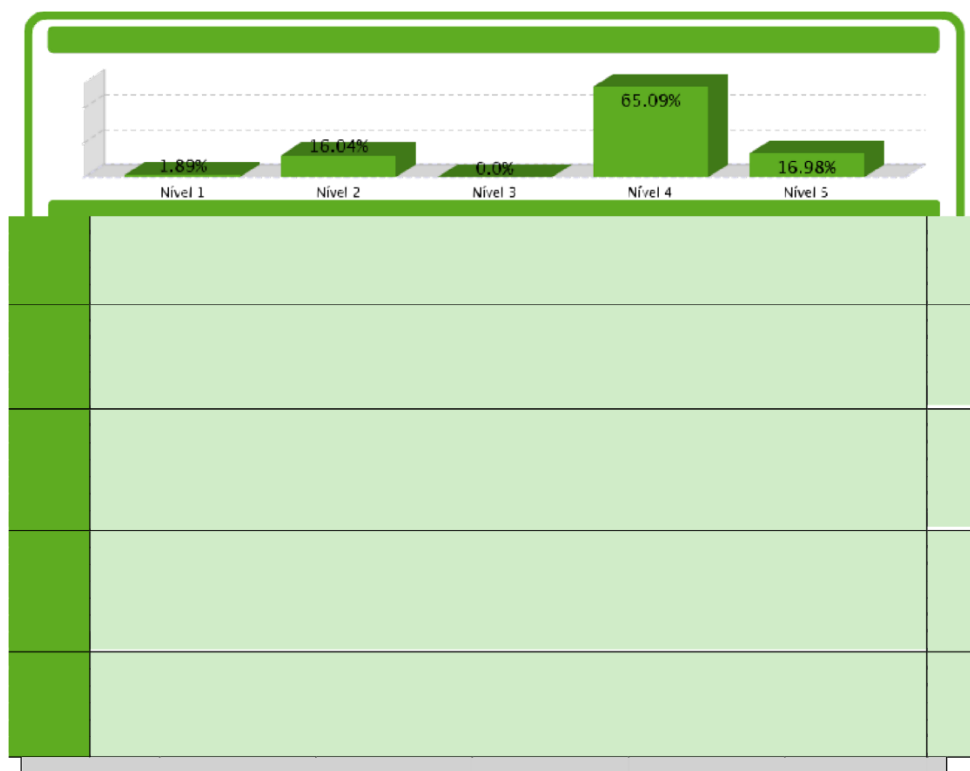
**Nível 1 (menor** Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente não escrevem as palavras ou **que 350** estabelecem algumas correspondências entre as letras grafadas e a pauta sonora, porém ainda não escrevem palavras 1.89 % **pontos**) alfabeticamente. Em relação à produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis.

**Nível 2 ( maior ou igual a 350** Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem alfabeticamente 16.04 e **menor** palavras com trocas ou omissão de letras, alterações na ordem das letras e outros desvios ortográficos. Em relação à % **que 450** produção de textos, os estudantes provavelmente não escrevem o texto ou produzem textos ilegíveis. **pontos**)

**Nível 3 (maior ou** Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente **igual a 450** palavras com estrutura silábica consoante- vogal, apresentando alguns desvios ortográficos em palavras com estruturas e **menor** silábicas mais complexas. Em relação à produção de textos, provavelmente escrevem de forma incipiente ou inadequada ao 0.0 % **que 500** que foi proposto, sem as partes da história a ser contada, ou produzem fragmentos sem conectivos e/ou recursos de **pontos**) substituição lexical e/ou pontuação para estabelecer articulações entre partes do texto. Apresentam ainda grande quantidade de desvios ortográficos e de segmentação ao longo do texto.

**Nível 4** Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente (**maior ou** palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar **igual a 500** continuidade a uma narrativa, embora possam não contemplar todos os elementos da narrativa e/ou partes da história a ser 65.09 e **menor** contada. Articulam as partes do texto com a utilização de conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores, % **que 600** mas ainda cometem desvios que comprometem parcialmente o sentido da narrativa, inclusive por não utilizar a pontuação ou **pontos**) utilizar os sinais de modo inadequado. Além disso, o texto pode apresentar poucos desvios de segmentação e alguns desvios ortográficos que não comprometem a compreensão. Em relação à escrita de palavras, os estudantes que se encontram neste nível provavelmente escrevem ortograficamente .

**Nível 5** palavras com diferentes estruturas silábicas. Em relação à produção de textos, provavelmente atendem à proposta de dar (**maior ou** continuidade a uma narrativa, evidenciando uma situação inicial, central e final, com narrador, espaço, tempo e personagens. 16.98 **igual a 600** Articulam as partes do texto com conectivos, recursos de substituição lexical e outros articuladores textuais. Segmentam e % **pontos**) escrevem as palavras corretamente, embora o texto possa apresentar poucos desvios ortográficos e de pontuação que não comprometem a compreensão.



**Agregação**    **Nível 1**    **Nível 2**    **Nível 3**    **Nível 4**    **Nível 5**

Agregação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<b>Escolas Similares</b>	8.29%	13.51%	4.42%	64.49%	9.29%
<b>Sua Escola</b>	1.89%	16.04%	0.00%	65.09%	16.98%
<b>Município*</b>	7.04%	13.60%	2.93%	64.35%	12.08%
<b>Estado*</b>	7.04%	13.60%	2.93%	64.35%	12.08%

\*Resultado referente à rede pública situada no Município e Estado respectivamente.

Os resultados dos testes de aprendizagem em Matemática realizados em sua escola são apresentados em uma Escala de Proficiência\* (Quadro 5), composta por quatro níveis progressivos e cumulativos, da menor para a maior proficiência. Significa dizer que quando um percentual de estudantes está posicionado em determinado nível da escala, pressupõe-se que, além de terem desenvolvido as habilidades referentes a este nível, provavelmente também desenvolveram as habilidades referentes aos níveis anteriores. No gráfico 3, registra-se a distribuição percentual dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental da sua escola por nível da Escala. O Nível 1 apresenta-se como nível mais elementar e o Nível 4 como o mais elevado da escala.

No Quadro 6, além dos resultados do seu Município e Estado encontram-se os resultados de escolas similares à sua. Trata-se do desempenho de um grupo de escolas com características semelhantes às da sua escola, ou seja, que pertencem à mesma microrregião geográfica,

localizam-se na mesma área (urbana ou rural) e possuem indicadores de nível socioeconômico próximos.

\*Proficiência é capacidade para realizar algo, dominar certo assunto e ter aptidão em determinada área do conhecimento.

<p><b>Nível 1 (até 425 pontos)</b></p>	<p>Neste nível, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler horas e minutos em relógio digital; medida em instrumento (termômetro, régua) com valor procurado explícito.</li> <li>• Associar figura geométrica espacial ou plana a imagem de um objeto; contagem de até 20 objetos dispostos em forma organizada ou desorganizada à sua representação por algarismos.</li> <li>• Reconhecer planificação de figura geométrica espacial (paralelepípedo).</li> <li>• Identificar maior frequência em gráfico de colunas, com quatro categorias, ordenadas da maior para a menor.</li> <li>• Comparar espessura de imagens de objetos; quantidades pela contagem, identificando a maior quantidade, em grupos de até 20 objetos organizados.</li> </ul> <p>Além das habilidades descritas no nível anterior, os estudantes provavelmente são capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar a escrita por extenso de números naturais com até 3 ordens à sua representação por algarismos.</li> <li>• Reconhecer figura geométrica plana (triângulo, retângulo, quadrado e círculo) a partir de sua nomenclatura.</li> </ul>	<p>7.14 %</p>
<p><b>Nível 2 ( maior que 425 até 525 pontos )</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o intervalo em que se encontra uma medida apresentada em um instrumento (balança analógica); registro de tempo em calendário; frequência associada a uma categoria em gráfico de colunas ou de barras, com quatro categorias; informação ou frequência associada a uma categoria em tabela simples ou de dupla entrada (com o máximo de 3 linhas e 4 colunas, ou 4 linhas e 3 colunas); a composição de um número natural de 2 algarismos, dada sua decomposição em ordens. - Comparar comprimento de imagens de objetos; quantidades pela contagem, identificando a maior quantidade, em grupos de até 20 objetos desorganizados; quantidades pela contagem, identificando quantidades iguais; números naturais não ordenados com até 3 algarismos.</li> </ul>	<p>17 .8 6 %</p>

**Nível 3  
(maior  
que  
525 até  
575  
pontos  
)**

- Completar sequências numéricas crescentes de números naturais, de 2 em 2, de 4 em 4, de 5 em 5 ou de 10 em 10.
- Calcular adição envolvendo dois números naturais de até 3 algarismos sem reagrupamento; subtração envolvendo dois números naturais de até 2 algarismos sem reagrupamento.
- Determinar valor monetário de cédulas ou de agrupamento de cédulas e moedas, sem envolver reagrupamento de centavos em reais.
- Resolver problema de adição ou subtração envolvendo números naturais de até 2 algarismos, sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de acrescentar ou retirar e em que o estado final é desconhecido; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de até 2 algarismos, sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de metade e em que o tamanho do grupo é desconhecido.  
Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:
- Associar um agrupamento de cédulas e/ou moedas, com apoio de imagem ou dado por meio de um texto, a outro com mesmo valor monetário.
- Identificar frequências iguais em gráfico de colunas, com quatro categorias; gráfico que representa um conjunto de informações dadas em um texto; frequência associada a uma categoria em tabela de dupla entrada (com mais de 4 colunas, ou mais de 4 linhas).
- Completar sequência numérica decrescente de números naturais não consecutivos.
- Calcular adição envolvendo dois números naturais de até 3 algarismos e apenas um reagrupamento (na ordem das unidades ou das dezenas); subtração envolvendo dois números naturais, em que pelo menos um deles tem 3 algarismos, sem reagrupamento.
- Resolver problema de adição ou subtração envolvendo números naturais de 1 ou 2 algarismos, com ou sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de retirar e em que o estado inicial ou o estado final é desconhecido.

25.0  
%

**Nível 4  
(maior  
que 575  
pontos)**

Além das habilidades descritas nos níveis anteriores, os estudantes provavelmente são capazes de:

- Inferir medida em instrumento (termômetro) com valor procurado não explícito.
- Ler horas e minutos em relógios analógicos, identificando marcações de 10, 30 e 45 minutos, além de horas exatas.
- Identificar composição ou decomposição aditiva de números naturais com até 3 algarismos, canônica (mais usual, ex.:  $123 = 100 + 20 + 3$ ) ou não canônica (ex.:  $123 = 100 + 23$ ); composição de um número natural de 3 algarismos, dada sua decomposição em ordens; uma categoria associada a uma frequência específica em gráfico de barra, com quatro categorias.
- Calcular adição envolvendo dois números naturais de até 3 algarismos e mais de um reagrupamento (na ordem das unidades e das dezenas); subtração envolvendo dois números naturais com até 3 algarismos, com reagrupamento.
- Resolver problema de adição ou subtração, envolvendo números naturais de até 3 algarismos, com ou sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de comparar e em que a diferença, a menor ou a maior quantidade seja desconhecida; problema de adição ou subtração, envolvendo números naturais de até 3 algarismos, com reagrupamento nos cálculos, com o significado de acrescentar e em que o estado inicial é desconhecido; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de até 2 algarismos, com ou sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de formação de grupos iguais e em que o produto é desconhecido; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de até 2 algarismos, com apoio de imagem ou não, com o significado de formação de grupos iguais e em que o tamanho do grupo ou o número de grupos é desconhecido; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de até 2 algarismos, sem reagrupamento nos cálculos, com o significado de comparar, incluindo dobro ou triplo, em que a maior quantidade é desconhecida; problema de multiplicação ou divisão envolvendo números naturais de 2 algarismos, com o significado de comparar, incluindo terça ou quarta parte, em que a menor quantidade é desconhecida.

50.0  
%